IPO Porto Francisco Gentil, E.P.E.

# Relatório e Contas

# 2010

Porto, 31 de Março de 2011

# RELATÓRIO E CONTAS

## IPO Porto Francisco Gentil, E.P.E.

### ÍNDICE


1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ..... 4

2. BREVE APRESENTAÇÃO ..... 5

3. ÓRGÃOS SOCIAIS/GOVERNO DA SOCIEDADE ..... 7

3.1. Missão, Visão, Valores e Mapa Estratégico do IPO-Porto ..... 7

3.2. Regulamentos Internos e Externos ..... 11

3.3. Transacções Relevantes com Entidades Relacionadas ..... 11

3.4. Outras transacções ..... 11

3.5. Modelo de Governo e Membros dos Órgãos Sociais ..... 13

3.6. Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais ..... 23

3.7. Sustentabilidade do IPO-Porto nos Domínios Económico, Social e Ambiental ..... 26

3.8. Princípios de Bom Governo ..... 29

3.9. Código de Ética ..... 29

3.10. Sistema de Controlo ..... 29

3.11. Mecanismos para Prevenção de Conflitos de Interesses ..... 29

3.12. Divulgação de Informação ..... 30

3.13. Orientações e Objectivos de Gestão ..... 32

3.14. Risco Financeiro ..... 33

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ..... 34

5. ACTIVIDADE GLOBAL EM 2010 ..... 35

5.1. Evolução do movimento assistencial e dos seus indicadores ..... 35

5.2. Evolução dos indicadores de recursos humanos ..... 52

5.3. Evolução dos indicadores económico-financeiros ..... 60

5.4. Evolução do Prazo Médio de Pagamento a fornecedores ..... 77

5.5. Principais actividades e investimentos desenvolvidos em 2010 ..... 78

5.6. Outras Actividades ..... 81

6. CUMPRIMENTO DE ORIENTAÇÕES LEGAIS ..... 100

6.1. Negociações salariais – Ofício nº 1730 da DGTF ..... 100

6.2. Prémios de gestão – Despacho de 25 de Março do MEF ..... 100
6.3. Normas de contratação pública – Despacho nº 438/10-SETF da DGTF ..... 100
6.4. Limites máximos de acréscimo de endividamento – Resolução da Assembleia da República nº 29/2010 ..... 101
6.5. Medidas de racionalização de política de aprovisionamento de bens e serviços ..... 101
6.6. Redução excepcional da remuneração dos gestores públicos executivos e não executivos – Artigo 12º da Lei nº 12-A/2010 ..... 101
6.7. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado - Artigo 17º da Lei nº 12-A/2010 ..... 102
6.8. Contabilização dos imóveis afectos à actividade – Ofício nº 2873 ..... 102
7. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO E ACTIVIDADE PARA 2011 ..... 103
7.1. Principais Programas de melhoria e actuação ..... 103
7.2. Plano de Investimentos para 2011 ..... 105
7.3. Actividade assistencial prevista para 2011 ..... 106
8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS ..... 107
9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
9.1. Balanço Analítico
9.2. Demonstração de Resultados
9.3. Demonstração de Resultados por funções
9.4. Fluxos Financeiros – Receita e Despesa
9.5. Demonstração de Fluxos de Caixa
9.6. Situação Financeira
9.7. Activo Imobilizado
9.8. Descontos e Retenções
9.9. Entrega de Descontos e Retenções
9.10. Desenvolvimento das Despesas com Pessoal
9.11. Resumo da Conta 21
9.12. Decomposição das dívidas dos Clientes, Utentes e Instituições do Estado
9.13. Mapa de Amortizações e Reavaliações
9.14. Provisões Acumuladas
9.15. Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas
9.16. Demonstração dos Resultados Financeiros

9.17. Demonstração dos Resultados Extraordinários

9.18. Mapa de Controlo do Orçamento Económico

9.19. Mapa de controlo do Orçamento de Compras

9.20. Mapa de controlo do Orçamento de Investimentos

9.21. Relatório sobre a execução anual do Plano de Investimentos

9.22. Relatório Analítico de desempenho Económico-Financeiro

10. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

11. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

12. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

## 1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dois mil e dez foi o ano da Qualidade, fomos reavaliados pelo CHKS e mantivemos a Acreditação e Certificação ISO 9001/2008. Esta sedimentação de cultura da qualidade como motor de organização da prestação de cuidados, seguindo os padrões e manuais internacionais, é uma estratégia que tem vindo a dar os seus frutos, na prontidão de resposta a incidentes e na satisfação dos doentes, expressa nos inquéritos independentes realizados. Ainda nesta vertente colocamos a fasquia mais alta e fomos a primeira instituição europeia a ser submetida a com êxito a auditoria por pares europeus no âmbito da OECI (*Organization of European Câncer Institutes*).

Mantivemos o cumprimento dos compromissos contratuais com o SNS, recebemos mais doentes e, ao nível dos Tempos de Resposta Garantida, situamo-nos no pelotão dos mais assertivos.

Esta actividade foi realizada mantendo todo o acesso às novas terapêuticas, aprovadas pelas estruturas de controlo técnico e, como já vem sendo hábito, com resultados económicos positivos, permitindo a independência para novos investimentos nos projectos hospitalares. Destes, a reabilitação do Edifício de Medicina, o Novo Hospital de Dia, o Serviço de Medicina Física e Reabilitação, bem como, a Clínica de Patologia Digestiva espelham a modernidade e garantia de futuro com qualidade que está a ser estabelecido para a assistência aos doentes no IPO-Porto.

A investigação continua a alargar o seu *portfólio* e, pela primeira vez, vamos estar presentes nos consórcios europeus "Epidiacan" e "CHIBCHA". Com muito simbolismo vamos, em conjunto com entidades do nosso campus universitário e do mundo empresarial. levar a cabo um projecto financiado pelo QREN - "Do It" - o que é um desafio que esperamos vencer e levar a cabo como o primeiro de muitos.

Em jeito de epílogo não quero deixar de realçar que o desempenho da maioria dos Profissionais desta Casa foi o factor que mais contribuiu para o sucesso do IPO-Porto como instituição de vanguarda do S.N.S.

**Dr. J. M. Laranja Pontes**

Presidente do Conselho de Administração

## 2. BREVE APRESENTAÇÃO

O Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil nasceu em Abril de 1974, sob tutela do Ministério da Educação e Cultura. A 16.12.2002, já na tutela do Ministério da Saúde, é transformado em Sociedade Anónima de capitais exclusivamente públicos e a 30.12.2005 passa a ser Entidade Pública Empresarial, por força da publicação do Decreto-Lei n.º 233/2005.

É uma Instituição de Saúde de referência nacional e internacional no domínio do tratamento, da investigação e do ensino do cancro. Posiciona-se na rede pública de cuidados hospitalares como instituição altamente diferenciada, de cuidados especializados e de natureza muito específica. É além disso, a unidade de referência de última linha em cuidados oncológicos da Região Norte, para a qual são drenadas as situações mais complexas e dispendiosas.

São três as suas Áreas de Intervenção: Clínica, Investigação e Ensino (ver Quadro abaixo).

**Áreas de Intervenção**

| Clínica: | Investigação: | Ensino: |
|---|---|---|
| a) Prevenção Primária;<br>b) Rastreio e Diagnóstico Precoce;<br>c) Tratamento Multidisciplinar;<br>d) Seguimento Pós Tratamento;<br>e) Prestação de Cuidados Paliativos;<br>f) Aconselhamento Genético. | a) Investigação Básica;<br>b) Investigação Translação;<br>c) Investigação Clínica;<br>d) Investigação Epidemiológica. | a) Ensino Médico Pré-Graduado;<br>b) Ensino Médico Pós-Graduado;<br>c) Ensino a Outros Profissionais de Saúde;<br>d) Ensino à Comunidade. |

O IPO-Porto presta cuidados de saúde a doentes da zona geográfica correspondente à ARS Norte, assim como da sub-região de Aveiro-Norte, tendo as seguintes áreas assistenciais: Consulta Externa (Programadas e Urgentes), Hospital de Dia, Cirurgia de Ambulatório, Internamento, Cuidados Paliativos, Serviços Domiciliários e Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica. Possui as seguintes especialidades/valências:

- Anatomia Patológica
- Anestesiologia
- Cardiologia
- Cirurgia Torácica
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Pediátrica
- Cirurgia Plástica e Reconstrutiva
- Dermato-Venerologia
- Endocrinologia – Nutrição
- Estomatologia
- Gastrenterologia
- Genética Médica
- Ginecologia
- Hematologia Clínica
- Imunohemoterapia
- Medicina Interna
- Medicina Nuclear
- MFR
- Nefrologia
- Neurocirurgia
- Neurologia
- Oftalmologia
- Oncologia Médica
- ORL
- Ortopedia
- Patologia Clínica
- Pediatria
- Pneumologia
- Psiquiatria
- Radiodiagnóstico
- Radioterapia
- Saúde Pública
- Urologia

## 3. ÓRGÃOS SOCIAIS/GOVERNO DA SOCIEDADE

### 3.1. Missão, Visão, Valores e Mapa Estratégico do IPO-Porto

#### Missão

O IPO Porto tem como missão a prestação de cuidados de saúde, em tempo útil, centrada no doente, bem como, a prevenção, a investigação, a formação e o ensino no domínio da oncologia, garantindo elevados níveis de qualidade, humanismo e eficiência.

#### Visão

A comunidade verá o doente oncológico como um doente crónico sem estigmas e com qualidade de vida, com tempos de tratamento mínimos e taxas de cura máximos. A tecnologia ao serviço do doente.

#### Valores

Os nossos valores representam um compromisso de que as decisões que tomamos são no melhor dos interesses das pessoas que servimos e empregamos. Assim a nossa estrutura de valores tem cinco *items*:

- **Qualidade** - como um hospital do SNS a nossa prioridade é assegurar serviços de alta qualidade e segurança clínica para as pessoas locais. Isto inclui melhorar a segurança do utente e prover para que tenha um ambiente confortável. Aprenderemos com as pessoas que fazem uso dos nossos serviços, com os nossos recursos humanos e com as melhores práticas do SNS e para além dele. Garantiremos a qualidade pelo desenvolvimento e suporte da nossa força de trabalho, fortalecendo-a

por forma que possa prover cuidados centrados no paciente de alta qualidade, segurança, efectividade.

- **Integridade** - trataremos os utentes com dignidade e respeito, promovendo a equidade, dando valor à diversidade e oferecendo altos padrões de cuidados de saúde. As nossas decisões serão honestas e responsáveis, no melhor interesse da comunidade que servimos. Suportaremos a nossa força de trabalho a agir de forma aberta e integra. Procuraremos, constantemente, formas de construirmos os nossos serviços em torno das necessidades dos nossos utentes, ao mesmo tempo que vamos ao encontro das necessidades e expectativas dos nossos colaboradores.

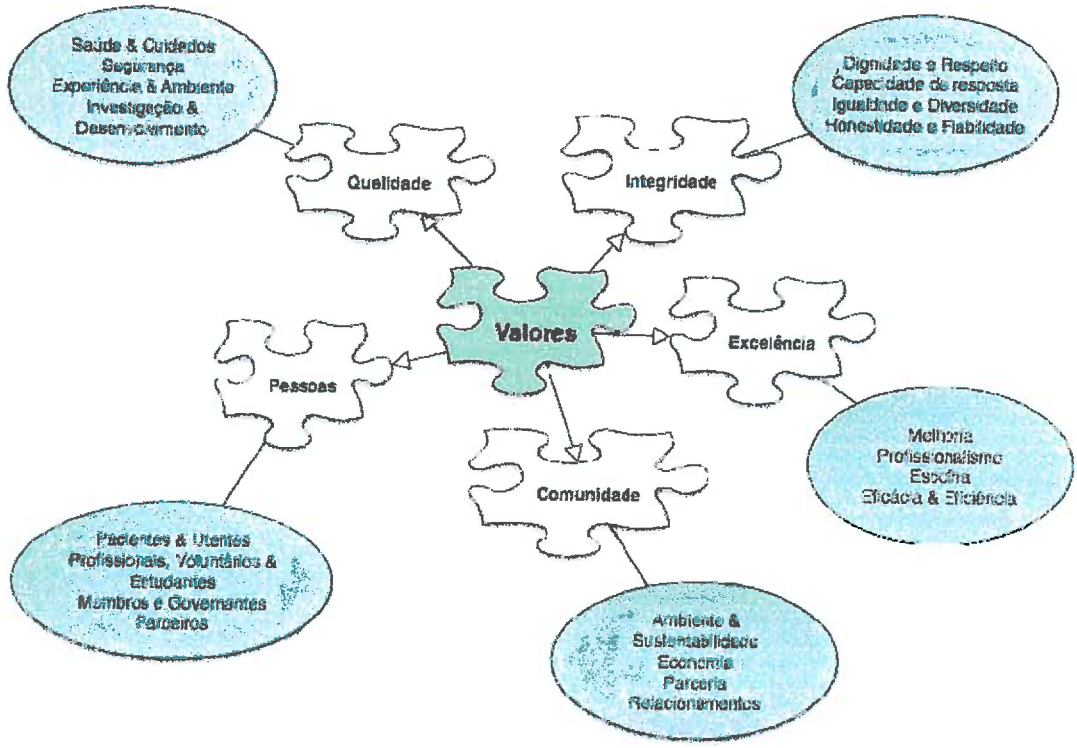
- **Pessoas** - as pessoas estão no coração de todos os serviços do SNS: as pessoas a quem servimos, as pessoas que empregamos, as pessoas que se tornam em nossos membros e governantes, as pessoas que tornam o sistema passível de financiamento e as pessoas que tornam todo o sistema integrado. Os profissionais são os recursos mais valiosos no hospital, pelo que desenvolvemos a nossa força de trabalho e estaremos a seu lado para que possamos usar esta estrutura de valores como um contrato individual com cada paciente, utente, colega, membro, governante e parceiro.

- **Excelência** - nós queremos que as pessoas, das mais diversas áreas geográficas ou profissionais sintam confiança nos nossos serviços. Olharemos para o futuro, planeando os nossos serviços com base nas necessidades em mudança da comunidade local, esperando melhorias contínuas nos resultados dos tratamentos e cuidados que provemos. Usaremos a melhor evidência disponível na prestação de serviços efectivos, tanto em termos de resultados clínicos, bem como, no uso dos recursos financeiros e outros.

- **Comunidade** - Reconhecemos que somos mais do que um prestador de cuidados hospitalares - Somos um consumidor de recursos, criadores de lixo e confiamos na rede local de transportes. Somos um grande empregador, pelo que somos um parceiro significante na economia local. Reflectiremos as nossas

responsabilidades comunitárias nas decisões que tomamos, trabalhando em parceria com a comunidade, os voluntários e com outras organizações de forma a termos o contributo colectivo máximo nas vidas das pessoas locais e a minimizarmos o impacto no ambiente.

Na figura em baixo sistematizam-se os valores que queremos o instituto imbuídos de:

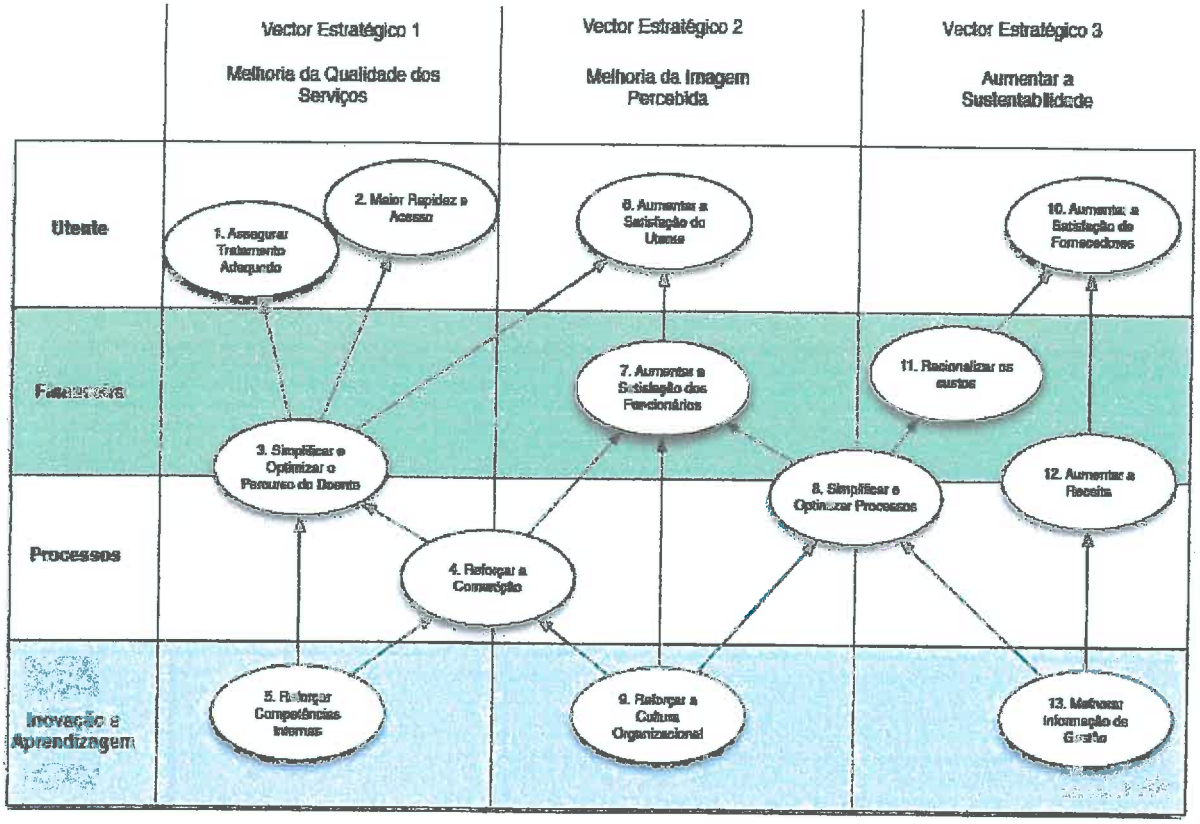



Os vectores estratégicos definidos para o instituto são os que se seguem:

- Melhoria da Qualidade dos Serviços;
- Melhoria da Qualidade Percebida;
- Aumentar a Sustentabilidade Financeira.

## Mapa Estratégico

Da missão, dos valores e dos vectores estratégicos definidos são estabelecidos os objectivos que se seguem. Da interligação dos mesmos nasce o mapa estratégico:



### 3.2. Regulamentos Internos e Externos

O IPO-Porto rege-se pela seguinte legislação:

- Lei da Gestão Hospitalar (Lei n.º 27/2002, de 8 de Novembro);
- Regime Jurídico aplicável às entidades públicas empresariais (Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de Agosto), bem como diplomas posteriores que procedam à sua alteração;
- Diplomas de Transformação dos Hospitais S.A. em Entidades Públicas Empresariais (Decreto-Lei n.º 93/2005 de 7 de Junho e Decreto-Lei n.º 233/2005 de 29 de Dezembro) e seus Estatutos constantes dos Anexos I e II, bem como diplomas posteriores que procedam à sua alteração;
- Normas em vigor para o Serviço Nacional de Saúde que não contrariem as normas previstas no diploma referido no ponto anterior.

A nível interno, o IPO-Porto rege-se por um Regulamento Interno.

### 3.3. Transacções Relevantes com Entidades Relacionadas

Não existem transacções relevantes com Entidades Relacionadas (entidades entre as quais existem relações especiais nos termos do n.º 4 do artigo 73.º do Código do IRC).

### 3.4. Outras transacções

Em termos de procedimentos adoptados em matéria de aquisição de bens, serviços e empreitadas aplica-se o Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro quando os valores envolvidos são superiores aos limiares previstos no artigo 7º da Directiva Comunitária n.º 2004/18/CE:

- 193.000 € para bens e serviços;
- 4.845.000 € para empreitadas.

Abaixo dos limiares anteriormente identificados o IPO-Porto segue as suas normas internas procurando garantir os princípios da transparência e da livre concorrência de mercado.

Os principais fornecedores são identificados no quadro abaixo tendo como referência as transacções com efeitos no ano de 2010. O critério de selecção utilizado correspondeu a um volume de facturação por entidade superior a um milhão de euros.

**Principais Fornecedores:**

| Área | Fornecedor |
|---|---|
| **Material de Consumo** | Roche Farmacêutica |
| | Novartis |
| | Hospira Portugal |
| | AstraZeneca |
| | Amgen Biofarmacêutica |
| | Laboratórios Pfizer |
| | Merck |
| | Baxter |
| | B. Braun Medica |
| | Instituto Tecnológico PET |
| **Fornecimentos e Serviços Externos** | Luso Ambulâncias |
| | Quadrantes |
| | Eurest |
| | Euromex |
| | Instituto CUF |
| | Instituto Português de Sangue |
| **Imobilizado – Empreitadas de Obras Públicas** | Bascol |
| | Casais |
| | JFS |
| **Imobilizado – Equipamentos** | Varian |

Em 2010, não foram feitas transacções fora das condições de mercado.

## 3.5. Modelo de Governo e Membros dos Órgãos Sociais

São os seguintes os Órgãos Sociais do IPO-Porto:

- O Conselho de Administração;
- O Fiscal único.

De acordo com os Estatutos dos Hospitais E.P.E. (Anexo II Decreto-lei n.º 233/2005), o Conselho de Administração (CA) é composto por um presidente e um máximo de seis vogais. O seu mandato tem a duração de três anos, sendo renovável por iguais períodos.

O actual Conselho de Administração do IPO-Porto foi nomeado pelo Despacho nº 29.069/2008 dos Ministérios das Finanças e da Administração Publica e da Saúde de 12 de Novembro de 2008, com efeitos a partir do dia 01 de Julho de 2008, sendo actualmente composto por 5 membros:

**Presidente:** Licenciado José Maria Laranja Pontes

**Director Clínico:** Licenciado José Manuel Machado Lopes

**Enfermeira-directora:** Enfermeira Maria Isabel Dias Sequeira

**Vogais:**

Licenciada Élia do Céu Costa Gomes

Licenciada Ana Celeste da Costa Strecht Monteiro

As competências do CA estão fixadas no artigo 7º dos Estatutos dos Hospitais E.P.E., sendo indelegáveis as competências previstas nas alíneas a) a j) do n.º 1 do artigo 7.º, que se seguem:

- Propor e assegurar a execução dos planos de acção anuais e plurianuais, respectivos orçamentos e demais instrumentos de gestão previsional;
- Celebração de contratos-programa internos e externos;

- Definir as linhas de orientação para organização e funcionamento da instituição;
- Definir as políticas de recursos humanos, incluindo as remunerações;
- Autorizar a realização de trabalho extraordinário e de prevenção e o seu respectivo pagamento;
- Designar o pessoal para cargos de direcção e de chefia;
- Aprovar o regulamento disciplinar do pessoal e as condições de prestação e disciplina do trabalho;
- Apresentar os documentos de prestação de contas;
- Aprovar o regulamento interno e garantir a sua aplicação, bem como a das disposições legais e regulamentares aplicáveis;
- Decidir sobre a realização de ensaios clínicos e terapêuticos.

É ainda competência exclusiva do CA, de acordo com o deliberado na acta nº 136 da reunião de C.A. de 9 de Setembro de 2008:

- Autorizar a admissão de pessoal;
- Nomear, promover, exonerar, contratar, rescindir e despedir pessoal, bem como celebrar, prorrogar, renovar e rescindir contratos de pessoal, autorizar e/ou promover prorrogações do prazo de aceitação de nomeação, destacamentos, requisições, transferências, permutas e comissões de serviço extraordinárias ao pessoal, no âmbito da respectiva área de competência;
- Autorizar a acumulação de funções;
- Autorizar os concursos ou consultas e as despesas com obras de construção, beneficiação, ampliação ou remodelação das instalações, conforme plano previamente aprovado pelo CA, nas situações com valores superiores a 20.000 Euros até 25 Maio 2010, **e** 10.000 Euros após esta data (reunião CA de 26 de Maio 2010);
- Autorizar as consultas, concursos e despesas para aquisição de bens ou serviços, com valores superiores a 20.000 Euros até 25 Maio 2010, e 10.000 Euros após esta data (reunião CA de 26 de Maio 2010);
- Propor a criação, modificação ou extinção de serviços;

- Todas as decisões que impliquem coordenação geral e que tenham implicações no funcionamento global da instituição.

As competências de cada um dos membros do Conselho de Administração são as que constam do quadro abaixo.

**Competências dos Membros do Conselho de Administração**

| Membro do CA | Competências |
|---|---|
| **Presidente do CA**<br>**Dr. Laranja Pontes** | - Todas as competências fixadas no art. 8º dos Estatutos, Anexo II do DL n.º 233/2005 de 29 de Dezembro;<br>- Acompanhar e avaliar sistematicamente a actividade desenvolvida pela instituição;<br>- Tomar conhecimento, responder e determinar as medidas adequadas, se for caso disso, sobre as queixas e reclamações apresentadas pelos utentes;<br>- Coordenar os seguintes Serviços/Áreas Funcionais: Comissões Técnicas de Apoio, Centro de Ensino e Formação/Biblioteca, Centro de Investigação, Gabinete de Relações Públicas, Serviço de Epidemiologia, Registo Oncológico, Gabinete da Qualidade e Serviço de Instalações, Equipamentos e Transportes;<br>- Gestão do Pessoal dos Serviços supra referidos; neste âmbito delegam-se competências específicas nos termos indicados no quadro "Distribuição de Competências de Recursos Humanos";<br>- Autorizar a actualização anual de assinaturas de revistas e a aquisição de publicações;<br>- Em matéria de aquisições:<br>- Designar os Júris de Concurso e delegar a competência para proceder a audiência prévia, na ausência dos Vogais com competência específica;<br>-Adjudicar os concursos de fornecimento de bens, serviços ou de empreitadas e outorgar os respectivos contratos;<br>- Autorizar despesas com obras de simples conservação, reparação e beneficiação das instalações e equipamentos, e a locação e aquisição directa de bens, equipamentos ou prestação de serviços até ao valor de 10.000 Euros; |

| Membro do CA | Competências |
|---|---|
| **Director Clínico**<br>**Dr. Machado Lopes** | - Todas as competências previstas no art. 9.º dos Estatutos, Anexo II do DL n.º 233/2005 de 29 de Dezembro;<br>- Coordenar a actividade dos seguintes serviços de apoio à actividade clínica: Serviço de Psicologia e Serviço de Física Médica e Serviço Social;<br>- Gestão do pessoal médico e das carreiras técnicas dos Serviços de Acção Médica; neste âmbito delegam-se competências específicas nos termos indicados no quadro "Distribuição de Competências de Recursos Humanos";<br>- Assinar os termos de responsabilidade para realização de meios complementares de diagnóstico e tratamento no exterior e transporte de doentes;<br>- Autorizar a introdução de novos medicamentos, mediante parecer prévio positivo da Comissão de Farmácia e Terapêutica, bem como a introdução de material de consumo clínico e de dispositivos médicos;<br>- Autorizar a disponibilização de informação clínica à entidade competente para os solicitar, no âmbito da assistência prestada na instituição;<br>- Autorizar despesas com obras de simples conservação, reparação e beneficiação das instalações e equipamentos, e a locação e aquisição directa de bens, equipamentos ou prestação de serviços até ao valor de 10.000 Euros; |

| Membro do CA | Competências |
|---|---|
| **Enfermeira Directora**<br>**Enf.ª Isabel Sequeira** | - Todas as competências previstas no art. 10.º dos Estatutos, Anexo II do DL n.º 233/2005 de 29 de Dezembro;<br>- Gestão do pessoal de enfermagem e auxiliar de acção médica; neste âmbito delegam-se competências específicas nos termos indicados no quadro "Distribuição de Competências de Recursos Humanos";<br>- Autorizar a introdução de material de consumo clínico.<br>- Autorizar despesas com obras de simples conservação, reparação e beneficiação das instalações e equipamentos, e a locação e aquisição directa de bens, equipamentos ou prestação de serviços até ao valor de 10.000 Euros; |

| Membro do CA | Competências |
|---|---|
| **Vogal do CA**<br>**Dr.ª Ana Strecht** | - Coordenar dos seguintes Serviços/Áreas Funcionais: Serviços Financeiros, Departamento de Planeamento e Apoio à Gestão, Órgãos de Auditoria Interna, Serviço de Informática, Serviço de Admissão de Doentes e Arquivo;<br>- Gestão do pessoal dos serviços supra referidos; neste âmbito delegam-se competências específicas nos termos indicados no quadro "Distribuição de Competências de Recursos Humanos";<br>- Coordenar a gestão económico-financeira da instituição e a elaboração do contrato-programa, orçamentos e planos de actividade;<br>- Acompanhar a execução do orçamento e propor ao CA as medidas destinadas a corrigir os desvios em relação às previsões;<br>- Assegurar a obtenção das receitas previstas no contrato programa e orçamentos e a cobrança das dívidas à instituição;<br>- Apresentação mensal ao CA da situação financeira da instituição;<br>- Autorizar despesas com obras de simples conservação, reparação e beneficiação das instalações e equipamentos, e a locação e aquisição directa de bens, equipamentos ou prestação de serviços até ao valor de 10.000 Euros. |

| Membro do CA | Competências |
|---|---|
| **Vogal do CA**<br>**Dr.ª Élia Gomes** | - Coordenar dos seguintes Serviços/Áreas Funcionais: Serviço de Aquisições e Logística, Serviços Farmacêuticos, Serviços Hoteleiros, Serviço de Nutrição e Alimentação, Serviço de Saúde Ocupacional, Serviço de Saúde Ocupacional e Área de Gestão de Risco, Gabinete de Apoio Jurídico, Serviço de Recursos Humanos e Serviço Religioso e Serviço de Esterilização;<br>- Coordenar a gestão de recursos humanos da instituição;<br>- Gestão de Pessoal nos seguintes termos:<br>- Gestão do pessoal dos serviços supra referidos; neste âmbito delegam-se competências específicas nos termos indicados no quadro "Distribuição de Competências de Recursos Humanos";<br>- Gestão do pessoal em matéria que origine despesa nos termos do quadro "Competências Exclusivas do Vogal com o Pelouro dos Recursos Humanos";<br>- Em matéria de aquisições:<br>- Designar os Júris de Concurso e delegar a competência para proceder a audiência prévia;<br>-Adjudicar os concursos de fornecimento de bens, serviços ou de empreitadas e outorgar os respectivos contratos;<br>- Autorizar despesas com obras de simples conservação, reparação e beneficiação das instalações e equipamentos, e a locação e aquisição directa de bens, equipamentos ou prestação de serviços até ao valor de 10.000 Euros. |

Distribuição de Competências de Recursos Humanos

| COMPETÊNCIA | TITULARES |
|---|---|
| 1 – Autorizar o exercício de funções a tempo parcial, no âmbito da respectiva área de competência. | Conselho de Administração |
| 2 – Emitir parecer prévio quanto à prestação de trabalho extraordinário, nocturno, aos sábados, domingos e feriados e autorizar o abono da respectiva remuneração, nos termos legais, no âmbito da respectiva área de competência. | Elementos do C.A. |
| 3 – Fixar os horários de trabalho e autorizar os respectivos pedidos de alteração do pessoal, no âmbito da respectiva área de competência. | Elementos do C.A. |
| 4 – Justificar e injustificar faltas, no âmbito da respectiva área de competência. | Elementos do C.A. |
| 5 - Autorizar o gozo de licenças (excepto licenças sem vencimento) e o regresso à actividade. | Elementos do C.A. |
| 6 - Autorizar o gozo de férias e a sua acumulação, e aprovar o respectivo plano anual e alterações no âmbito da respectiva área de competência. | Elementos do C.A. |
| 7 – Aprovar as listagens de antiguidade dos funcionários, agentes e/ou trabalhadores, bem como deliberar sobre as respectivas reclamações, no âmbito da respectiva área de competência. | Elementos do C.A. |
| 8 – Tomada de conhecimento do estatuto de trabalhador-estudante, no âmbito da respectiva área de competência. | Elementos do C.A. |
| 9 – Homologar as classificações de serviço ou avaliações de desempenho, no âmbito da respectiva área de competência. | Conselho de Administração |
| 10 – Autorizar a inscrição e participação dos funcionários e trabalhadores em estágios, congressos, reuniões, seminários, colóquios, cursos de formação profissional ou outras iniciativas semelhantes que ocorram no território nacional ou no estrangeiro, no âmbito da respectiva área de competência. | Elementos do C.A. |
| 11 - Autorizar a realização de estágios, visitas de estudo e realização de inquéritos para fins académicos, no âmbito da respectiva área de competência. | Elementos do C.A. |
| 12 – Homologar relações mensais de assiduidade dos funcionários, agentes e/ou trabalhadores, no âmbito da respectiva área de competência. | Elementos do C.A. |
| 13 – Participar na tomada de posse de todo o pessoal dirigente ou de chefia da área médica/enfermagem. | Director Clínico<br>Enfermeiro Director |

Competências Exclusivas do Vogal com o Pelouro dos Recursos Humanos

| COMPETÊNCIA |
|---|
| 1 – Todos os actos necessários à admissão de pessoal, subsequentes à deliberação do CA. |
| 2 – Autorizar o gozo de licenças sem vencimento e o regresso à actividade. |
| 3 – Autorizar o reembolso do abono do vencimento de exercício perdido e o respectivo processamento. |
| 4 – Autorizar a atribuição de abonos e demais regalias a que os funcionários, agentes e/ou trabalhadores, tenham direito nos termos legais. |
| 5 – Praticar todos os actos relativos à aposentação e reforma dos funcionários, agentes e/ou trabalhadores. |
| 6 – Confirmar as condições legais de progressão nas categorias e, em consequência, autorizar os abonos daí decorrentes aos funcionários, agentes e/ou trabalhadores. |
| 7 - Praticar todos os actos referentes aos regimes de segurança social, pública ou privada, inclusive os relativos a acidentes de serviço ou de trabalho, qualificação dos factos enquanto tal, bem como autorizar o respectivo processamento de vencimentos, despesas e /ou abonos, nos termos legais, no âmbito da respectiva área de competência. |
| 8 – Autorizar processamento das despesas, antecipadamente ou não, deslocações em serviço, com parecer prévio favorável dos órgãos de direcção técnica, qualquer que seja o meio de transporte. |

O Fiscal Único em 2010 foi a sociedade MGI & Associados, SROC, Ld.ª representada por José Augusto Silva Mendes. O Fiscal Único Suplente, que se manteve todo o ano, é o Dr. Eugénio Costa.

A natureza, tempo de mandato e competências do fiscal único são as previstas nos artigos 15.º e 16.º dos Estatutos, Anexo II do DL n.º 233/2005 de 29 de Dezembro.

Para além destes órgãos, existe também um Auditor Interno, cuja natureza, funcionamento, designação e mandato são as constantes do artigo 17.º dos Estatutos, Anexo II do DL n.º 233/2005 de 29 de Dezembro. O seu desempenho rege-se pelos pressupostos definidos no número 2 do artigo 14.º do Regulamento Interno do IPO-Porto.

Existe também um Conselho Consultivo, cuja composição, competências e funcionamento está consagrada nos artigos 18.º a 20.º dos Estatutos, Anexo II do DL n.º 233/2005 de 29 de Dezembro.

## 3.6. Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais

Estatuto remuneratório dos membros do Conselho de Administração

Presidente – Remuneração de 4.752,60 euros, 14 vezes por ano
– 1.663,39 (Despesas de Representação), 12 vezes por ano

Vogais – Remuneração de 4.204,18 euros, 14 vezes por ano
– 1.261,25 (Despesas de Representação), 12 vezes por ano

Estatuto remuneratório do Fiscal Único

A remuneração do fiscal único é regulada pelo n.º 2 do Despacho n.º 12520/2009 do Ministério das Finanças e da Administração Pública – "A remuneração anual ilíquida do fiscal único efectivo do Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E. P. E., será a constante do contrato de prestação de serviços a celebrar entre o conselho de administração deste hospital e o respectivo fiscal único, com o limite máximo equivalente a 25 % da quantia correspondente a 12 meses do vencimento base mensal ilíquido atribuído, nos termos legais, ao presidente do conselho de administração do hospital, nos termos do n.º 5 do artigo 15.º dos Estatutos aprovados pelo Decreto -Lei n.º 233/2005, de 29 de Dezembro, em harmonia com o estabelecido nos artigos 59.º e 60.º do Decreto -Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro."

O quadro seguinte refere-se às remunerações auferidas pelos membros do Conselho de Administração no ano de 2010.

| Descrição | Valor (€) | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Dr. Laranja Pontes | Dr. Machado Lopes | Enf.ª Isabel Sequeira | Drª Ana Strecht | Drª Élia Gomes |
| **1. Remuneração** | | | | | |
| 1.1. Remuneração base/Fixa | 66.494,95 | 77.325,36 | 58.858,52 | 58.858,52 | 58.949,80 |
| 1.2. Redução decorrente da Lei 12-A (30/06/2010) | 2.138,67 | 1.891,89 | 1.891,89 | 1.891,89 | 1.891,89 |
| 1.3. Remuneração base/Fixa efectiva (1.1. - 1.2.) | 64.356,28 | 75.433,47 | 56.966,63 | 56.966,63 | 57.057,91 |
| 1.4. Despesas de representação | 19.960,68 | 15.135,00 | 15.135,00 | 15.135,00 | 15.135,00 |
| 1.6. Acumulação de funções de gestão | | | | | |
| 1.7. Remuneração variável | | | | | |
| 1.8. IHT (isenção de horário de trabalho) | | | | | |
| **2. Outras Regalias e Compensações** | | | | | |
| 2.1. Gastos de utilização de telefones | 846,87 | 0,00 | 0,00 | 1.421,49 | 847,11 |
| 2.2. Valor de aquisição, pela empresa, de viatura de serviço | (i) | (i) | (i) | (i) | (i) |
| 2.3. Valor de combustível gasto com a viatura de serviço | (i) | (i) | (i) | (i) | (i) |
| 2.4. Subsídios de deslocação | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.5. Subsidio de refeição | 1.076,04 | 1.050,42 | 943,67 | 947,94 | 960,75 |
| 2.6. Outros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **3. Encargos com benefícios sociais** | | | | | |
| 3.1. Segurança Social Obrigatório | 6.377,61 | 11.598,72 | 5.449,29 | 12.105,49 | 6.273,33 |
| 3.2. Seguros de Saúde | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3.3. Seguros de Vida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3.4. Outros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **4. Parque Automóvel (ver Nota 1)** | | | | | |
| 4.1 Marca | | | | | |
| 4.2. Modelo | | | | | |
| 4.3. Matrícula | | | | | |
| 4.4. Valor da Viatura | | | | | |
| 4.5. Nº de prestações | | | | | |
| 4.6. Valor de aquisição/ renda da viatura de serviço | | | | | |
| 4.7. Ano de aquisição da viatura | | | | | |
| 4.8. Valor do combustível gasto com a viatura de serviço | | | | | |
| **4. Informações Adicionais** | | | | | |
| Opção pelo vencimento de origem | Não | Sim | Não | Não | Não |
| Regime de Segurança Social | CGA | CGA | CGA | Seg. Social | CGA |
| Ano de aquisição de viatura pela empresa | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. |
| Exercício de funções remuneradas fora do grupo | Sim | Não | Sim | Não | Não |
| Outras | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. |

**Nota 1:** Existem três viaturas afectas á actividade do Conselho de Administração:

| 4. Parque Automóvel | | | |
|---|---|---|---|
| 4.1 Marca | Honda | Citroën | Mazda |
| 4.2. Modelo | Accord | C4 Picasso | 6 |
| 4.3. Matrícula | 40-36-XP | 20-DN-02 | 81-21-XJ |
| 4.4. Valor da Viatura (i) | 4.993,75 | 18.250,00 | 4.728,88 |
| 4.5. Nº de prestações | n.a. | n.a. | n.a. |
| 4.6. Valor de aquisição/ renda da viatura de serviço | 39.950,00 | 36.500,00 | 37.831,00 |
| 4.7. Ano de aquisição da viatura | 2004 | 2007 | 2004 |
| 4.8. Valor do combustível gasto com a viatura de serviço | 1.284,76 | 3.766,34 | 1.441,58 |

(i) Valor contabilístico considerando vida útil de 8 anos.

O Fiscal Único auferiu 17.077,26 Euros no ano de 2010, sendo que esta verba inclui IVA no montante de 2.905,26 Euros.

## 3.7. Sustentabilidade do IPO-Porto nos Domínios Económico, Social e Ambiental

Políticas prosseguidas com vista a garantir a eficiência económica, financeira, social e ambiental e a salvaguarda de qualidade:

- Reforço das medidas de Melhoria Organizacional inerentes ao processo de Acreditação/Reacreditação Hospitalar, pela Metodologia do King's Fund (Inglaterra), sob a égide do Instituto da Qualidade em Saúde;
- Certificação de Serviços (Serviço de Imunohemoterapia e Centro de Formação, p. ex.) pelas ISO/EN/NP 9001;
- Integração orgânica e funcional, no Serviço de Saúde Ocupacional e Gestão de Risco Geral, das actividades de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho com as actividades de Gestão Ambiental;
- Políticas de salvaguarda do ambiente: Política de Gestão de Resíduos, Política de Controlo de Infecções, Política de Tratamento de Águas Residuais; Política de Efluentes Gasosos.

Identificação dos principais riscos para a actividade e futuro da empresa:

É efectuada em processo sistemático e global, a partir de:

- Planos de Emergência Interna (Plano de Prevenção contra Incêndios e Plano de Emergência e Evacuação) e Externa (Riscos de Catástrofe);
- Plano de Segurança e Vigilância de Pessoas e Bens;
- Identificação e Avaliação dos Riscos Ocupacionais e Ambientais;
- Identificação e Avaliação dos Riscos de Infecção Nosocomial.

Forma de cumprimento dos princípios inerentes a uma adequada gestão empresarial:

*Responsabilidade Social*

- Garantia de promoção da igualdade de oportunidades, de respeito pelos direitos humanos e de não discriminação: procedimentos aplicáveis em matéria de recrutamento e selecção de pessoal, em

matéria de aquisições e serviços, em matéria de respeito pela diversidade de assistência espiritual e religiosa;

- Respeito escrupuloso das normas legais e regulamentares aplicáveis, nomeadamente, no que se refere à protecção do ambiente, às obrigações sociais e fiscais;
- Medidas de acção positiva a favor da maternidade (v.g., início do pagamento, em 2006, às trabalhadoras por turnos, nos rigorosos termos do n.º 1 do artigo 112º da Lei n.º 35/2004, de 29 de Julho e não consideração das faltas por maternidade no cálculo do absentismo para efeitos de recuperação do vencimento de exercício);
- Avaliação de riscos psicossociais no trabalho e promoção de boas condições físico-ambientais e psicossociais de trabalho, através da aplicação de metodologias específicas de identificação, avaliação e planeamento de acções de melhoria;
- Adopção de políticas e procedimentos de transparência, de informação, de participação e consulta relativamente aos actores sociais (tutela, utentes, profissionais e opinião pública), nomeadamente com recurso ao Portal IPO, à Internet e a outras formas e tecnologias de comunicação e informação (Boletim Informativo, Boletim Normativo, *Newsletter*, painéis, cartazes, folhetos, etc.);
- O IPO-Porto procura com a sua acção contribuir para o aumento e melhoria significativa da convergência nacional e regional nos aspectos económicos, sociais, sanitários, do índice de tecnicidade, do nível de competências e de desempenho;

*Desenvolvimento Sustentável*

- Promoção da protecção ambiental: tratamento das águas residuais, recolha e tratamento dos resíduos sólidos e líquidos, avaliação e controlo dos efluentes gasosos, protecção contra as radiações ionizantes;
- Procura de energias alternativas e renováveis: substituição do gás propano pelo gás natural;

*Serviço público e de satisfação das necessidades da colectividade*

O IPO-Porto, enquanto instituição prestadora de cuidados de saúde oncológicos, e, mesmo no âmbito da investigação e do ensino, desenvolve a sua actividade pautada sempre pelo interesse público e pela satisfação de necessidades colectivas, tendo como referencial principal o doente oncológico e as suas necessidades, num contexto de equilíbrio económico e financeiro.

O IPO-Porto é uma instituição altamente diferenciada ao nível tecnológico e assistencial e uma unidade de referência a nível nacional e internacional no ensino e investigação oncológica. Como tal, compete-lhe contribuir para a formação dos técnicos especializados em Oncologia, promover a investigação e acompanhar os progressos científicos e técnicos no tratamento da doença oncológica.

## 3.8. Princípios de Bom Governo

O IPO-Porto cumpre no essencial os **Princípios de Bom Governo das empresas do sector empresarial do Estado**, previstos nos n.º 7 a 29 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2007 (DR, I, n.º 62, de 28 de Março).

## 3.9. Código de Ética

O IPOP possui um Código de Ética desde Janeiro de 2010. O mesmo pode ser consultado no sítio da empresa na Internet (www.ipoporto.min-saude.pt), em "O Hospital – Modelo de Governo da Sociedade".

No cumprimento do Decreto-Lei n.º 97/1995 de 10 de Maio, possui também uma Comissão de Ética com as seguintes Competências:

- Pronunciar-se sobre todas as questões que envolvam valores morais dentro da Instituição, nomeadamente o respeito pelos direitos e dignidade dos doentes;
- Zelar pela observância de padrões éticos no acesso aos cuidados, de diagnóstico e tratamento e no respeito pela confidencialidade;
- Pronunciar-se sobre práticas correctas de investigação e ensino que envolvam doentes ou tenham impacto nos princípios morais porque se rege a sociedade e as práticas profissionais.

## 3.10. Sistema de Controlo

O IPO Porto tem vindo a desenvolver um modelo de controlo interno, através da implementação de manuais de procedimentos em todas as áreas administrativas e financeiras.

## 3.11. Mecanismos para Prevenção de Conflitos de Interesses

Os membros dos Órgãos Sociais abstêm-se de intervir em decisões que impliquem conflitos de interesse, mantendo assim a sua independência na sua actuação.

## 3.12. Divulgação de Informação

O IPO cumpre, na generalidade o dever de divulgação da informação prevista na RCM nº49/2007, de 28 de Março. Nos quadros abaixo é apresentado, de forma sucinta a informação disponibilizada no site do SEE e do IPO Porto.

| Informação a constar no Site do SEE | Divulgação | | | Comentários |
|---|---|---|---|---|
| | S | N | N.A. | |
| **Estatutos actualizados (PDF)** | X | | | |
| **Historial, Visão, Missão e Estratégia** | X | | | |
| **Ficha síntese da empresa** | X | | | |
| **Identificação da Empresa:** | | | | |
| Missão, objectivos, politicas, obrig. serv. público e modelo de financiamento | X | | | |
| **Modelo Governo / Ident. Órgãos Sociais:** | | | | |
| Modelo de Governo (identificação dos órgãos sociais) | X | | | |
| Estatuto remuneratório fixado | X | | | |
| Remunerações auferidas e demais regalias | X | | | |
| **Regulamentos e Transacções:** | | | | |
| Regulamentos Internos e Externos | X | | | |
| Transacções Relevantes c/ entidade(s) relacionada(s) | X | | | |
| Outras transacções | X | | | |
| **Análise de sustentabilidade Económica, Social e Ambiental** | X | | | |
| **Avaliação do cumprimento dos PBG** | X | | | |
| **Código de Ética** | X | | | |
| **Informação Financeira histórica e actual** | X | | | |
| **Esforço Financeiro do Estado** | X | | | |

Legenda: S - Sim; N - Não; N.A. - Não Aplicável;

| Informação a constar no Site da Empresa | Divulgação | | | Comentários |
|---|---|---|---|---|
| | S | N | N.A. | |
| **Existência de Site** | X | | | |
| **Historial, Visão, Missão e Estratégia** | X | | | |
| **Organigrama** | X | | | |
| **Órgãos Sociais e Modelo de Governo:** | | | | |
| Identifica dos órgãos sociais | X | | | |
| Identificação das áreas de responsabilidade do CA | X | | | Incluído no Relatório e Contas |
| Identificação de comissões existentes na sociedade | X | | | Incluído Organograma |
| Identificar sistemas de controlo de riscos | X | | | Incluído no Relatório e Contas |
| Remuneração dos órgãos sociais | X | | | Incluído no Relatório e Contas |
| Regulamentos Internos e Externos | X | | | Incluído no Relatório e Contas |
| Transacções fora das condições de mercado | | | X | |
| Transacções relevantes com entidades relacionadas | X | | | Incluído no Relatório e Contas |
| **Análise de sustentabilidade Económica, Social e Ambiental** | X | | | Incluído no Relatório e Contas |
| **Código de Ética** | X | | | |
| **Relatório e Contas** | X | | | *Link* para Hospitais EPE |
| **Provedor do cliente** | X | | | |

Legenda: S - Sim; N - Não; N.A. - Não Aplicável;

## 3.13. Orientações e Objectivos de Gestão

As orientações específicas de gestão são as previstas no contrato-programa e acordo modificativo, celebrado entre o IPO Porto, a Administração Central do Sistema de Saúde e Administração Regional do Norte para 2010. Os objectivos de gestão e as respectivas metas constam do mesmo contrato-programa e acordo modificativo. São ainda objectivos a considerar:

- Cumprimento das metas relativas ao prazo médio de pagamento (menor que 55 dias para 2010);
- Cumprimento do Despacho do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde n.º 693/2009, relativo à obrigatoriedade dos hospitais reportarem atempadamente a informação económico-financeira;
- Cumprimento do Despacho do Ministro de Estado e das Finanças n.º 14277/2008 que estabelece os elementos, mecanismos e prazos de prestação de informação das empresas públicas não financeiras à Inspecção-Geral de Finanças e à Direcção-Geral do Tesouro e Finanças.

Em relação ao cumprimento destes objectivos é de referir o seguinte:

- Orçamento económico: no ponto 5.3.3. deste Relatório e Contas é apresentada a analise à execução orçamental;
- Produção SNS: os valores contratualizados para 2010 estão influenciados pelas restrições orçamentais da ARS Norte, não reflectindo a expectativa de evolução do movimento assistencial para este ano; deste modo a comparação entre o realizado e as metas definidas não traduz a real prestação de cuidados de saúde do IPOP, conforme descrito no ponto 5.3.4.;
- Objectivos de qualidade e eficiência: à data o IPOP prevê o cumprimento de pelo menos 50% dos objectivos contratualizados;
- Prazo Médio de Pagamento: o desvio entre o valor realizado em 2010 (105 dias) e a meta (< 55 dias) é abordado no ponto 5.4.;
- O IPOP pauta a sua actuação pela envio de informação atempada e fiável, cumprimento na maioria das vezes os prazos estabelecidos.

## 3.14. Risco Financeiro

O IPOP não teve no ano de 2010 qualquer dívida a curto ou médio/longo prazo remunerada, pelo que não apresenta qualquer risco financeiro.

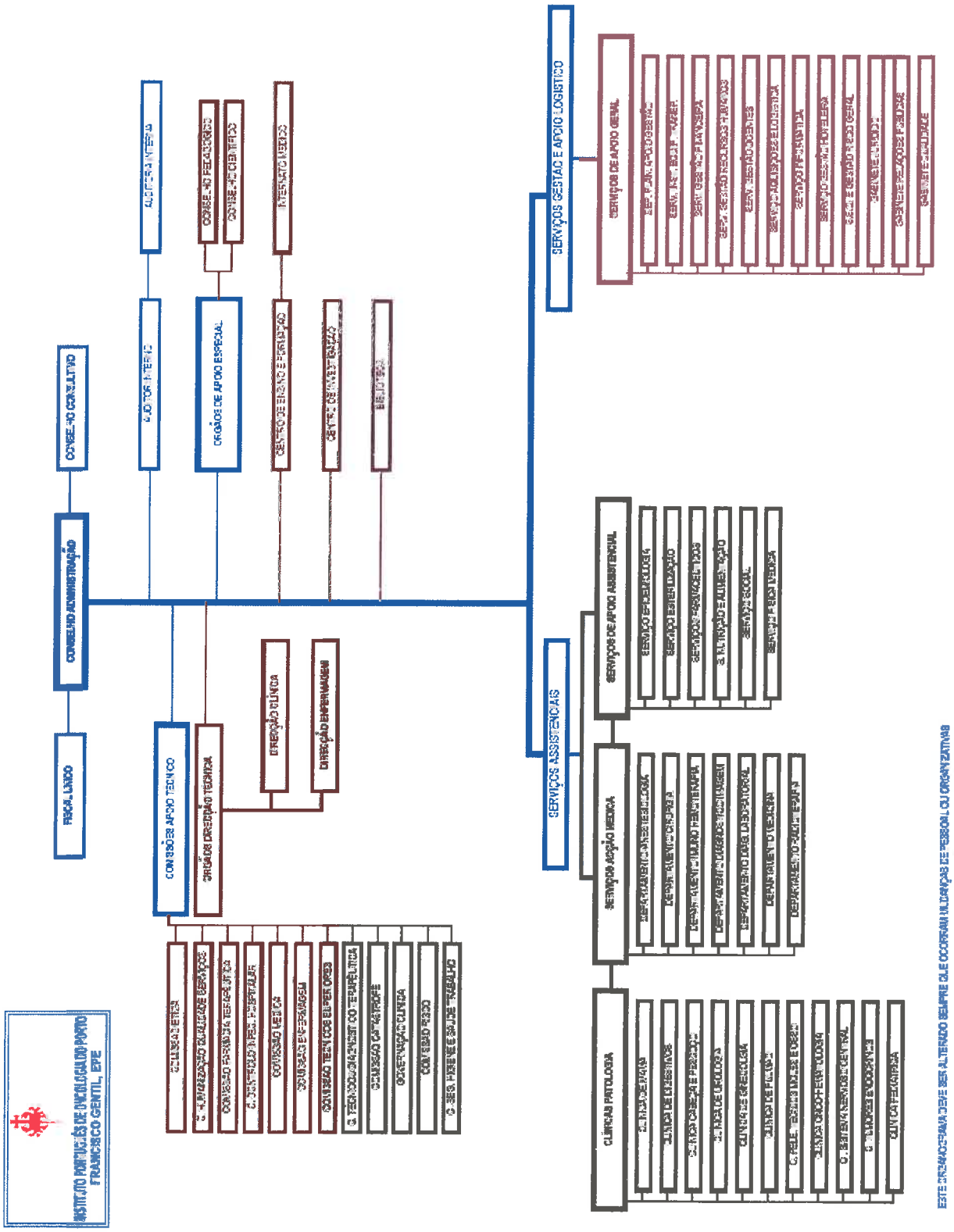
O quadro abaixo apresenta de forma sucinta o cumprimento de procedimentos de gestão de risco e respectivas medidas implementadas no IPO:

| Gestão de Risco Financeiro - Despacho n.º 101/09-SETF, de 30-01 | CUMPRIDO | | | Descrição |
|---|---|---|---|---|
| | S | N | N.A. | |
| **Preocedimentos adoptados em matéria de avaliação de risco e medidas de cobertura respectiva** | | | | |
| Diversificação de instrumentos de financiamento | | | X | |
| Diversificação das modalidades de taxa de juro disponíveis | | | X | |
| Diversificação de entidades credoras | | | X | |
| Contratação de instrumentos de gestão de cobertura de riscos em função das condições de mercado | | | X | |
| **Adopção de política activa de reforço de capitais permanentes** | | | | |
| Consolidação passivo remunerado: transformação passivo Curto em M/L prazo, em condições favoráveis | | | X | |
| Contratação da operação que minimiza o custo financeiro (all-in-cost) da operação | | | X | |
| Minimização da prestação de garantias reais | | | X | |
| Minimização de cláusulas restritivas (covenants) | | | X | |
| **Medidas prosseguidas com vista à optimização da estrutura financeira da empresa** | | | | |
| *Adopção de política que minimize afectação de capitais alheios à cobertura financeira dos investimentos* | X | | | (a) |
| Opção pelos investimentos com comprovada rendibilidade social/empresarial, beneficiam de FC e de CP | X | | | |
| Utilização de auto financiamento e de receitas de desinvestimento | X | | | |
| **Inclusão nos R&C** | | | | |
| Descrição da evolução tx média anual de financiamento nos últimos 5 anos | | | X | |
| Juros suportados anualmente com o passivo remunerado e outros encargos nos últimos 5 anos | | | X | |
| Análise de eficiência da política de financiamento e do uso de instrumentos de gestão de risco financeiro | | | X | |
| *Reflexão nas DF 2009 do efeito das variações do justo valor dos contratos de swap em carteira* | | | X | |

Legenda: FC - Fundos comunitários; CP - Capital próprio; S - Sim; N - Não; N.A. - Não Aplicável;

(a) Metodologia Adoptada: Todos os investimentos são efectuados com recurso a financiamento próprio ou fundos comunitários. Após avaliação económica e social dos mesmos, a decisão final passa pela existência de fundos próprios para o financiamento do projecto.

# 4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL




ESTE ORGANOGRAMA PODE SER ALTERADO SEMPRE QUE OCORRAM ALTERAÇÕES DE PESSOAL OU ORGANIZATIVAS

# 5. ACTIVIDADE GLOBAL EM 2010

## 5.1. Evolução do movimento assistencial e dos seus indicadores

### 5.1.1. Indicadores de Eficiência Operacional

**Lotação[1] [2]:**

| 2008 | 2009 | 2010 |
|---|---|---|
| 317 | 318 | 319 |

**Doentes Saídos por cama[1] [2]:**

| 2008 | 2009 | Var.08/09 | 2010 | Var.09/10 |
|---|---|---|---|---|
| 41,1 | 42,0 | 2,28% | 40,8 | -3,00% |

**Demora Média[1] [2]:**

| 2008 | 2009 | Var.08/09 | 2010 | Var.09/10 |
|---|---|---|---|---|
| 7,4 | 7,5 | 1,55% | 7,7 | 2,90% |

**Taxa de Ocupação[1] [2]:**

| 2008 | 2009 | Var.08/09 | 2010 | Var.09/10 |
|---|---|---|---|---|
| 83,4% | 86,6% | 3,87% | 86,5% | -0,18% |

**Novos Doentes**

| 2008 | 2009 | Var.08/09 | 2010 | Var.09/10 |
|---|---|---|---|---|
| 9.441 | 10.438 | 10,56% | 10.744 | 2,93% |

[1] A lotação referida não inclui as camas do Centro Hoteleiro de Apoio e da Unidade de Cuidados Paliativos da Rede. As camas utilizadas para este cálculo correspondem à média de camas.
[2] Não inclui a actividade de Cirurgia Plástica realizada no Exterior.

A análise dos Indicadores de Eficiência Operacional mostra-nos que face a anos anteriores verificou-se:

- O número de novos doentes foi superior em 2,93% ao verificado no ano de 2009;
- O número de doentes saídos por cama diminui (-3,00%) ao verificado no ano de 2009 justificado pelo aumento da demora média de internamento dos doentes;
- A Taxa de Ocupação apresentou uma ligeira redução passando de 86,6% para 86,5%, ou seja -0,18% face a 2009.

O aumento da Demora Média está relacionado com a maior complexidade dos doentes tratados em regime de internamento, associada a uma maior ambulatorização dos procedimentos, bem como, à passagem de doentes a efectuar tratamento de quimioterapia com 1 dia internamento para hospital de dia.

### 5.1.3 Indicadores de Actividade por Linha de Serviço

#### 5.1.3.1.Internamento

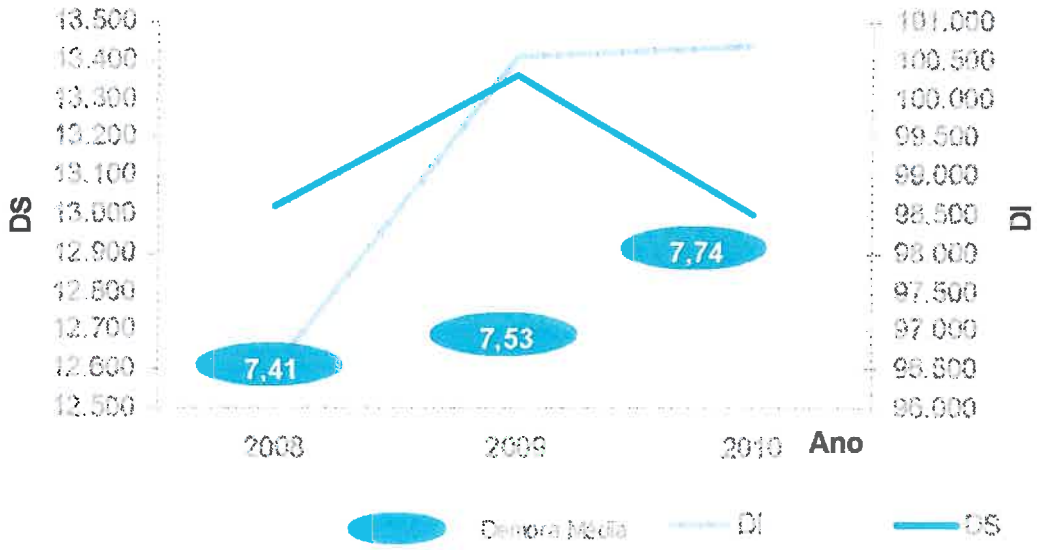
##### 5.1.3.1.1 Indicadores Gerais

**i) Doentes Saídos[2]**

| 2008 | 2009 | Var. 08/09 | 2010 | Var 09/10 |
|---|---|---|---|---|
| 13.022 | 13.361 | 2,60% | 13.001 | -2,69% |

**ii) Dias de Internamento[2]**

| 2008 | 2009 | Var. 08/09 | 2010 | Var 09/10 |
|---|---|---|---|---|
| 96.505 | 100.554 | 4,20% | 100.686 | 0,13% |



### 5.1.3.1.2Indicadores Específicos

## i) Movimento Assistencial por Especialidade – Ano 2008

| ESPECIALIDADES | Internamentos | MOVIMENTO DE DOENTES | | | | | | | | Dias de Internamento |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Existência inicial (01/01/08) | Entradas | | | Saídas | | | | |
| | | | Directas | Transferências internas | Total | Directas | Óbitos | Transferências internas | Total | Existência final(31/12/08) | |
| Departamento de Cirurgia | | | | | | | | | | | |
| Oncologia Cirúrgica | 3.334 | 48 | 3.221 | 65 | 3.286 | 3.061 | 85 | 136 | 3.282 | 52 | 28.939 |
| Cirurgia Pediátrica | 9 | 0 | 9 | 0 | 9 | 9 | 0 | 0 | 9 | 0 | 16 |
| Cirurgia Plástica e Reconstrutiva | 79 | 0 | 59 | 20 | 79 | 76 | 0 | 3 | 79 | 0 | 739 |
| Cirurgia Torácica | 96 | 0 | 93 | 3 | 96 | 93 | 0 | 1 | 94 | 2 | 602 |
| Cirurgia Vascular | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 |
| Dermatologia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estomatologia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ginecologia | 529 | 6 | 509 | 14 | 523 | 476 | 8 | 37 | 521 | 8 | 3.150 |
| Neurocirurgia | 194 | 0 | 183 | 11 | 194 | 167 | 4 | 20 | 191 | 3 | 1.669 |
| Oftalmologia | 7 | 0 | 6 | 1 | 7 | 6 | 0 | 1 | 7 | 0 | 20 |
| ORL | 516 | 8 | 494 | 14 | 508 | 469 | 20 | 15 | 504 | 12 | 3.934 |
| Ortopedia | 23 | 0 | 20 | 3 | 23 | 22 | 0 | 1 | 23 | 0 | 212 |
| Urologia | 633 | 7 | 612 | 14 | 626 | 593 | 10 | 27 | 630 | 3 | 3.898 |
| Total Departamento Cirurgia | 5.421 | 69 | 5.207 | 145 | 5.352 | 4.972 | 127 | 242 | 5.341 | 80 | 43.180 |
| Departamento de Medicina | | | | | | | | | | | |
| Oncologia Médica | 4.630 | 32 | 4.356 | 242 | 4.598 | 3.896 | 316 | 377 | 4.589 | 41 | 21.056 |
| Onco – Hematologia | 970 | 23 | 934 | 13 | 947 | 850 | 55 | 29 | 934 | 36 | 9.040 |
| Transplantação Medula Óssea | 242 | 9 | 225 | 8 | 233 | 225 | 7 | 2 | 234 | 8 | 4.972 |
| Pediatria | 708 | 6 | 689 | 13 | 702 | 678 | 7 | 13 | 698 | 10 | 5.027 |
| Serv. Cuidados Paliativos | 704 | 11 | 370 | 323 | 693 | 232 | 428 | 30 | 690 | 14 | 6.122 |
| Outras | 269 | 5 | 243 | 11 | 254 | 216 | 10 | 30 | 256 | 3 | 1.317 |
| Total Departamento de Medicina | 7.513 | 86 | 6.817 | 610 | 7.427 | 6.097 | 823 | 481 | 7.401 | 112 | 47.534 |
| Radioterapia | 789 | 5 | 707 | 77 | 784 | 666 | 7 | 109 | 782 | 7 | 5.123 |
| Outras | 333 | 0 | 330 | 3 | 333 | 330 | 0 | 3 | 333 | 0 | 668 |
| TOTAL | 13.221 | 180 | 13.061 | 835 | | 12.065 | 957 | 835 | | 199 | 96.505 |
| | | | | | | Saídas | 13022 | | | | |

| ESPECIALIDADES | Internamentos | MOVIMENTO DE DOENTES | | | | | | | | Dias de Internamento |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Existência inicial (01/01/08) | Entradas | | | Saídas | | | | |
| | | | Directas | Transferências internas | Total | Directas | Óbitos | Transferências internas | Total | Existência final(31/12/08) | |
| Cº H. Apoio I (CHA I) | 1.847 | 2 | 1.845 | | 1.845 | 1.841 | | | 1.841 | 6 | 7.509 |
| Cº H. Apoio II (CHA II) | 1.399 | | 1.399 | | 1.399 | 1.392 | 1 | | 1.393 | 6 | 5.160 |
| CHA | 3.246 | 2 | 3.244 | | 3.244 | 3.233 | 1 | | 3.234 | 12 | 12.669 |
| Unidade Cuidados Paliativos – Rede | 161 | 8 | 153 | | 153 | 7 | 136 | | 143 | 18 | 3.965 |

## ii) Movimento Assistencial por Especialidade – Ano 2009

| ESPECIALIDADES | Internamentos | MOVIMENTO DE DOENTES | | | | | | | | | Dias de Internamento |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Existência Inicial (01/01/09) | Entradas | | | Saídas | | | | Existência final(31/12/09) | |
| | | | Directas | Transferências Internas | Total | Directas | Óbitos | Transferências Internas | Total | | |
| Departamento de Cirurgia | | | | | | | | | | | |
| Oncologia Cirúrgica | 3.455 | 52 | 3.299 | 104 | 3.403 | 3.173 | 86 | 132 | 3.391 | 64 | 29.865 |
| Cirurgia Pediátrica | 9 | 0 | 9 | 0 | 9 | 9 | 0 | 0 | 9 | 0 | 32 |
| Cirurgia Plástica e Reconstrutiva | 69 | 0 | 66 | 3 | 69 | 63 | 2 | 2 | 67 | 2 | 689 |
| Cirurgia Plást. Reconstrutiva - Exterior | 107 | | 107 | | 107 | 107 | | | 107 | | 491 |
| Cirurgia Torácica | 102 | 2 | 91 | 9 | 100 | 95 | 2 | 3 | 100 | 2 | 785 |
| Cirurgia Vascular | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dermatologia | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 5 |
| Estomatologia | 2 | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 3 |
| Ginecologia | 415 | 8 | 397 | 10 | 407 | 348 | 6 | 54 | 408 | 7 | 3.230 |
| Neurocirurgia | 232 | 3 | 214 | 15 | 229 | 184 | 8 | 36 | 228 | 4 | 2.202 |
| Oftalmologia | 2 | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 | 4 |
| ORL | 534 | 12 | 513 | 9 | 522 | 467 | 15 | 45 | 527 | 7 | 4.295 |
| Ortopedia | 17 | 0 | 14 | 3 | 17 | 15 | 0 | 2 | 17 | 0 | 224 |
| Urologia | 600 | 3 | 584 | 13 | 597 | 539 | 19 | 35 | 593 | 7 | 3.996 |
| Total Departamento Cirurgia | 5.545 | 80 | 5.299 | 166 | 5.465 | 5.003 | 138 | 310 | 5.451 | 94 | 45.821 |
| Departamento de Medicina | | | | | | | | | | | |
| Oncologia Médica | 4.916 | 41 | 4.636 | 239 | 4.875 | 4.115 | 344 | 421 | 4.880 | 36 | 22.847 |
| Onco – Hematologia | 1.029 | 36 | 981 | 12 | 993 | 914 | 58 | 38 | 1.010 | 19 | 9.077 |
| Transplantação Medula Óssea | 253 | 8 | 238 | 7 | 245 | 221 | 20 | 5 | 246 | 7 | 5.129 |
| Pediatria | 728 | 10 | 707 | 11 | 718 | 692 | 8 | 12 | 712 | 16 | 5.545 |
| Serv. Cuidados Paliativos | 759 | 14 | 344 | 401 | 745 | 260 | 472 | 13 | 745 | 14 | 6.896 |
| Outras | 300 | 3 | 277 | 20 | 297 | 249 | 16 | 31 | 296 | 4 | 1.359 |
| Total Departamento de Medicina | 7.985 | 112 | 7.183 | 690 | 7.873 | 6.451 | 918 | 520 | 7.889 | 96 | 50.853 |
| Radioterapia | 667 | 7 | 614 | 46 | 660 | 587 | 8 | 69 | 664 | 3 | 3.554 |
| Outras | 377 | 0 | 369 | 8 | 377 | 363 | 0 | 11 | 374 | 3 | 817 |
| TOTAL | 14 574 | 199 | 13 465 | 910 | 14 375 | 12 404 | 1 064 | 910 | 14 378 | 196 | 101 045 |

| ESPECIALIDADES | Internamentos | MOVIMENTO DE DOENTES | | | | | | | | | Dias de Internamento |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Existência Inicial (01/01/09) | Entradas | | | Saídas | | | | Existência final(31/12/09) | |
| | | | Directas | Transferências Internas | Total | Directas | Óbitos | Transferências Internas | Total | | |
| CHA | 2.858 | 12 | 2.845 | 1 | 2.846 | 2.856 | 1 | 1 | 2.858 | 0 | 10.958 |
| Unidade Cuidados Paliativos – Rede | 303 | 18 | 284 | 1 | 285 | 33 | 251 | 1 | 285 | 18 | 5.849 |

ISCS do Porto Francisco Gentil E.P.E.

## III) Movimento Assistencial por Especialidade – Ano 2010

| ESPECIALIDADES | Internamentos | MOVIMENTO DE DOENTES | | | | | | | Dias de Internamento |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Existencia inicial (01/01/10) | Entradas | | | Saídas | | | Existência final(31/12/10) | |
| | | | Directas | Transferências internas | Total | Directas | Óbitos | Transferências internas | Total | |
| Departamento de Cirurgia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Oncologia Cirúrgica | 3.755 | 63 | 3.595 | 97 | 3.692 | 3.447 | 101 | 141 | 3.689 | 66 | 31.320 |
| Cirurgia Pediátrica | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 10 | 0 | 1 | 11 | 0 | 32 |
| Cirurgia Plástica e Reconstrutiva | 79 | 3 | 71 | 5 | 76 | 72 | 0 | 7 | 79 | 0 | 1.142 |
| Cirurgia Plást. Reconstrutiva - Exterior | 82 | | 82 | | 82 | 82 | | | 82 | | 409 |
| Cirurgia Torácica | 121 | 2 | 113 | 6 | 119 | 113 | 0 | 6 | 119 | 2 | 1.034 |
| Cirurgia Vascular | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dermatologia | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| Estomatologia | 7 | 1 | 5 | 1 | 6 | 5 | 0 | 2 | 7 | 0 | 46 |
| Ginecologia | 418 | 7 | 398 | 13 | 411 | 380 | 3 | 31 | 414 | 4 | 3.057 |
| Neurocirurgia | 207 | 4 | 182 | 21 | 203 | 158 | 6 | 40 | 204 | 3 | 1.809 |
| Oftalmologia | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 4 |
| ORL | 527 | 7 | 505 | 15 | 520 | 472 | 17 | 34 | 523 | 4 | 4.239 |
| Ortopedia | 27 | 0 | 22 | 5 | 27 | 25 | 0 | 1 | 26 | 1 | 299 |
| Urologia | 711 | 7 | 689 | 15 | 704 | 655 | 16 | 33 | 704 | 7 | 3.975 |
| Total Departamento Cirurgia | 5.947 | 94 | 5.675 | 178 | 5.853 | 5.421 | 143 | 296 | 5.860 | 87 | 47.368 |
| Departamento de Medicina | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Oncologia Médica | 3.797 | 36 | 3.584 | 177 | 3.761 | 3.075 | 299 | 392 | 3.766 | 31 | 20.578 |
| Onco – Hematologia | 942 | 19 | 909 | 14 | 923 | 823 | 74 | 22 | 919 | 23 | 8.576 |
| Transplantação Medula Óssea | 289 | 8 | 273 | 8 | 281 | 261 | 12 | 6 | 279 | 10 | 5.625 |
| Pediatria | 867 | 18 | 837 | 12 | 849 | 843 | 8 | 6 | 857 | 10 | 6.219 |
| Serv. Cuidados Paliativos | 790 | 14 | 414 | 362 | 776 | 291 | 482 | 8 | 781 | 9 | 6.642 |
| Outras | 406 | 4 | 370 | 32 | 402 | 343 | 13 | 47 | 403 | 3 | 1.582 |
| Total Departamento de Medicina | 7.091 | 99 | 6.387 | 605 | 6.992 | 5.636 | 888 | 481 | 7.005 | 86 | 49.222 |
| Radioterapia | 676 | 3 | 634 | 39 | 673 | 622 | 5 | 46 | 673 | 3 | 3.761 |
| Outras | 371 | 0 | 367 | 4 | 371 | 367 | 1 | 3 | 371 | 0 | 744 |
| TOTAL | 13.259 | 196 | 13.063 | 826 | 0 | 12.946 | 1.037 | 826 | 0 | 176 | 101.095 |

| ESPECIALIDADES | Internamentos | MOVIMENTO DE DOENTES | | | | | | | Dias de Internamento |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Existência inicial (01/01/10) | Entradas | | | Saídas | | | Existência final(31/12/10) | |
| | | | Directas | Transferências Internas | Total | Directas | Óbitos | Transferências internas | Total | |
| CHA | 2.838 | 0 | 2.838 | | 2.838 | 2.838 | | | 2.838 | 0 | 12.958 |
| Unidade Cuidados Paliativos – Rede | 278 | 18 | 260 | | 260 | 40 | 226 | | 266 | 12 | 5.879 |

**iv) Análise Comparativa**

Pela análise comparativa dos quadros referentes aos anos de 2009 e de 2010 podem retirar-se as seguintes conclusões:

a)Serviços/especialidades do **Departamento de Cirurgia**

i.O número de doentes saídos aumentou de 2009 para 2010 (8,23%) relacionado com dois factores: o aumento das horas disponíveis no bloco operatório e a passagem de doentes em tratamento de quimioterapia, com 1 dia de internamento, para ambulatório libertando-se, desta forma camas de internamento;

ii.A demora média reduziu 4,48% devido à implementação de novas técnicas de laparoscopia que se têm traduzido numa redução dos tempos de internamento.

As principais variações verificadas nas especialidades desta área foram as seguintes:

| Serviço/Especialidade | Doentes Saídos 2009/2010 | | Demora Média 2009/2010 | |
|---|---|---|---|---|
| | Valor | % | Valor | % |
| Oncologia Cirúrgica | 289 | 8,87% | -0,3 | -3,67% |
| Urologia | 113 | 20,25% | -1,2 | -17,28% |
| Ginecologia | 29 | 8,19% | -1,1 | -12,52% |
| **Total do Departamento de Cirurgia** | **423** | **8,23%** | **-0,4** | **-4,48%** |

b)Serviços/especialidades do **Departamento de Medicina**

i.O número de doentes saídos diminui significativamente (-11,47%) de 2009 para 2010 pela passagem de doentes em tratamento de quimioterapia com 1 dia de internamento para ambulatório libertando-se camas de internamento

ii.A demora média aumentou também significativamente passagem de doentes em tratamento de quimioterapia com 1 dia de internamento para ambulatório libertando-se camas de internamento

As principais variações verificadas nesta área foram as seguintes:

| Serviço/Especialidade | Doentes Saídos 2009/2010 | | Demora Média 2009/2010 | |
|---|---|---|---|---|
| | Valor | % | Valor | % |
| Oncologia Médica | -1.085 | -24,33% | 1,0 | 19,03% |
| Onco – Hematologia | -75 | -7,72% | 0,2 | 2,38% |
| Pediatria | 151 | 21,57% | -0,6 | -7,75% |
| **Total Departamento de Medicina** | **-845** | **-11,47%** | **0,6** | **9,33%** |

### 5.1.3.2.Consulta Externa

#### 5.1.3.2.1. Indicadores Gerais

**i) Consultas Médicas**

O número de Consultas Médicas realizadas no IPO-Porto tem vindo a registar um crescimento positivo de ano para ano.

O número de consultas realizadas no ano de 2010 foi superior em 6,31% ao número realizado no ano de 2009. O número de primeiras consultas realizadas aumentou 7,77% e as consultas subsequentes reduziram 0,65% resultando num aumento do rácio de primeiras consultas no total das consultas (de 24,05% em 2009 para 25,57% em 2010). A melhoria deste indicador de acessibilidade é consequência duma maior eficácia da Rede de Referenciação Hospitalar de Oncologia mas também de uma maior capacidade organizativa do IPO-Porto para atender novos doentes.

| Descrição | 2008 | 2009 | Var 08/09 | | 2010 | Var 09/10 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Valor | % | | Valor | % |
| Primeiras Consultas | 51.527 | 56.289 | 4.762 | 9,24% | 60.664 | 4.375 | 7,77% |
| Consultas subsequentes | 174.402 | 177.747 | 3.345 | 1,92% | 176.592 | -1.155 | -0,65% |
| Total Consultas Externas Médicas | 225.929 | 234.036 | 8.107 | 3,59% | 237.256 | 3.220 | 1,38% |
| % Primeiras Consultas no Total Consultas | 22,81% | 24,05% | 0,012 | 5,46% | 25,57% | 0,015 | 6,31% |

**i) Consultas Não Médicas**

O número de Consultas Não Médicas realizadas no ano de 2010 aumentou ligeiramente face ao período homólogo. A variação destas consultas é explicada quer pelo aumento das consultas de enfermagem, criadas no final do ano de 2007, quer pela melhoria de registos.

| Descrição | 2008 | 2009 | Var 08/09 | | 2010 | Var 09/10 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Valor | % | | Valor | % |
| Consultas não Médicas | 29.392 | 49.735 | 20.343 | 69,21% | 49.947 | 212 | 0,43% |

## 5.1.3.2.2. Indicadores Específicos

### I) Consultas Externas por Especialidade – Ano 2008

| Serviços | 1as | Subsequentes | Total |
|---|---|---|---|
| CONSULTAS MÉDICAS | | | |
| SANP | 2.999 | 7.714 | 10.713 |
| Departamento de Cirurgia | 17.733 | 48.445 | 66.178 |
| Oncologia Cirúrgica | 6.032 | 16.175 | 22.207 |
| Cirurgia Pediátrica | 97 | 332 | 429 |
| Cirurgia Plástica | 1.243 | 3.898 | 5.141 |
| Cirurgia Torácica | 201 | 457 | 658 |
| Cirurgia Vascular | 85 | 36 | 121 |
| Dermatologia | 2.328 | 3.166 | 5.494 |
| Estomatologia | 1.528 | 5.946 | 7.474 |
| Ginecologia | 1.505 | 4.470 | 5.975 |
| Neurocirurgia | 463 | 1.442 | 1.905 |
| Oftalmologia | 1.281 | 3.096 | 4.377 |
| ORL | 1.190 | 3.516 | 4.706 |
| Ortopedia | 259 | 586 | 845 |
| Urologia | 1.521 | 5.325 | 6.846 |
| Departamento de Medicina | 11.155 | 67.212 | 78.367 |
| Oncologia Médica | 2.938 | 25.844 | 28.782 |
| Onco-Hematologia | 863 | 9.249 | 10.112 |
| Transp. Medula Óssea | 317 | 4.925 | 5.242 |
| Pediatria | 299 | 5.319 | 5.618 |
| Serv. Cuidados Paliativos | 318 | 1622 | 1.940 |
| Cardiologia | 594 | 1.448 | 2.042 |
| Endocrinologia | 620 | 4.582 | 5.202 |
| Diabetologia | 160 | 858 | 1.018 |
| Pneumologia | 257 | 514 | 771 |
| Gastrenterologia | 332 | 4.118 | 4.450 |
| Neurologia | 253 | 751 | 1004 |
| Nefrologia | 117 | 1.043 | 1.160 |
| Psiquiatria Médica | 414 | 1.912 | 2.326 |
| Med. Fís. e Reab. | 801 | 3.319 | 4.120 |
| Med. Interna | 135 | 734 | 869 |
| Med. Pré-Operatória | 2.737 | 974 | 3.711 |
| Radioterapia | 3.779 | 26.007 | 29.786 |
| Consultas de Grupo | 8.464 | 10.143 | 18.607 |
| Cons. Grupo – Cirurgia | 1573 | 225 | 1798 |
| Cons. Grupo Multidisciplinar | 6.891 | 6.027 | 16.809 |
| Outros Serviços Médicos | 7.397 | 14.881 | 21.243 |
| Anestesia | 2.837 | 1126 | 3.963 |
| Avaliação Geral | 697 | 3 | 700 |
| Cons.Reeduc. Vesico-Esfinct. | 12 | 46 | 58 |
| Imuno-Hemoterapia | 3153 | 12542 | 14660 |
| Medicina Nuclear | 93 | 267 | 360 |
| Dor | 206 | 678 | 884 |
| Genética | 399 | 219 | 618 |
| TOTAL – CONSULTAS MÉDICAS | 51 527 | 174 402 | 224 894 |
| CONSULTAS NÃO MÉDICAS | | | |
| Nutricionismo | 1.270 | 3.266 | 4.536 |
| Psicologia | 600 | 2.103 | 2.703 |
| Intervenção Social | 42 | 2830 | 2872 |
| Enfermagem | 5657 | 12657 | 19281 |
| TOTAL – CONSULTAS NÃO MÉDICAS | 7 569 | 20 856 | 28 392 |
| TOTAL DE CONSULTAS | 59 096 | 195 258 | 254.286 |

## II) Consultas Externas por Especialidade – Ano 2009

| Serviços | 1as | Subsequentes | Total |
|---|---|---|---|
| CONSULTAS MÉDICAS | | | |
| SANP | 3.438 | 7.320 | 10.758 |
| Departamento de Cirurgia | 20.068 | 50.962 | 71.030 |
| Oncologia Cirúrgica | 6.926 | 16.935 | 23.861 |
| Cirurgia Pediátrica | 88 | 231 | 319 |
| Cirurgia Plástica | 1.633 | 4.528 | 6.161 |
| Cirurgia Torácica | 195 | 447 | 642 |
| Cirurgia Vascular | 93 | 49 | 142 |
| Dermatologia | 2.947 | 3.872 | 6.819 |
| Estomatologia | 1.656 | 5.783 | 7.439 |
| Ginecologia | 1.358 | 4.691 | 6.049 |
| Neurocirurgia | 616 | 1.412 | 2.028 |
| Oftalmologia | 1.370 | 3.306 | 4.676 |
| ORL | 1.223 | 3.553 | 4.776 |
| Ortopedia | 232 | 554 | 786 |
| Urologia | 1.731 | 5.601 | 7.332 |
| Departamento de Medicina | 12.694 | 74.569 | 87.263 |
| Oncologia Médica | 3.592 | 31.170 | 34.762 |
| Onco-Hematologia | 866 | 10.251 | 11.117 |
| Transp. Medula Óssea | 339 | 5.182 | 5.521 |
| Pediatria | 388 | 5.461 | 5.849 |
| Serv. Cuidados Paliativos | 357 | 1.091 | 1.448 |
| Cardiologia | 624 | 1.528 | 2.152 |
| Endocrinologia | 741 | 4.843 | 5.584 |
| Diabetologia | 203 | 777 | 980 |
| Pneumologia | 369 | 803 | 1.172 |
| Gastrenterologia | 381 | 4.287 | 4.668 |
| Neurologia | 265 | 804 | 1.069 |
| Nefrologia | 132 | 1.053 | 1.185 |
| Psiquiatria Médica | 496 | 2.128 | 2.624 |
| Med. Fís. e Reab. | 905 | 3.302 | 4.207 |
| Med. Interna | 171 | 625 | 796 |
| Med. Pré-Operatória | 2.865 | 1.264 | 4.129 |
| Radioterapia | 3.861 | 23.749 | 27.610 |
| Consultas de Grupo | 9.292 | 6.911 | 16.203 |
| Cons. Grupo | 1.866 | 382 | 2.248 |
| Cons. Grupo Multidisciplinar | 7.426 | 6.529 | 13.955 |
| Outros Serviços Médicos | 6.936 | 14.236 | 21.172 |
| Anestesia | 3.512 | 1.038 | 4.550 |
| Avaliação Geral | 910 | 11 | 921 |
| Cons.Reeduc. Vesico-Esfinct. | 51 | 225 | 276 |
| Imuno-Hemoterapia | 1.648 | 12.136 | 13.784 |
| Medicina Nuclear | 69 | 100 | 169 |
| Dor | 232 | 484 | 716 |
| Genética | 514 | 242 | 756 |
| TOTAL – CONSULTAS MÉDICAS | 56 289 | 177 747 | 234 036 |
| CONSULTAS NÃO MÉDICAS | 0 | 0 | 0 |
| Nutricionismo | 1.251 | 3.292 | 4.543 |
| Psicologia | 547 | 2.180 | 2.727 |
| Intervenção Social | 33 | 2.776 | 2.809 |
| Enfermagem | 9.931 | 29.725 | 39.656 |
| TOTAL – CONSULTAS NÃO MÉDICAS | 11 762 | 37 973 | 49 735 |
| TOTAL DE CONSULTAS | 68.051 | 215 720 | 283 771 |

## III) Consultas Externas por Especialidade – Ano 2010

| Serviços | 1as | Subsequentes | Total |
|---|---|---|---|
| CONSULTAS MÉDICAS | | | |
| SANP | 3.868 | 7.029 | 10.897 |
| Departamento de Cirurgia | 19.088 | 53.479 | 72.567 |
| Oncologia Cirúrgica | 7.046 | 18.431 | 25.477 |
| Cirurgia Pediátrica | 40 | 90 | 130 |
| Cirurgia Plástica | 1.410 | 6.042 | 7.452 |
| Cirurgia Torácica | 194 | 450 | 644 |
| Cirurgia Vascular | 73 | 50 | 123 |
| Dermatologia | 2.426 | 4.401 | 6.827 |
| Estomatologia | 1.574 | 5.606 | 7.180 |
| Ginecologia | 1.529 | 4.314 | 5.843 |
| Neurocirurgia | 442 | 1.405 | 1.847 |
| Oftalmologia | 943 | 3.293 | 4.236 |
| ORL | 1.298 | 3.794 | 5.092 |
| Ortopedia | 259 | 539 | 798 |
| Urologia | 1.854 | 5.064 | 6.918 |
| Departamento de Medicina | 14.290 | 74.202 | 88.492 |
| Oncologia Médica | 3.721 | 32.627 | 36.348 |
| Onco-Hematologia | 1.001 | 10.512 | 11.513 |
| Transp. Medula Óssea | 339 | 5.679 | 6.018 |
| Pediatria | 437 | 5.507 | 5.944 |
| Serv. Cuidados Paliativos | 356 | 1.481 | 1.837 |
| Cardiologia | 665 | 1.410 | 2.075 |
| Endocrinologia | 888 | 5.712 | 6.600 |
| Pneumologia | 376 | 784 | 1.160 |
| Gastrenterologia | 556 | 937 | 1.493 |
| Neurologia | 290 | 719 | 1.009 |
| Nefrologia | 226 | 1.269 | 1.495 |
| Psiquiatria Médica | 419 | 1.925 | 2.344 |
| Med. Fís. e Reab. | 1.032 | 3.783 | 4.815 |
| Med. Interna | 3.984 | 1.857 | 5.841 |
| Radioterapia | 6.108 | 18.660 | 24.768 |
| Consultas de Grupo | 8.524 | 6.899 | 15.423 |
| Outros Serviços Médicos | 8.786 | 16.323 | 25.109 |
| Anestesia | 4.241 | 1.003 | 5.244 |
| Imuno-Hemoterapia | 3.598 | 14.214 | 17.812 |
| Medicina Nuclear | 92 | 7 | 99 |
| Dor | 244 | 594 | 838 |
| Genética | 611 | 505 | 1.116 |
| TOTAL – CONSULTAS MÉDICAS | 60 664 | 176 592 | 237 256 |
| TOTAL – CONSULTAS NÃO MÉDICAS | 18 844 | 31 103 | 49 947 |
| TOTAL DE CONSULTAS | 79 508 | 207 695 | 287 203 |

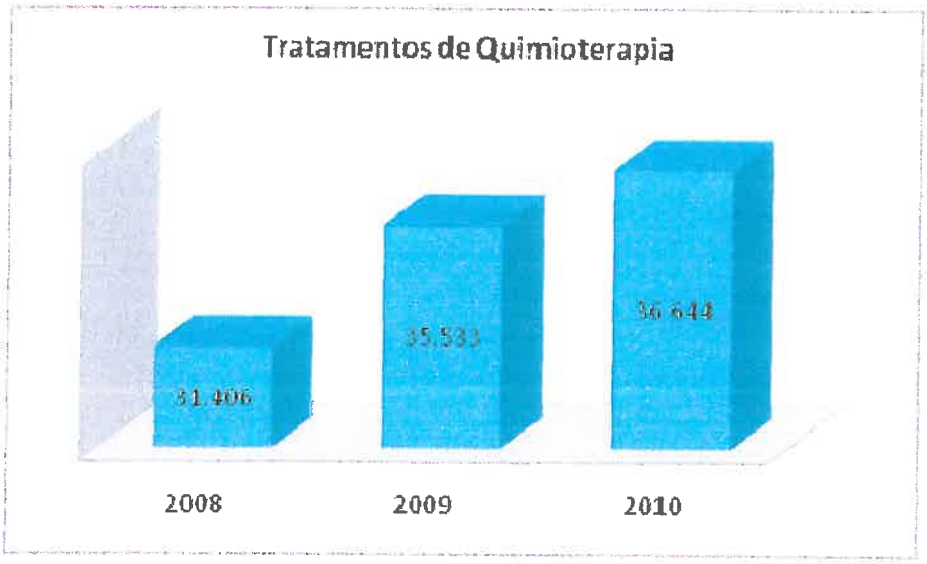
### 5.1.3.3. Hospital de Dia

**Tratamentos de Quimioterapia**

| 2008 | 2009 | Variação 2008/2009 | | 2010 | Variação 2009/2010 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Valor | % | | Valor | % |
| 31.406 | 35.533 | 4.127 | 13,14% | 36.644 | 1.111 | 3,13% |

O número de sessões realizadas tem aumentado nos últimos anos em linha com o aumento do número de doentes tratados no hospital e, no ano de 2010, com a maior ambulatorização. Em consonância com este facto o IPO aumentou a capacidade instalada do Hospital Dia.

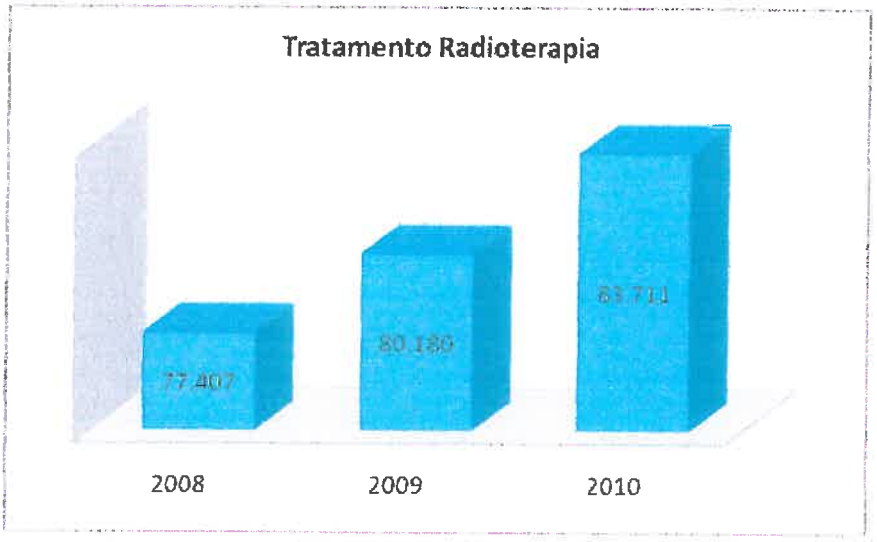
Assim, a variação observada em 2010 deve-se na sua maioria à saída de doentes do Internamento.



**Tratamentos de Radioterapia**

| 2008 | 2009 | Variação 2008/2009 | | 2010 | Variação 2009/2010 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Valor | % | | Valor | % |
| 77.407 | 80.180 | 2.773 | 3,58% | 83.711 | 3.531 | 4,40% |

O número de tratamentos de Radioterapia aumentou 4,40% o que se deve ao aumentado número de doentes admitidos resultado da centralização no IPO-Porto dos tratamentos da região Norte desde 2007.

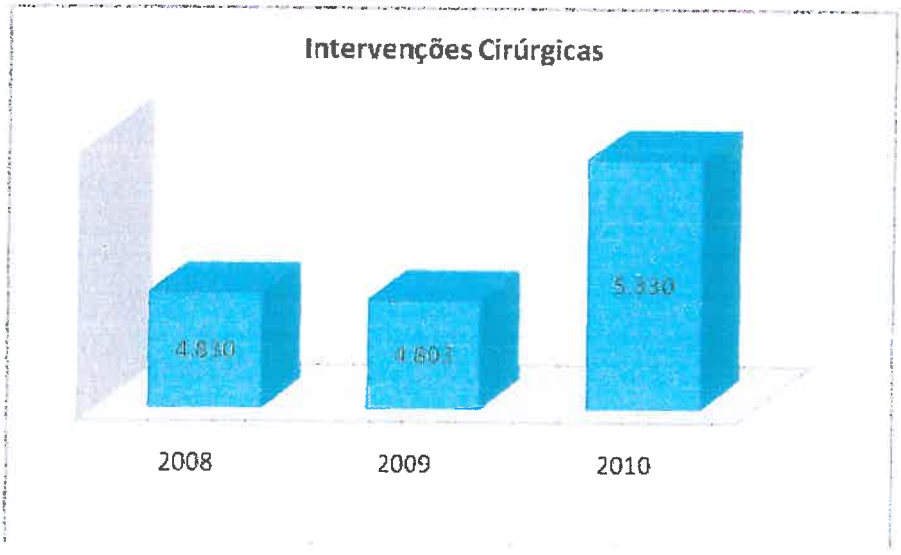


### 5.1.3.4. Intervenções Cirúrgicas

O aumento de intervenções cirúrgicas em 2010 deve-se aos seguintes factores:

- O aumento das horas disponíveis no bloco operatório;
- Passagem de doentes em tratamento de quimioterapia com 1 dia de internamento para ambulatório libertando-se camas de internamento.

| Especialidade/serviço | 2008 | 2009 | Variação 2008/2009 | | 2010 | Variação 2009/2010 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Valor | % | | Valor | % |
| Oncologia Cirúrgica | 2.968 | 3.009 | 41 | 1,38% | 3.161 | 152 | 5,05% |
| Cirurgia Pediátrica | 162 | 159 | -3 | -1,85% | 219 | 60 | 37,74% |
| Cir.Plástica e Rec. | 138 | 107 | -31 | -22,46% | 174 | 67 | 62,62% |
| Cirurgia Torácica | 84 | 92 | 8 | 9,52% | 103 | 11 | 11,96% |
| Estomatologia | 2 | 3 | 1 | 50,00% | 5 | 2 | 66,67% |
| Ginecologia | 326 | 301 | -25 | -7,67% | 315 | 14 | 4,65% |
| Neurocirurgia | 124 | 123 | -1 | -0,81% | 177 | 54 | 43,90% |
| Oftalmologia | 2 | 1 | -1 | | 4 | 3 | 300,00% |
| ORL | 440 | 440 | 0 | 0,00% | 431 | -9 | -2,05% |
| Ortopedia | 23 | 15 | -8 | -34,78% | 20 | 5 | 33,33% |
| Urologia | 526 | 490 | -36 | -6,84% | 611 | 121 | 24,69% |
| Outros | 35 | 63 | 28 | 80,00% | 110 | 47 | 74,60% |
| **Total** | **4.830** | **4.803** | **-27** | **-0,56%** | **5.330** | **527** | **10,97%** |



### 5.1.3.5 Colheita de progenitores hematopoiéticos para o CEDACE

O Serviço de Terapia Celular do IPO Porto colabora com o Centro Nacional de Dadores de Células de Medula Óssea, Estaminais ou de Sangue do Cordão (CEDACE) desde o ano 2000 nas seguintes actividades:

- Avaliação de dadores não aparentados propostos para colheita de Progenitores Hematopoiéticos (PH) e Componentes Celulares (CC);
- Colheita, processamento e envio de PH e CC solicitados por centros nacionais e internacionais de transplantação;
- Avaliação dos referidos dadores no período pós dádiva.

No quadro seguinte está resumida a actividade realizada para o CEDACE nos 10 anos de colaboração. No ano de 2010, o IPO foi o centro nacional que realizou maior número de exportações de Progenitores Hematopoiéticos. Estas colheitas foram efectuadas sempre dentro do tempo solicitado pelos centros de transplantação, não existindo referência a qualquer incidente.

| Descrição | 2000 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Nº novos dadores | 1 | 1 | 3 | 3 | 3 | 21 | 20 | 30 |
| | | | | | | | | |
| Dádivas | 1 | 1 | 3 | 3 | 3 | 21 | 20 | 32 |
| Progenitores Hematopoiéticos | 1 | 1 | 3 | 3 | 3 | 19 | 15 | 29* |
| Medula óssea | | | | | | 2 | 5 | 3 |
| | | | | | | | | |
| Destino da colheita | | | | | | | | |
| Portugal | 1 | | 3 | 2 | 1 | 5 | 5 | 7 |
| Outros países da Europa | | 1 | | 1 | 1 | 14 | 11 | 21 |
| América do Norte | | | | | 1 | 2 | 4 | 4 |

* foram efectuadas 2 segundas colheitas a dadores que tinham sido seleccionados em 2009.

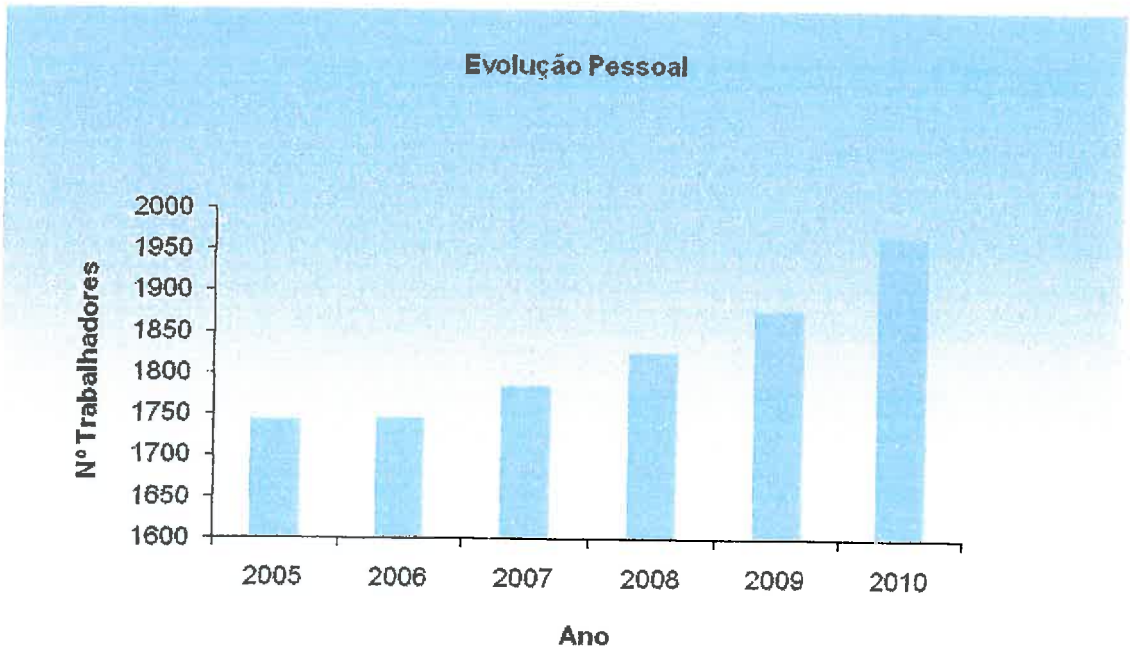
### 5.1.3.6 Transplantes

O número de Transplantes de Medula Óssea tem aumentado nos últimos anos, sendo que em 2010 foram realizados 142 transplantes dos quais 74 foram Autólogos e 68 Alógenicos

| Descrição | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---|---|---|---|---|
| Autólogos | 51 | 72 | 69 | 74 |
| Alogénicos | 46 | 58 | 69 | 68 |
| Aparentados | 34 | 41 | 42 | 42 |
| Não Relacionados | 12 | 17 | 27 | 26 |
| **Total** | **97** | **130** | **138** | **142** |

## 5.2. Evolução dos indicadores de recursos humanos

O número de profissionais activos no IPO Porto tem vindo a aumentar nos últimos anos (ver gráfico abaixo).




A 31 de Dezembro de 2010, o IPO dispunha de 1.969 trabalhadores, mais 91 comparativamente ao ano anterior. Este aumento deve-se à substituição de trabalho temporário por contratos individuais de trabalho, ao aumento da capacidade instalada do Hospital de Dia Adultos e da Radioterapia, à implementação do programa de Rastreio do Cancro do Colo do Útero e à adequação dos recursos humanos à actividade desenvolvida.

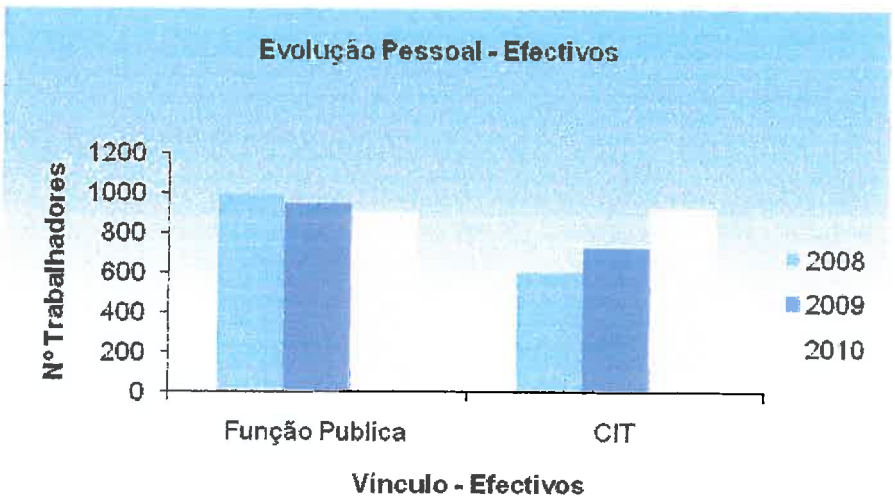
| Nº Total de profissionais por carreira profissional | 2010 |
|---|---|
| Pessoal Médico | 320 |
| Pessoal de Enfermagem | 653 |
| Pessoal Técnico Superior de Saúde | 64 |

| Nº Total de profissionais por carreira profissional | 2010 |
|---|---|
| Pessoal Técnico de Diagnóstico e Terapêutica | 150 |
| Pessoal Técnico Superior | 50 |
| Assistente Técnico | 195 |
| Assistente Operacional | 510 |
| Outro Pessoal* | 27 |
| **Total** | **1.969** |

* Outro Pessoal - Inclui Pessoal Dirigente, Conselho de Administração, Pessoal Docente, Investigadores, Pessoal Informática

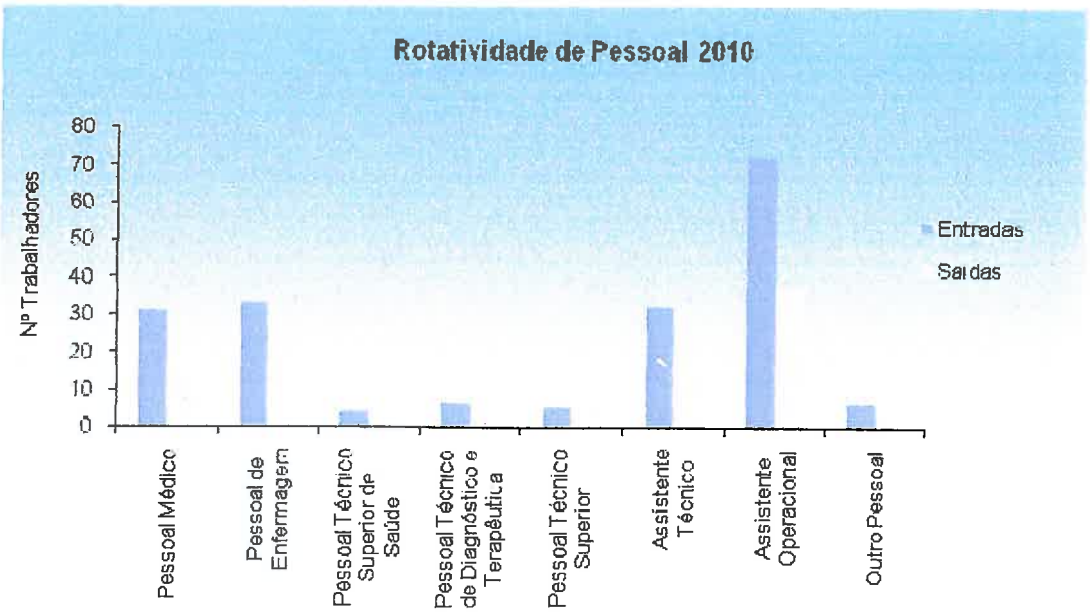
A maioria dos colaboradores do IPO fazem parte do quadro. Cerca de 45,6% têm vínculo à Função Pública, através de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, e 46,6% são Contratos de Individuais de Trabalho sem termo (CIT).

Mantendo a tendência dos anos anteriores, há um decréscimo de Funcionários Públicos e um acréscimo de colaboradores em Regime de CIT. Este decréscimo é motivado pela passagem de profissionais para a situação de Reforma/Aposentação, sendo este o principal motivo de saída do IPO.

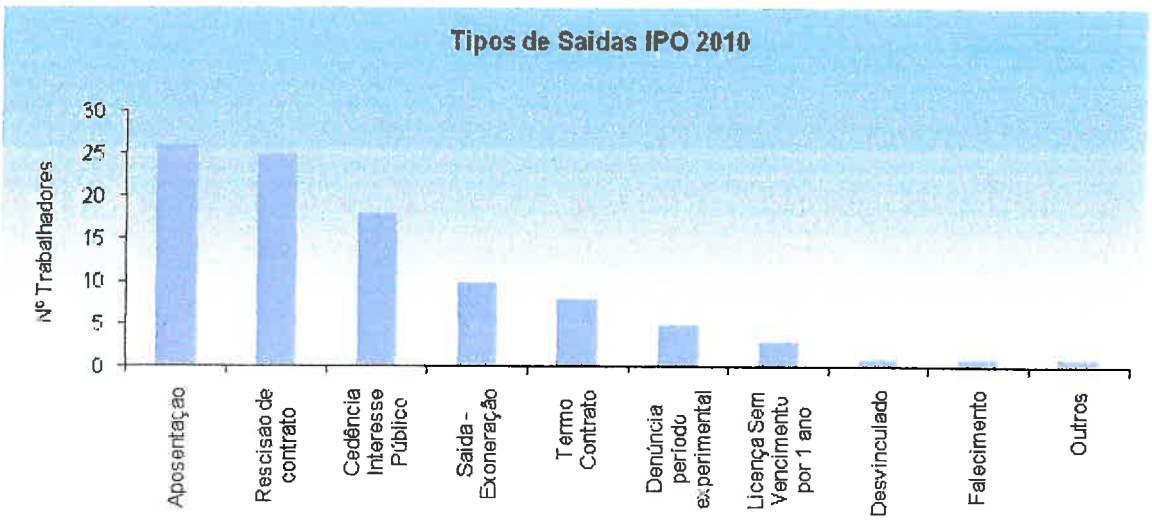


Durante o ano de 2010 entraram 189 novos colaboradores e saíram 98, dos quais 26% foram aposentados.

A maior taxa de rotatividade verificou-se nos Assistentes Operacionais.



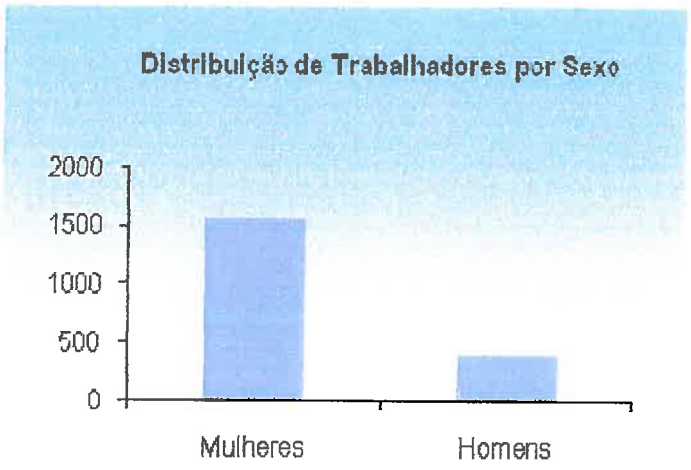

Após a publicação da Lei 12-A/2008, que permitiu a saída temporária de profissionais para outras instituições, verificou-se uma evolução nas saídas do IPO por motivo de "Cedência de Interesse Público", o que originou um aumento na contratação de elementos de substituição em Regime de Contrato Individual de Trabalho a Termo.



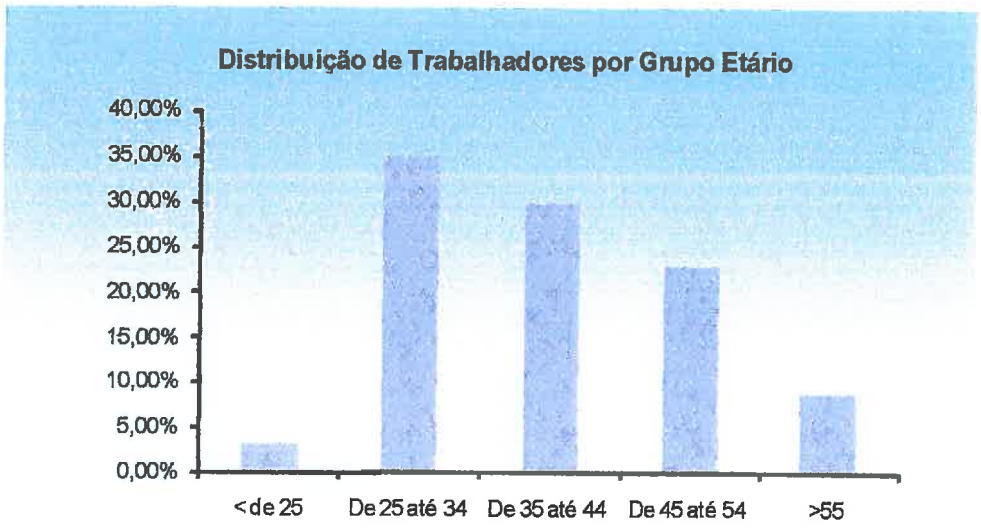
## Caracterização dos Recursos Humanos

Para a caracterização dos Recursos Humanos do IPO foram apenas incluídos os funcionários que desempenham funções permanentemente, excluindo os Prestadores de Serviço.

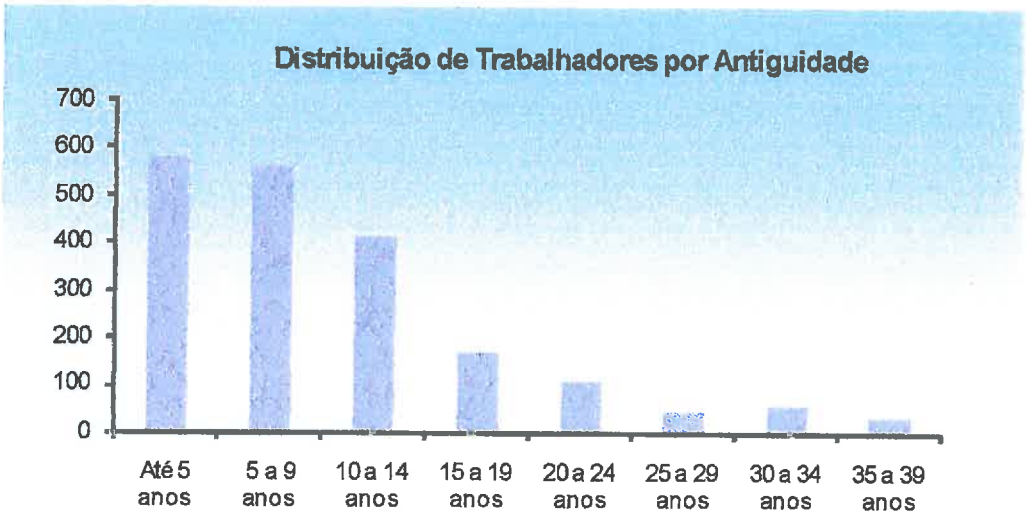
A distribuição dos funcionários por sexo demonstra uma predominância expressiva de mulheres em relação aos homens.




Na distribuição por grupo etário, verifica-se que a faixa etária entre 25 e 34 anos é a mais significativa.



No que se refere à antiguidade dos profissionais do IPO, verifica-se que a sua maioria têm menos de 9 anos de antiguidade na instituição.

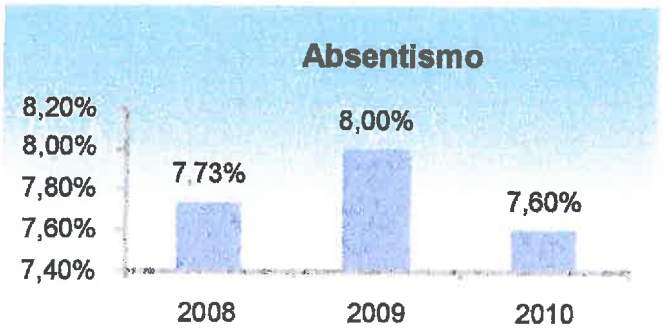



No que se refere às habilitações literárias dos trabalhadores do IPO-Porto é de salientar um aumento, de 2009 para 2010, do número de colaboradores com Licenciatura/Mestrado/Doutoramento (7,7%) e uma diminuição ao nível do Bacharelato (-5,1%), já que os estes últimos saíram por aposentação e foram substituídos licenciados.

| Habilitações Literárias | 2008 | 2009 | 2010 | Variação % | |
|---|---|---|---|---|---|
| Até ao 9 ano | 462 | 444 | 440 | -0,9% | ▼ |
| Até ao 12 ano | 185 | 200 | 250 | 25,0% | ▲ |
| Bacharelato | 389 | 369 | 350 | -5,1% | ▼ |
| Licenciatura/Mestrado/Doutoramento | 771 | 854 | 920 | 7,7% | ▲ |
| **Total *** | **1.807** | **1.867** | **1.960** | **5,0%** | ▲ |

## Absentismo

A taxa de absentismo do IPO, em 2010, foi de 7,6%, havendo um acentuado decréscimo.




Pela análise do gráfico é possível concluir que a principal causa do absentismo em 2010 foi a Doença, seguida da Parentalidade.

## Trabalho Extraordinário, Prevenções e Suplementar

Os dados apresentados referem-se a médias mensais de horas executadas em 2008, 2009 e 2010, discriminadas por grupo profissional.

### Trabalho Extraordinário

Na generalidade dos grupos profissionais, e comparativamente ao ano anterior, verificou-se uma diminuição no recurso a trabalho extraordinário.

A inclusão dos Serviços de Radiologia e Farmacêuticos em regime de escala permitiu a diminuição de número de horas extras no pessoal Técnico de Diagnóstico e Terapêutica e Técnico Superior de Saúde. O aumento no pessoal Técnico Superior deve-se à implementação do novo Sistema Informático de Gestão de Doentes.

| Grupo Profissional | Média Horas | | | Variação % 09/10 | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2008 | 2009 | 2010 | | |
| Pessoal Médico | 4.956 | 5.453 | 5.371 | -1,5% | ▼ |
| Pessoal Técnico Superior de Saúde | 79 | 79 | 46 | -42,0% | ▼ |
| Pessoal Técnico Superior * | 34 | 102 | 132 | 29,6% | ▲ |
| Pessoal de Enfermagem | 3.289 | 5.418 | 4.764 | -12,1% | ▼ |
| Pessoal Técnico de Diagnóstico e Terapêutica | 1.111 | 1.147 | 1.046 | -8,8% | ▼ |
| Assistente Técnico | 357 | 400 | 496 | 24,1% | ▲ |
| Assistente Operacional | 975 | 964 | 920 | -4,5% | ▼ |
| **Total** | **10.801** | **13.562** | **12.776** | **-5,8%** | ▼ |

*Inclui Pessoal Informática

### Trabalho Regime de Prevenção

Comparativamente aos anos anteriores, o trabalho em regime de prevenção não sofreu alterações significativas.

| Grupo Profissional | Média Horas | | | Variação % 09/10 | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2008 | 2009 | 2010 | | |
| Pessoal Médico | 3.013 | 2.065 | 2.107 | 2,0% | ▲ |
| Pessoal Técnico Superior de Saúde | 368 | 383 | 378 | -1,2% | ▼ |
| Pessoal Técnico Superior* | 0 | 271 | 278 | 2,5% | ▲ |
| Pessoal de Enfermagem | 1.682 | 48 | 50 | 4,0% | ▲ |
| Pessoal Técnico de Diagnóstico e Terapêutica | 1.003 | 876 | 875 | -0,1% | ▼ |
| Assistente Operacional | 308 | 423 | 416 | -1,7% | ▼ |
| **Total** | **6.374** | **4.066** | **4.104** | **0,9%** | ▲ |

** Inclui Pessoal Informática*

### Trabalho Suplementar

Por consequência da diminuição do trabalho extraordinário, aumentou o trabalho normal em horários nocturnos e fins-de-semana. O Serviço de Radiologia passou a estar em presença física 24 horas por dia, como trabalho normal e com os respectivos suplementos.

| Grupo Profissional | Média Horas | | | Variação % 09/10 | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2008 | 2009 | 2010 | | |
| Pessoal Médico | 34 | 41 | 19 | -53,3% | ▼ |
| Pessoal Técnico Superior de Saúde | 19 | 48 | 59 | 22,9% | ▲ |
| Pessoal Técnico Superior* | 0 | 24 | 5 | -76,9% | ▼ |
| Pessoal de Enfermagem | 23.438 | 24.318 | 24.763 | 1,8% | ▲ |
| Pessoal Técnico de Diagnóstico e Terapêutica | 291 | 350 | 613 | 74,9% | ▲ |
| Assistente Técnico | 209 | 182 | 300 | 65,0% | ▲ |
| Assistente Operacional | 12.448 | 11.895 | 11.796 | -0,8% | ▼ |
| **Total** | **36.439** | **36.859** | **37.556** | **1,9%** | ▲ |

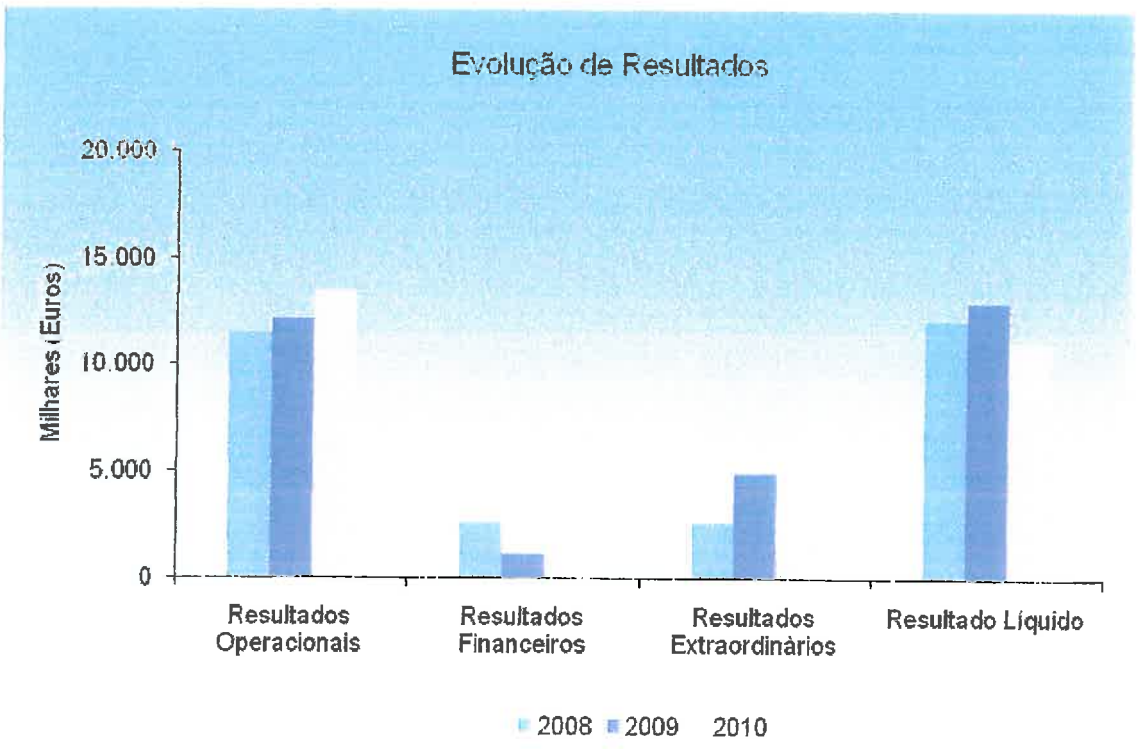
* Inclui Pessoal Informática

## 5.3. Evolução dos indicadores económico-financeiros

### 5.3.1. Performance Económica

O IPO-Porto apresentou no exercício económico de 2010 um Resultado Líquido positivo no valor de 11,1 milhões de euros, que representa face ao ano anterior uma diminuição de 1,9 milhões euros (-14,6%). Esta evolução resulta de dois factores: aumento de 1,3 milhões de euros (10,9%) dos Resultados Operacionais e uma diminuição de 2,6 milhões de euros (-53,1%) dos Resultados Extraordinários.

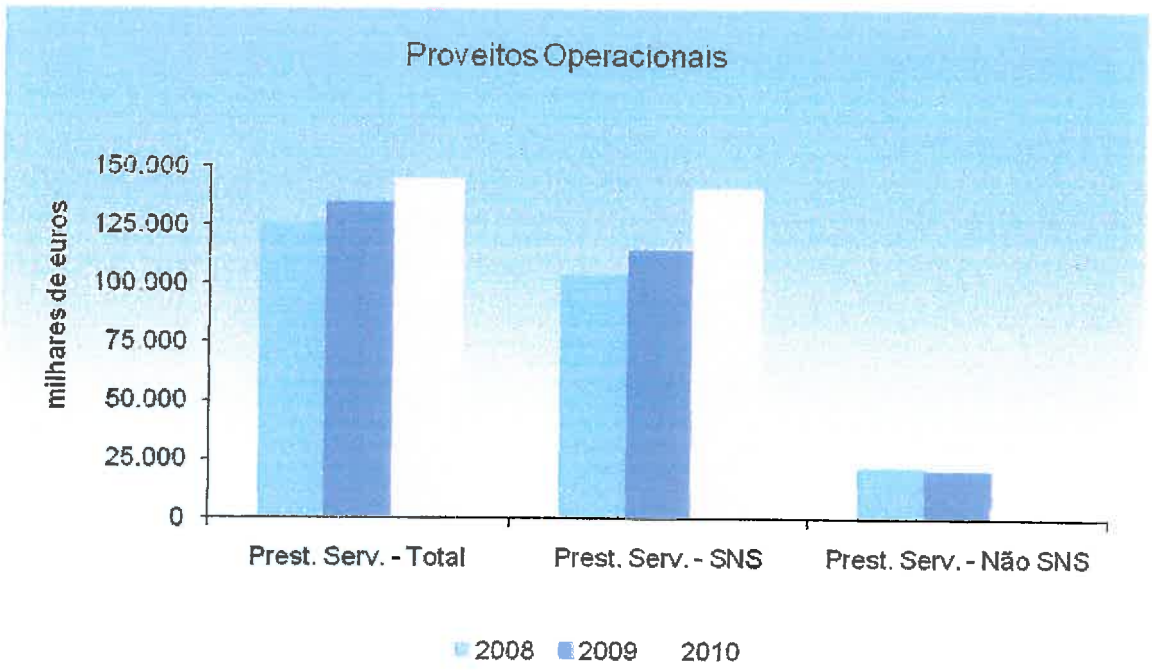
Como é possível observar no gráfico abaixo, os Resultados Operacionais do IPO têm apresentado uma tendência de crescimento, que resulta de uma aposta da gestão do IPO no aumento da acessibilidade e da qualidade mas mantendo os respectivos custos a um nível sustentável.



**Resultados Operacionais**

Ao nível dos **Proveitos Operacionais** são de destacar as variações ocorridas nas seguintes rubricas:

- **Vendas e Prestações Serviços**: o aumento de 10,3 milhões de euros, de 2009 para 2010, é explicado principalmente pelo acréscimo da estimativa de facturação de serviços de saúde, em linha com a evolução da produção global de 2009 para 2010. No ano de 2010, o Contrato Programa do IPO passou a incluir os subsistemas de saúde públicos pelo que não é possível fazer a comparação de 2009 para 2010 da facturação no âmbito desse Contrato. Esta situação é visível no gráfico abaixo:




- **Proveitos suplementares**: diminuição de 10.200€ nos proveitos obtidos com o aluguer de instalações do Centro de Ensino e Formação;
- **Transferências e subsídios correntes**: diminuição de 335 mil euros das verbas obtidas pela realização de ensaios clínicos a doentes do IPO;
- **Outros proveitos operacionais**: diminuição dos donativos recebidos para diversos serviços do IPO, nomeadamente Hospital de Dia e Onco-hematologia. Verificou-se ainda uma diminuição da rubrica reembolsos de medicamentos..

No quadro seguinte é apresentada a desagregação dos Proveitos Operacionais e variações entre os períodos em análise:

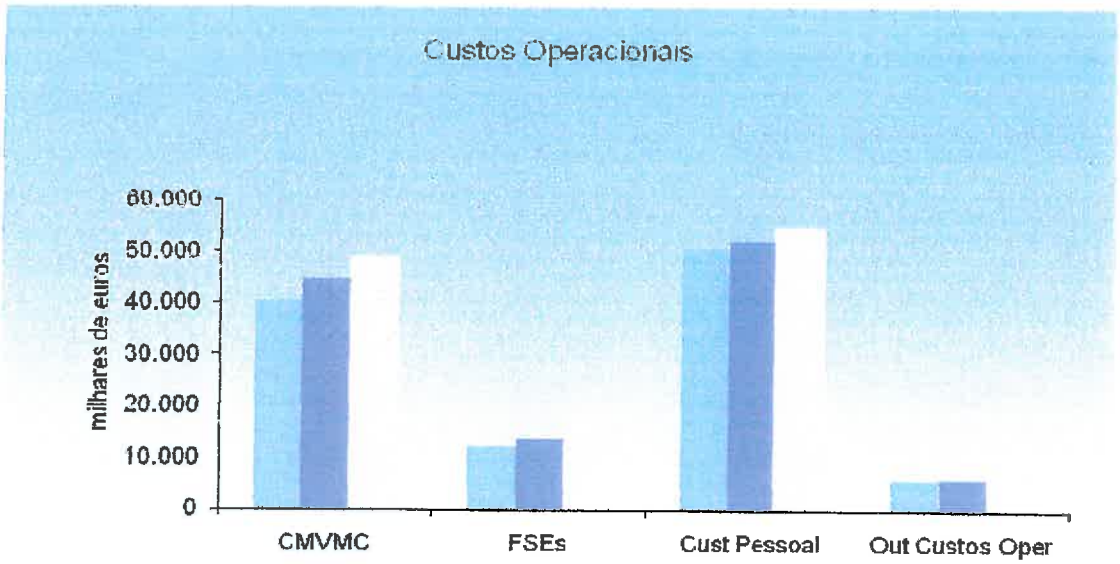
| Descrição | 2008 | 2009 | Variação 09/08 | | 2010 | Variação 10/09 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Var. absoluta | Var % | | Var. absoluta | Var % |
| Vendas e Prestação Serviços | 124.733.759 | 134.417.901 | 9.684.142 | 7,8% | 144.670.242 | 10.252.341 | 7,6% |
| Proveitos Suplementares | 100.382 | 130.892 | 30.509 | 30,4% | 120.691 | -10.201 | -7,8% |
| Transf e Subs Correntes Obtidos | 954.348 | 1.332.183 | 377.835 | 39,6% | 996.779 | -335.404 | -25,2% |
| Outros Proveitos e Ganhos Operacionais | 2.702.844 | 3.684.162 | 981.319 | 36,3% | 1.629.372 | -2.054.790 | -55,8% |
| **Proveitos Operacionais** | **128.491.333** | **139.565.138** | **11.073.805** | **8,6%** | **147.417.083** | **7.851.945** | **5,6%** |

valores em euros

Os **Custos Operacionais** aumentaram 5,1% de 2009 para 2010 (cerca de 6,5 milhões de euros). Este crescimento deve-se principalmente ao crescimento das rubricas de Consumos, Custos com Pessoal e Provisões do Exercício. De notar que esta rubrica foi também influenciada pelo aumento da taxa de IVA aplicável em 1 p.p..

| Descrição | 2008 | 2009 | Variação 09/08 | | 2010 | Variação 10/09 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Var. absoluta | Var % | | Var. absoluta | Var % |
| CMVMC | 44.801.297 | 48.932.838 | 4.131.542 | 9,2% | 52.010.214 | 3.077.375 | 6,3% |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 13.768.159 | 17.562.776 | 3.794.618 | 27,6% | 18.219.895 | 657.118 | 3,7% |
| Custos com o Pessoal | 52.323.334 | 54.664.771 | 2.341.437 | 4,5% | 56.521.738 | 1.856.967 | 3,4% |
| Outros Custos e Perdas Operacionais | 33.580 | 46.276 | 12.696 | 37,8% | 108.015 | 61.739 | 133,4% |
| Amortizações do Exercício | 6.063.402 | 6.195.903 | 132.501 | 2,2% | 5.217.678 | -978.225 | -15,8% |
| Provisões do Exercício | 0 | 0 | 0 | | 1.857.276 | 1.857.276 | |
| **Custos Operacionais** | **116.989.772** | **127.402.565** | **10.412.793** | **8,9%** | **133.934.815** | **6.532.250** | **5,1%** |

valores em euros




**Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)**

O CMVMC registou no ano de 2010 um aumento de 6,29%, desagregado da seguinte forma:

| Descrição | 2008 | 2009 | Variação 09/08 | | 2010 | Variação 10/09 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Var. absoluta | Var % | | Var. absoluta | Var % |
| Produtos Farmacêuticos | 36.056.854 | 39.865.039 | 3.808.185 | 10,6% | 42.108.236 | 2.243.197 | 5,6% |
| Medicamentos | 31.351.862 | 34.661.147 | 3.309.285 | 10,6% | 37.144.325 | 2.483.178 | 7,2% |
| Reagentes e Outros Prod. Farmacêuticos | 4.704.993 | 5.203.892 | 498.899 | 10,6% | 4.963.911 | -239.981 | -4,6% |
| Material de Consumo Clínico | 6.876.735 | 7.840.505 | 963.770 | 14,0% | 8.524.091 | 683.586 | 8,7% |
| Produtos Alimentares | 708.195 | 46.377 | -661.818 | -93,5% | 1.812 | -44.565 | -96,1% |
| Material de Consumo Hoteleiro | 496.350 | 515.318 | 18.968 | 3,8% | 624.744 | 109.426 | 21,2% |
| Material de Consumo Administrativo | 447.036 | 433.207 | -13.829 | -3,1% | 433.865 | 658 | 0,2% |
| Material Manutenção e Conservação | 216.127 | 232.392 | 16.265 | 7,5% | 317.465 | 85.073 | 36,6% |
| **CMVMC** | **44.801.297** | **48.932.838** | **4.131.541** | **9,2%** | **52.010.214** | **3.077.376** | **6,3%** |

valores em euros

Da análise do quadro acima destacam-se as variações verificadas nas seguintes rubricas:

1) O acréscimo no consumo de **Medicamentos** resulta do aumento do consumo de terapêuticas inovadoras, nomeadamente, anticorpos monoclonais (*Trastuzumab*, *Cetuximab*, *Bevacizumab*, entre outros) e inibidores de tirosina-quinase (*Sunitinib*, *Lapatinib*, entre outros).

2) O acréscimo no consumo de **Material Clínico** resulta de:

- Diminuição do *Rappel* associado à aquisição de material clínico;
- Aumento do número de próteses consumidas pelo Serviço de Gastrenterologia;
- Aumento do número de tratamentos com fonte de iodo 125 realizados pelo Serviço de Braquiterapia;
- Aumento do número de sessões de fotoferese;
- Aumento do número de preparações de quimioterapia;
- Aumento do número de colheitas de concentrados de plaquetas e aférese;
- Aumento do consumo de material clínico associado à realização de cirurgia laparóscopica;
- Aumento do número de doentes que realizaram cifoplastias, assim como evolução/aperfeiçoamento desta técnica cirúrgica;

3) A evolução negativa no triénio ao nível dos **Produtos Alimentares** resulta da subcontratação ao exterior do Serviço de Alimentação a partir de Fevereiro de 2009;

4) Ao nível do **Material de Consumo Hoteleiro**, o acréscimo verificado é explicado pela aquisição de fardamento para os funcionários e roupa (pijamas e batas) para os doentes;

5) O aumento no **Material de Manutenção e Conservação** resulta de:

- Aquisição de uma ampola para um dos TACs;
- Realização de várias obras durante o ano de 2010;
- Aumento do preço e da quantidade utilizada de combustível.

## Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, que está dividida em Subcontratos e Fornecimentos e Serviços, teve uma variação de 2009 para 2010 de 3,7%, desagregados da seguinte forma:

| Descrição | 2008 | 2009 | Variação 09/08 | | 2010 | Variação 10/09 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Var. absoluta | Var % | | Var. absoluta | Var % |
| Subcontratos | 4.714.706 | 7.149.302 | 2.434.596 | 51,6% | 8.004.983 | 855.681 | 11,90% |
| Fornecimentos e Serviços | 9.053.452 | 10.413.474 | 1.360.022 | 15,0% | 10.214.911 | -198.563 | -1,90% |
| Fornecimentos e Serviços I | 1.923.045 | 1.937.164 | 14.119 | 0,7% | 1.878.017 | -59.147 | -3,00% |
| Fornecimentos e Serviços II | 519.553 | 466.352 | -53.201 | -10,2% | 476.155 | 9.803 | 2,10% |
| Fornecimentos e Serviços III | 6.420.456 | 7.880.489 | 1.460.033 | 22,7% | 7.811.651 | -68.838 | -0,80% |
| Outros Fornecimentos e Serviços | 190.398 | 129.469 | -60.929 | -32,0% | 49.089 | -80.380 | -62,00% |
| **Fornecimentos e Serviços Externos** | **13.768.158** | **17.562.776** | **3.794.618** | **27,6%** | **18.219.895** | **657.119** | **3,7%** |

valores em euros

1) A variação de 11,9% na rubrica de **Subcontratos** é explicada pelos seguintes factores:

- Diminuição dos gastos com a aquisição de componentes de sangue ao IPS, o qual é explicado por: aumento da produção interna e diminuição do número de componentes transfundidas;
- O número de sessões de radioterapia efectuadas no exterior aumentou face a 2009, implicando um aumento de cerca de um milhão de euros nos respectivos custos. Este crescimento deve-se ao aumento do número de doentes em tratamento sendo que a capacidade interna instalada, a esta data, é insuficiente para realizar todos os tratamentos;
- Diminuição do número de reconstruções mamárias efectuadas em exterior em resultado da diminuição progressiva da quantidade de doente em espera para efectuar esta cirurgia. No ano de 2010 foram efectuadas 82 reconstruções no exterior enquanto que em 2009 foram efectuadas 107;
- Aumento dos custos de transporte em 149 mil euros em linha com o aumento da actividade realizada, nomeadamente em Ambulatório;
- Aumento do número de exames de quimerismos solicitados ao Centro de

Histocompatibilidade do Norte, em linha com a evolução do número de transplante de medula óssea alogénicos efectuados em 2009 e 2010;

- Aumento do número de exames de patologia clínica enviados para o Hospital S. João, relativos a técnicas inexistentes no IPO;
- Crescimento dos custos com exames de imagiologia efectuados no exterior devido à insuficiência da capacidade actual instalada;

2) A rubrica de **Fornecimentos e Serviços** teve em 2010 uma diminuição de 1,9% explicada pela variação das seguintes rubricas:

- Diminuição dos custos com os serviços de informática, que em 2009 foram suportados devido à actualização de software de várias aplicações em resultado da implementação do novo SIH;
- Diminuição em 406.600€ nos custos com trabalho temporário.

É também de referir os seguintes aumentos:

- Em 2010 o IPO passou a suportar o custo de manutenção do PET, da Gama Câmara e da Hotte do Serviço de Medicina Nuclear, que antes estava assegurado pela entidade fornecedora;
- Execução de trabalhos de reparação na cozinha no ano de 2010;
- Registo em 2010 do custo dos trabalhos para a instalação de máquina de lavar contentores na Central de Esterilização;
- Reparação em 2010 do RX portátil, equipamentos do BOC e UCI e compressores e ventiladores da cozinha;
- Manutenção em 2010 de ecografos, RX Toshiba, gastrovideoscópio e equipamentos Core e Edge (activos de rede);
- Prestação de serviços e consultadoria para certificação do STMO pela ASST;
- Acompanhamento e fiscalização da execução da nova unidade de radioterapia e licenciamento da nova unidade de radioterapia;
- Contratação externa de serviços médicos de pediatria e cirurgia pediátrica.

## Custos com o Pessoal

A rubrica Custos com Pessoal teve uma variação de 3,4% de 2009 para 2010, que se desagrega da seguinte forma:

| Descrição | 2008 | 2009 | Variação 09/08 | | 2010 | Variação 10/09 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Var. absoluta | Var % | | Var. absoluta | Var % |
| Remuneração Órgãos Directivos | 448.622 | 459.457 | 10.835 | 2,4% | 407.331 | -52.126 | -11,35% |
| Remuneração de Pessoal | 43.663.066 | 45.397.240 | 1.734.174 | 4,0% | 46.926.477 | 1.529.237 | 3,37% |
| Pensões | 632.641 | 751.532 | 118.891 | 18,8% | 785.412 | 33.880 | 4,51% |
| Encargos sobre Remunerações | 6.553.437 | 7.299.314 | 745.876 | 11,4% | 7.713.637 | 414.323 | 5,68% |
| Seg. Acid. Trab. Doenças Prof. | 66.146 | 145.961 | 79.814 | 120,7% | 77.027 | -68.933 | -47,23% |
| Outros Custos Pessoal | 959.421 | 611.267 | -348.154 | -36,3% | 611.853 | 586 | 0,10% |
| **Custo com o Pessoal** | **52.323.334** | **54.664.771** | **2.341.437** | **4,5%** | **56.521.738** | **1.856.967** | **3,4%** |

valores em euros

1) A redução da **Remuneração Órgãos Directivos** é explicada pelos seguintes factores:

- Redução de 5% da remuneração dos órgãos directivos a partir de Junho de 2010 em consonância com o Art.12º da Lei 12-A/2010;
- Saída em Agosto de 2009 de um dos vogais do Conselho de Administração.

2) O incremento da **Remuneração do Pessoal** é motivado por:

- Aumento da remuneração base do pessoal na sequência do aumento do numero de funcionários devido a:
  i. Aumento da actividade assistencial;
  ii. Integração de profissionais para formação na sequência do alargamento de áreas de prestação de cuidados de saúde, nomeadamente Hospital Dia e Radioterapia;
  iii. Substituição de trabalho temporário por Contratos Individuais de trabalho;
- Aumento dos suplementos remuneratórios motivado por:
  i. Aumento do trabalho extraordinário de Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Pessoal de Informática justificado pela implementação do novo Sistema de Informação. Este aumento foi atenuado pela redução

das horas extraordinárias de Enfermeiros e Médicos através da implementação de medidas de contenção de custos;

ii. Diminuição das horas extraordinárias de enfermagem no Hospital de Dia Adultos, já que com a abertura do novo espaço deixou de ser necessário o funcionamento ao Sábado;

iii. Aumento das horas de prevenção motivado pelo aumento da actividade assistencial;

iv. Aumento dos pagamentos relacionados com a produção no âmbito do SIGIC na sequência do aumento do número intervenções cirúrgicas para redução dos tempos de espera para cirurgia;

3) A variação de 5,68% dos **Encargos sobre Remunerações** é explicada pelo aumento do número de funcionários em regime de Contrato Individual de Trabalho, por substituição de funcionários em Função Pública (a taxa de contribuição passa de 15% para 23,75%), bem como, do aumento dos suplementos desses mesmos funcionários.

4) A variação positiva da rubrica **Pensões** está relacionada com o aumento de número de funcionários reformados em relação ao exercício anterior.

5) A redução da rubrica **Seguros de Acidentes de Trabalho** deve-se ao facto de durante o ano de 2009, para cumprir os requisitos da Lei nº 59/2008 e Lei nº4/2009 ter existido um alargamento do seguro de acidentes de trabalho a todos os colaboradores da Instituição. Em 2010 por nova alteração da legislação, apenas foram abrangidos os profissionais com Contrato Individual de Trabalho.

6) O ligeiro aumento da rubrica **Outros Custos com Pessoal** é explicado por três motivos:

- Redução dos custos com saúde suportados pelo IPO Porto relativos a funcionários da ADSE que recorrem a entidades convencionadas, na sequência de nova legislação que define que estes custos passam a ser suportados pela ADSE (vide circular informativa nº12/2010da ACSS de 24/8/2010);
- Redução do pagamentos dos ensaios clínicos pela redução do número de ensaios concluídos;
- Alteração das contas POCMS relativa a Encargos Sociais Voluntários para uma nova rubrica (6471:Parentalidade) que surge na sequência do Decreto-lei

nº89/2009 de 9 de Abril que regula a parentalidade. Em 2009 estas despesas eram contabilizadas na rubrica remuneração base do pessoal.

**Outros Custos e Perdas Operacionais**

Esta rubrica apresenta uma variação de 61.738,80€ a qual é justificada pelo registo em 2010 da quota de membro da Organisation of European Cancer Institutes (OECI) e dos custos associados à aprovação de contas de 2007 e 2008 pelo Tribunal de Contas.

**Amortizações de Exercício**

A variação de -15,79% ocorrida nesta rubrica deve-se ao facto de existirem alguns equipamentos cuja vida útil contabilística terminou em 2009. É de salientar: acelerador linear, software de gestão da farmácia, ecógrafo, central de detenção de incêndios, entre outros.

Verifica-se ainda que o investimento realizado, à data, no Novo Edifício de Radioterapia está em imobilizações em curso, pelo que ainda não se iniciou a respectiva amortização.

**Provisões do Exercício**

Em 2010, respeitando o princípio da prudência, foi efectuado um reforço da provisão para processos judiciais em curso e foi criada uma provisão para cobranças duvidosas.

Ao nível dos **Proveitos e Ganhos Financeiros**, a diminuição do montante aplicado em depósitos e aplicações de tesouraria, implicou uma perda em juros de cerca de 500 mil de euros. O decréscimo do valor aplicado resultou da necessidade do IPO em obter liquidez para financiar os vários projectos de investimento em curso. Verificou-se ainda uma diminuição de cerca de 300 mil euros dos descontos de pronto pagamento obtidos.

A diminuição da rubrica de **Proveitos e Ganhos Extraordinários** deve-se ao facto de em 2009 se ter registado a facturação à ADSE referente a exercícios anteriores, por insuficiência de estimativa registada em 2008. Acresce ainda que em 2010 não houve lugar à amortização do subsídio referente ao acelerador linear e do software de gestão da farmácia, uma vez que a respectiva amortização terminou em 2009.

A melhoria na fórmula de cálculo das especializações do ano de 2009 permitiu uma redução dos acertos às especializações em 2010, comparativamente com os acertos efectuados e, 2009 por conta de 2008.

### 5.3.2. Situação Patrimonial e Performance Financeira

O Activo Líquido do IPO Porto, a 31 de Dezembro de 2010, ascendia a 292,8 milhões de euros o qual representa um crescimento, face a 2009, de 16,9%. Os Fundos Próprios do Instituto, à semelhança do que aconteceu nos dois anos anteriores, registaram também um crescimento apresentando àquela data o montante de 134,2 milhões de euros.

| Descrição | 2008 | 2009 | Variação 09/08 | | 2010 | Variação 10/09 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Var. absoluta | Var % | | Var. absoluta | Var % |
| Imobilizado Líquido | 40.471.774 | 51.782.644 | 11.310.870 | 27,9% | 69.767.043 | 17.984.399 | 34,7% |
| Activo Circulante | 78.899.751 | 73.089.564 | -5.810.187 | -7,4% | 64.100.903 | -8.988.661 | -12,3% |
| Acréscimos e Diferimentos | 40.663.374 | 126.355.546 | 85.692.171 | 210,7% | 159.914.651 | 33.559.105 | 26,6% |
| **Total Activo** | **160.034.899** | **251.227.753** | **91.192.854** | **57,0%** | **293.782.597** | **42.554.844** | **16,9%** |
| **Capital Próprio** | **109.787.655** | **122.780.166** | **12.992.512** | **11,8%** | **134.229.011** | **11.448.845** | **9,3%** |
| Provisões para Riscos e Encargos | 110.000 | 110.000 | 0 | 0,0% | 394.084 | 284.084 | 258,3% |
| Dívidas a Terceiros CP | 33.882.653 | 113.993.823 | 80.111.171 | 236,4% | 143.281.444 | 29.287.621 | 25,7% |
| Acréscimos e Diferimentos | 16.254.591 | 14.343.763 | -1.910.828 | -11,8% | 15.878.058 | 1.534.294 | 10,7% |
| **Total Passivo** | **50.247.244** | **128.447.587** | **78.200.343** | **155,6%** | **159.553.586** | **31.105.999** | **24,2%** |
| **Total Capital Próprio + Passivo** | **160.034.899** | **251.227.753** | **91.192.854** | **57,0%** | **293.782.597** | **42.554.844** | **16,9%** |

valores em euros

Da análise da variação das contas de Balanço em 2010, ressaltam-se os seguintes movimentos:

- Aumento do Imobilizado Corpóreo líquido em 18 milhões de euros, em resultado do grande investimento que o IPO tem efectuado nos últimos anos. Nesta conta está registado um total de 21 milhões de euros em imobilizações em curso referentes à construção do novo edifício de Radioterapia;
- Diminuição de 12,3% no Activo circulante em consequência da diminuição das aplicações de tesouraria e depósitos bancários, utilizados para financiar os investimentos efectuados ao longo do ano;

- Aumento dos acréscimos e diferimentos do activo por se ter procedido à especialização dos proveitos SNS e Não SNS relativos a prestações de serviços efectuadas em 2010 e ainda não facturadas;
- Crescimento de 9,3% na rubrica de Fundos Próprios devido ao resultado líquido gerado no exercício;
- Aumento de 29,3 milhões de euros das Dívidas a terceiros de curto prazo, em linha com o aumento do Prazo Médio de Pagamentos.

## Principais indicadores

O IPO Porto manteve em 2010 a sólida estrutura financeira que tem vindo a apresentar nos anos anteriores.

| Descrição | 2008 | 2009 | Variação 09/08 | | 2010 | Variação 10/09 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Var. absoluta | Var % | | Var. absoluta | Var % |
| PMR (dias) | 69 | 95 | 26 | 37,6% | 86 | -10 | -10,2% |
| Duração Média Existências (meses) | 0,65 | 0,53 | -0,11 | -17,7% | 0,62 | 0,09 | 16,3% |
| Liquidez Geral | 2,33 | 0,64 | -1,69 | -72,5% | 0,45 | -0,19 | -30,2% |
| Solvabilidade | 2,18 | 0,96 | -1,23 | -56,3% | 0,84 | -0,11 | -12,0% |
| Autonomia Financeira | 0,69 | 0,49 | -0,20 | -28,8% | 0,46 | -0,03 | -6,5% |

O **Prazo Médio de Recebimento** era a 31 de Dezembro de 2010 de 86 dias, que representa uma melhoria face ao ano anterior.

A **Duração Média das Existências** teve um ligeiro crescimento face aos anos anteriores.

O rácio de estrutura **Liquidez Geral** tem vindo a deteriorar-se desde 2006, apresentando em 2010 um valor bastante baixo. Contudo é necessário ter em conta na análise deste rácio que o seu valor está influenciado pela conta de adiantamentos de clientes, cuja facturação associada não foi emitida e encontra-se estimada na rubrica Acréscimos de Proveitos. Ainda assim, o valor deste rácio está influenciado negativamente quer pelo aumento das dívidas a fornecedores quer pela redução do activo circulante.

Os indicadores de **Solvabilidade** e **Autonomia Financeira** têm vindo a evoluir desfavoravelmente desde 2006. Novamente, a interpretação destes indicadores é enviesada pelos adiantamentos de clientes e pelos acréscimos de proveitos, respectivamente, devido ao facto de ainda não se ter facturado grande parte da produção realizada em 2010.

### 5.3.3. Execução Orçamental

Em conformidade com o disposto no Despacho nº 693/2009 e no Despacho 14277/2008, o Conselho de Administração do Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE (IPO) apresenta, para efeitos de acompanhamento e controlo da informação económico financeira, o relatório analítico à data de 31 de Dezembro de 2010, no ponto 9.22. - Relatório Analítico de desempenho Económico-Financeiro.

A análise económica e financeira que se apresenta neste relatório releva os resultados atingidos pelo IPO no ano de 2010, bem como a comparação com os dados do período homólogo e com o Orçamento Económico.

O quadro abaixo apresenta os desvios face ao orçamento e ao ano de 2010 das várias contas de custos e Proveitos.

***DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS***

| Contas | Designação | Orçado | Realizado 2010 | Δ | Realizado 2008 | Realizado 2009 | Δ 2009/2010 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | CUSTOS | | | | | | |
| 61 | CMVMC | 55.265.976 | 52.010.214 | -5,89% | 44.801.297 | 48.932.838 | 6,29% |
| 62 | FORNEC. SERVIÇOS EXTERNOS | 18.554.390 | 18.219.895 | -1,80% | 13.768.159 | 17.562.776 | 3,74% |
| 64 | DESPESAS COM PESSOAL | 56.887.783 | 56.521.738 | -0,64% | 52.323.334 | 54.664.771 | 3,40% |
| 65 | OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS | 46.276 | 108.015 | 133,41% | 33.580 | 46.276 | 133,41% |
| 66 | AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO | 11.189.215 | 5.217.678 | -53,37% | 6.063.402 | 6.195.903 | -15,79% |
| 67 | PROVISÕES DO EXERCÍCIO | 0 | 1.857.276 | 100,00% | 0 | 0 | 100,00% |
| 68 | CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS | 876 | 2.198 | 151,01% | 12.650 | 876 | 151,01% |
| 69 | CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS | 2.396.297 | 887.305 | -62,97% | 855.045 | 1.768.049 | -49,81% |
| | TOTAL | 144.340.814 | 134.824.318 | -9.516.496<br>-6,59% | 117.857.467 | 129.171.489 | 5.652.829<br>4,38% |

| Contas | Designação | Orçado | Realizado 2010 | Δ | Realizado 2008 | Realizado 2009 | Δ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | PROVEITOS | | | | | | |
| 71 | VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 138.301.629 | 144.670.242 | 4,60% | 124.733.759 | 134.417.901 | 7,63% |
| 73 | PROVEITOS SUPLEMENTARES | 129.892 | 120.691 | -7,08% | 100.382 | 130.892 | -7,79% |
| 74 | TRANSF E SUBSIDIOS CORRENTES OBTIDOS | 1.332.183 | 996.779 | -25,18% | 954.348 | 1.332.183 | -25,18% |
| 76 | OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS | 3.030.444 | 1.629.372 | -46,23% | 2.702.844 | 3.684.162 | -55,77% |
| 78 | PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS | 1.135.355 | 347.484 | -69,39% | 2.639.724 | 1.135.355 | -69,39% |
| 79 | PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS | 2.043.549 | 3.204.599 | 56,82% | 3.467.420 | 6.711.419 | -52,25% |
| | TOTAL | 145.973.052 | 150.969.166 | 4.936.114<br>3,42% | 134.598.476 | 147.411.912 | 3.557.254<br>2,41% |
| | IRC | 430.981 | 5.046.840 | | 4.618.622 | 5.245.587 | |
| | Resultado Líquido | 1.201.258 | 11.098.007 | 823,87% | 12.122.387 | 12.994.836 | -14,60% |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| RESULTADOS OPERACIONAIS | 850.507 | 13.482.268 | 1485,20% | 11.501.561 | 12.162.574 | 10,85% |
| RESULTADOS FINANCEIROS | 1.134.480 | 345.286 | -69,56% | 2.627.073 | 1.134.480 | -69,56% |
| RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS | -352.748 | 2.317.293 | 756,93% | 2.612.374 | 4.943.370 | -53,12% |
| RESULTADOS ANTES IMPOSTOS | 1.632.238 | 16.144.848 | 889,12% | 16.741.009 | 18.240.423 | -11,49% |

### 5.3.4. Condicionantes de Facturação da Produção Realizada

Por razões de restrição orçamental, na negociação do Contrato Programa de 2010, a proposta inicial do IPO Porto, para as quantidades a contratar, não foi aceite. Esta proposta reflectia as expectativas de evolução da produção para 2010.

Por forma a cumprir o limite imposto para a remuneração da produção base contratada, foi necessário diminuir as quantidades propostas para algumas linhas de produção, tendo sido essas as incluídas no Contrato Programa de 2010 assinado entre as partes, bem como os valores considerados para facturação.

O quadro abaixo reflecte o impacto negativo que esta limitação teve para o IPO. Tendo por base as quantidades SNS a facturar em 2010, o Contrato assinado implica uma perda de 8.710.845 € de proveitos face à situação em que a produção seria toda facturada ao preço da produção base, enquanto que os custos reflectem a totalidade da produção realizada.

A inclusão desta análise no presente relatório resulta do facto de se entender que o Resultado Líquido apresentado não reflecte integralmente a gestão efectuada pelo Conselho de Administração, em que, independente dos valores a receber, a acessibilidade dos utentes e a qualidade dos serviços prestados esteve no foco da sua actividade.

| Descrição | Valorização da Produção Estimada (1) | Produção estimada condicionada pelo CP 10 (2) | Variação (2)-(1) | Variação % (2)/(1)-1 |
|---|---|---|---|---|
| **Internamento** | **47.058.510,28** | **39.849.608,63** | **-7.208.901,65** | **-15,32%** |
| GDH Médicos | 18.728.800,95 | 18.728.800,95 | 0,00 | 0,00% |
| GDH Cirúrgicos Programado | 28.329.709,33 | 21.120.807,68 | -7.208.901,65 | -25,45% |
| **GDHs de Ambulatório** | **61.925.205,41** | **60.744.243,13** | **-1.180.962,28** | **-1,91%** |
| GDH Cirúrgicos | 4.448.932,86 | 4.448.932,86 | 0,00 | 0,00% |
| GDH Médicos | 57.476.272,54 | 56.295.310,26 | -1.180.962,28 | -2,05% |
| **Consulta externa** | **28.888.699,00** | **28.732.619,93** | **-156.079,07** | **-0,54%** |
| Primeiras | 7.623.292,96 | 7.623.292,96 | 0,00 | 0,00% |
| Subsequentes | 21.265.406,04 | 21.109.326,97 | -156.079,07 | -0,73% |
| Hospital Dia Imuno-hemoterapia | 691.261,56 | 663.925,98 | -27.335,58 | -3,95% |
| Hemodiálise | 1.208.207,70 | 1.087.359,53 | -120.848,17 | -10,00% |
| Lar IPO | 1.238.090,48 | 1.221.371,99 | -16.718,49 | -1,35% |
| Serviço domiciliário | 58.266,59 | 58.266,59 | 0,00 | 0,00% |
| Medicamentos em ambulatório | 413.640,23 | 413.640,23 | 0,00 | 0,00% |
| Internos | 162.740,32 | 162.740,32 | 0,00 | 0,00% |
| Registo Oncológico | 211.898,41 | 211.898,41 | 0,00 | 0,00% |
| Incentivos | 2.407.750,03 | 2.407.750,03 | 0,00 | 0,00% |
| **Total** | **144.264.270,01** | **135.553.424,78** | **-8.710.845,24** | **-6,04%** |

## 5.4. Evolução do Prazo Médio de Pagamento a fornecedores

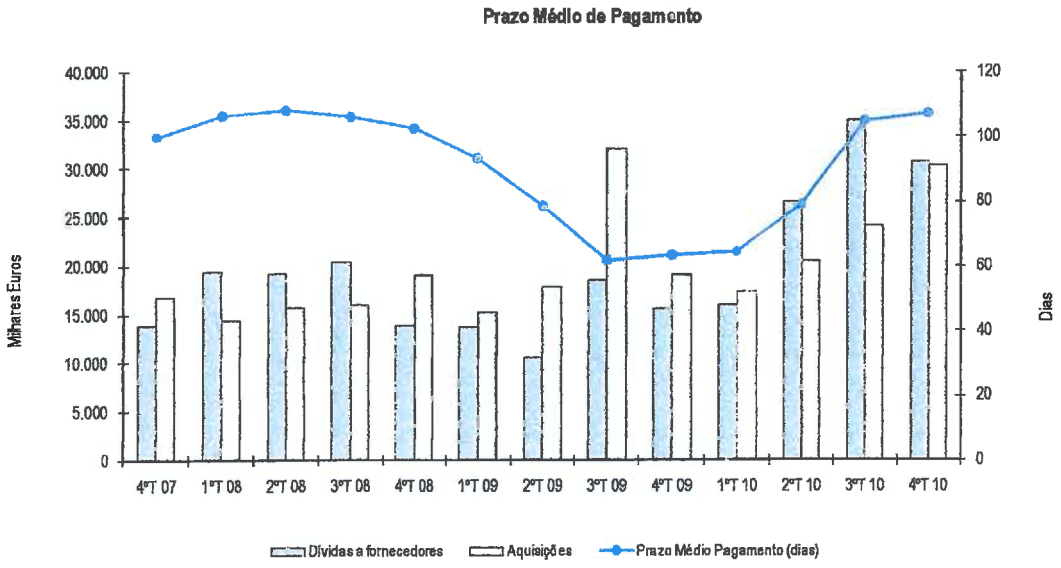
O quadro abaixo apresenta a evolução do Prazo Médio de Pagamento do IPO Porto de 2007 a 2010. Este indicador foi calculado de acordo com a fórmula definida no Despacho nº 9870/2009.

| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---|---|---|---|---|
| Dívidas a fornecedores | 13.956 | 13.961 | 15.688 | 30.688 |
| Aquisições | 16.818 | 19.023 | 19.138 | 30.297 |
| Prazo Médio Pagamento (dias) | 100 | 102 | 63 | 107 |

Dívidas e aquisições em milhares de euros

Conforme se pode verificar, no ano de 2009 o Prazo Médio de Pagamentos foi bastante inferior ao registado nos dois anos anteriores, em resultado do esforço do IPO em efectuar os pagamentos no menor prazo possível. Contudo, apesar do empenho em manter este PMP, no ano de 2010 não foi possível alcançar essa meta, devido ao aumento considerável do volume de aquisições, nomeadamente em imobilizado para a construção do Novo Edifício de Radioterapia e respectivo equipamento.

O PMP de 2010 não permitiu cumprir o objectivo definido para o este ano: PMP < 55 dias.



## 5.5. Principais actividades e investimentos desenvolvidos em 2010

O ano de 2010 foi um ano rico em projectos tanto ao nível de estruturas como ao nível dos cuidados prestados. No seguimento da estratégia de melhoria dos serviços prestados e de afirmação do IPO Porto como líder na prestação de serviços de Oncologia foram vários os projectos implementados e actividades desenvolvidas durante o ano:

- Inauguração do novo Hospital de Dia de Adultos que aumentará substancialmente a capacidade instalada;
- Arranque da terapêutica de Radioterapia intra-operatória que conjuga trabalho de uma equipa multidisciplinar formada por Cirurgiões, Radioterapeutas, Anestesistas e Enfermeiros. Esta técnica permitiu que o IPO Porto se assumisse novamente como pioneiro no tratamento de cancro em Portugal;
- Reorganização das instalações dos Serviços Farmacêuticos com o intuito de melhorar as soluções logísticas e a harmonização dos serviços;
- Abertura das novas instalações do Serviço de Medicina Física e Reabilitação, dando assim resposta às necessidades do serviço;
- Inauguração da Clínica de Digestivos, no seguimento do plano de reestruturação da Consulta Externa em Clínicas de Patologia.
- Elaboração e implementação de um "Guia de Combate ao Desperdício", como forma de envolver todos os funcionários neste projecto de grande importância para a actual conjectura nacional;
- Desenvolvimento de um modulo específico para o Banco de Medula Óssea do Serviço de Terapia Celular, para gestão de todo o processo de colheita e processamento de células progenitoras hematopoiéticas;
- Desenvolvimento de um modulo específico para o Banco de Tumores do Serviço de Anatomia Patológica do IPO Porto;
- Realização de questionários de satisfação aos utentes distribuídos no Internamento. Estes questionários integram-se no Programa de garantia de qualidade do IPO Porto e a sua análise demonstrou um elevado nível médio de satisfação dos utentes, cerca de 86%
- Alteração da estrutura de Grupos de Investigação do Centro de Investigação, através de uma proposta aprovada pelo Conselho Cientifico do IPO Porto e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Esta alteração permitiu criar uma

maior especialização de cada grupo numa área de investigação, ao mesmo tempo que abrange um maior número de áreas:

- °Grupo de Genética do Cancro;
- °Grupo de Epigenética do Cancro;
- °Grupo de Oncologia Molecular;
- °Grupo de Patologia e Terapêutica Experimental;
- °Grupo de Física Médica e Protecção Radiológica;
- °Unidade de Investigação Clínica;

- Criação da Associação sem fins lucrativos "Aliança Contra o Cancro", criada pela Comissão Coordenadora dos IPO´s e aberta a todas as entidades individuais e colectivas que queiram participar. A missão desta associação é a de "colher recursos na sociedade e canalizá-los na íntegra para a investigação em Oncologia".
- Admissão da Clínica de Tumores Endócrinos como um Centro de Excelência Europeu pela Comissão de Certificação ENETS (European Neuroendocrine Tumor Society);
- Atribuição pelo CHKS ao IPO Porto da Reacreditação/Recertificação pela norma ISO 9001:2008, como resultado do contínuo empenhamento de todos os profissionais na melhoria dos cuidados e organização. Esta atribuição representa o reconhecimento internacional dos elevados padrões assistenciais e organizacionais do IPO Porto;
- Aceitação da Clínica da Mama como "*full membership*" da SenoNetwork, organização que congrega as melhores unidades de tratamento do cancro da mama;
- Realização da Conferência sobre "Prevenção dos Riscos do Trabalho Emocional em Hospitais";
- Realização da 1ª Jornada de Nutrição em Oncologia;
- Realização do 2º Workshop "A procura do teu palhaço Interior", evento organizado pelo Serviço de Gestão de Recursos Humanos do IPO e com a colaboração da Operação Nariz Vermelho.

É ainda de realçar os seguintes reconhecimentos obtidos pelo trabalho desenvolvido pelo IPO Porto:

- Atribuição ao IPO Porto de dois prémios "Hospital do Futuro":

  Categoria: Qualidade em Saúde – Acreditação

  1º Prémio – "Acreditação em Oncologia"

Gabinete de Qualidade / Projecto OECI

Prémio Centro Genética Clínica Prof. Doutor Amândio Tavares

2º Prémio – "Structural and Expression Changes of Septins in Myeloid Neoplasia"

Dr. Nuno Cerveira – Centro de Investigação IPO Porto.

## 5.6. Outras Actividades

### 5.6.1. RORENO e Serviço de Epidemiologia

A actividade principal do serviço de Epidemiologia relaciona-se com a informação sobre incidência de cancro na região Norte de Portugal, respondendo a solicitações tanto internas como externas ao IPO – Porto, desde dados para investigação como dados para planeamento de cuidados de saúde. O Serviço de Epidemiologia é responsável pelo Registo Oncológico Regional do Norte (RORENO), desde a codificação e registo de dados sobre doentes oncológicos na aplicação informática, controlo de qualidade da informação, validação e pesquisa de dados duplicados, e elaboração de estatísticas finais, de base anual. Para além disso, apoia as Instituições de Saúde na codificação e registo de cancro e na formação contínua. Desde 2005, está em funcionamento uma nova aplicação informática que permite o trabalho em rede e a inserção de registos via Internet, sendo da responsabilidade deste registo a proposta e avaliação de novas funcionalidades a serem implementadas.

Em 2010, aumentou o número de registos validados em consequência da necessidade de publicar os dados de incidência de cancro em 2006.

| Registos | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---|---|---|---|---|---|
| Registos inseridos | 18.307 | 9.208 | 19183 | 25.507 | 18398 |
| Registos validados | 40.694 | 36.714 | 20596 | 5815 | 25831 |
| **Total** | **59.001** | **45.922** | **39.779** | **31.322** | **44.229** |

A avaliação da sobrevivência dos tumores diagnosticados entre 2002 e 2006 foi considerada actividade prioritária. Assim, o número de registos de follow-up inserido no programa do RORENO, durante o ano transacto, foi de 30.928.

Esta informação sobre a sobrevivência dos tumores malignos, diagnosticados entre 2000-2006, foi incluída no projecto internacional do EUROCARE-5: Cancer registry based project on survival and care of cancer patients in Europe.

Pela primeira vez, desde o início do RORENO, foram publicadas em Janeiro de 2010 as taxas de sobrevivência relativa aos 5 anos, para os doze principais tipos de

tumores malignos, diagnosticados na Região Norte e feitas comparações com o Registo Oncológico Regional do Sul e países europeus.

Em Abril entrou em funcionamento o portal www.roreno.com.pt com informação actualizada e disponível ao público, sobre a incidência e a sobrevivência do cancro na Região Norte de Portugal.

**Outras actividades:**

**a. Participação em projectos internacionais**

- EUROCARE-5: Cancer registry based project on survival and care of cancer patients in Europe.

**b. Formação**

- Organização do "4º Curso Prático de Registo Oncológico", 11 e 12 de Novembro 2010, IPO do Porto;

- Organização do "Encontro de Registos Oncológicos 2010", 17 de Dezembro 2010, IPO do Porto.

**c. Apresentação de trabalhos em reuniões científicas nacionais e internacionais**

- Incidence and survival of stomach cancer on the north region of Portugal – XXXV reunião da Ascensão, GRELL, 12-14 Maio, Toledo, Espanha;

- Cervix cancer in the north of Portugal. Comparison of incidence and survival of adenocarcinomas and squamous cells carcinomas - XXXV reunião da Ascensão, GRELL, 12-14 Maio, Toledo, Espanha;

- Estimação da exaustividade no Registo Oncológico Regional do Norte – XVIII Congresso Anual da Sociedade Portuguesa de Estatística, 29 Setembro - 2 Outubro 2010, S. Pedro do Sul;

- Incidência e sobrevivência de cancro gástrico na região norte de Portugal – II Congresso Nacional de Saúde Pública, 28-29 Outubro 2010, Porto;

- Segundos tumores primários no registo Oncológico do Hospital de S. João entre 2001 e 2005 – II Congresso Nacional de Saúde Pública, 28-29 Outubro 2010, Porto.

**d. Publicações**

- Registo Oncológico do IPO do Porto, 2008;
- Registo Oncológico Regional do Norte, 2006.

**e. Trabalhos desenvolvidos no âmbito de estágios no RORENO**

- Cancro do pulmão e tumores cerebrais: Factores de prognóstico na sobrevivência relativa – Escola de Ciências, Universidade do Minho;
- Avaliação da prevalência de cancro do colo do útero e da mama na Região Norte de Portugal - Escola de Ciências, Universidade do Minho.

### 5.6.2. Centro de Investigação

**Lista de publicações 2010**


1. Abreu MH, Matos E, Castro Poças F, Rocha R, Pinto J, Lopes C. Staging and survival of rectal cancer in Vila Nova de Gaia, Portugal. Eur J Gastroenterol Hepatol. 2010 Feb;22(2):151-6.
2. Areia M, Soares M, Dinis-Ribeiro M. Quality reporting of endoscopic diagnostic studies in gastrointestinal journals: where do we stand on the use of the STARD and CONSORT statements? Endoscopy. 2010 Feb;42(2):138-47.
3. Bartosch C, Vieira J, Teixeira MR, Lopes JM. Endometrial endometrioid adenocarcinoma associated with primitive neuroectodermal tumour of the uterus: a poor prognostic subtype of uterine tumours. Med Oncol. 2010 May 29. [Epub ahead of print]
4. Berg M, Agesen TH, Thiis-Evensen E; INFAC-study group, Merok MA, Teixeira MR, Vatn MH, Nesbakken A, Skotheim RI, Lothe RA. Distinct high resolution genome profiles of early onset and late onset colorectal cancer integrated with gene expression data identify candidate susceptibility loci. Mol Cancer. 2010 May 6;9:100.
5. Botelho MC, Oliveira PA, Lopes C, Correia da Costa JM, Machado JC. Urothelial dysplasia and inflammation induced by Schistosoma haematobium total antigen instillation in mice normal urothelium. Urol Oncol. 2009 Nov 26. [Epub ahead of print]
6. Botelho MC, Soares R, Vale N, Ribeiro R, Camilo V, Almeida R, Medeiros R, Gomes P, Machado JC, Correia da Costa JM. Schistosoma haematobium: identification of new estrogenic molecules with estradiol antagonistic activity and ability to inactivate estrogen receptor in mammalian cells. Exp Parasitol. 2010 Dec;126(4):526-35.
7. Brandal P, Teixeira MR, Heim S. Genotypic and phenotypic classification of cancer: How should the impact of the two diagnostic approaches best be balanced? Genes Chromosomes Cancer. 2010 Sep;49(9):763-74.
8. Breda E, Catarino R, Medeiros R. Nasopharyngeal carcinoma in a south European population: epidemiological data and clinical aspects in Portugal. Eur Arch Otorhinolaryngol. 2010 Oct;267(10):1607-12.

9. Breda E, Catarino RJ, Azevedo I, Lobão M, Monteiro E, Medeiros R. Epstein-Barr virus detection in nasopharyngeal carcinoma: implications in a low-risk area. Braz J Otorhinolaryngol. 2010 Jun;76(3):310-5.

10. Brekke HR, Ribeiro FR, Kolberg M, Agesen TH, Lind GE, Eknæs M, Hall KS, Bjerkehagen B, van den Berg E, Teixeira MR, Mandahl N, Smeland S, Mertens F, Skotheim RI, Lothe RA. Genomic changes in chromosomes 10, 16, and X in malignant peripheral nerve sheath tumors identify a high-risk patient group. J Clin Oncol. 2010 Mar 20;28(9):1573-82.

11. Carvalho JR, Filipe L, Costa VL, Ribeiro FR, Martins AT, Teixeira MR, Jerónimo C, Henrique R. Detailed analysis of expression and promoter methylation status of apoptosis-related genes in prostate cancer. Apoptosis. 2010 Aug;15(8):956-65.

12. Carvalho M, Ferreira PJ, Mendes VS, Silva R, Pereira JA, Jerónimo C, Silva BM. Human cancer cell antiproliferative and antioxidant activities of Juglans regia L. Food Chem Toxicol. 2010 Jan;48(1):441-7. Epub 2009 Oct 31

13. Carvalho R, Pinheiro MF, Medeiros R. Localization of candidate genes in a region of high frequency of microvariant alleles for prostate cancer susceptibility: the chromosome region Yp11.2 genetic variation. DNA Cell Biol. 2010 Jan;29(1):3-7.

14. Catarino R, Araújo A, Coelho A, Gomes M, Nogueira A, Lopes C, Medeiros RM. Prognostic significance of telomerase polymorphism in non-small cell lung cancer. Clin Cancer Res. 2010 Jul 15;16(14):3706-12.

15. Cerveira N, Meyer C, Santos J, Torres L, Lisboa S, Pinheiro M, Bizarro S, Correia C, Norton L, Marschalek R, Teixeira MR. A novel spliced fusion of MLL with CT45A2 in a pediatric biphenotypic acute leukemia. BMC Cancer. 2010 Sep 29;10:518.

16. Cohen LB, Ladas SD, Vargo JJ, Paspatis GA, Bjorkman DJ, Van der Linden P, Axon AT, Axon AE, Bamias G, Despott E, Dinis-Ribeiro M, Fassoulaki A, Hofmann N, Karagiannis JA, Karamanolis D, Maurer W, O'Connor A, Paraskeva K, Schreiber F, Triantafyllou K, Viazis N, Vlachogiannakos J. Sedation in digestive endoscopy: the Athens international position statements. Aliment Pharmacol Ther. 2010 Aug;32(3):425-42.

17. Coimbra M, Riaz F, Areia M, Baldaque Silva F, Dinis-Ribeiro M. Segmentation for classification of gastroenterology images. Conf Proc IEEE Eng Med Biol Soc. 2010;1:4744-7.

18. Costa VL, Henrique R, Danielsen SA, Duarte-Pereira S, Eknaes M, Skotheim RI, Rodrigues A, Magalhães JS, Oliveira J, Lothe RA, Teixeira MR, Jeronimo C, Lind GE. Three epigenetic biomarkers, GDF15, TMEFF2 and VIM, accurately predict bladder cancer from DNA-based analyses of urine samples. Clin Cancer Res. 2010 Dec 1;16(23):5842-51.

19. Costa VL, Henrique R, Ribeiro FR, Carvalho JR, Oliveira J, Lobo F, Teixeira MR, Jerónimo C. Epigenetic regulation of Wnt signaling pathway in urological cancer. Epigenetics. 2010 May 16;5(4):343-51.

20. Deprez PH, Bergman JJ, Meisner S, Ponchon T, Repici A, Dinis-Ribeiro M, Haringsma J. Current practice with endoscopic submucosal dissection in Europe: position statement from a panel of experts. Endoscopy. 2010 Oct;42(10):853-8.

21. Dinis-Ribeiro M, Vargo JJ. Sedation by non-anesthesiologists: are opioids and benzodiazepines outdated? Digestion. 2010;82(2):100-1.

22. Dumonceau JM, Riphaus A, Aparicio JR, Beilenhoff U, Knape JT, Ortmann M, Paspatis G, Ponsioen CY, Racz I, Schreiber F, Vilmann P, Wehrmann T, Wientjes C, Walder B; NAAP Task Force Members. European Society of Gastrointestinal Endoscopy, European Society of Gastroenterology and Endoscopy Nurses and Associates, and the European Society of Anaesthesiology Guideline: Non-anesthesiologist administration of propofol for GI endoscopy. Endoscopy. 2010 Nov;42(11):960-74.

23. Faria A, Bravo E, Soares M, Azevedo I, Coelho A, Araújo A. Topotecan in Second-line Treatment of Small-cell Lung Cancer - How it Works in Our Daily Clinical Practice? Curr Drug Saf. 2010 Apr;5(2):114-7.

24. Fougo JL, Senra FS, Araújo C, Dias T, Afonso M, Leal C, Dinis-Ribeiro M. Validating the MSKCC nomogram and a clinical decision rule in the prediction of non-sentinel node metastases in a Portuguese population of breast cancer patients. Breast. 2010 Nov 23. [Epub ahead of print]

25. Gonçalves F. Attitudes toward assisted death amongst Portuguese oncologists. Support Care Cancer. 2010 Mar;18(3):359-66. Epub 2009 Jun 1.

26. Gonçalves JA. Attitudes toward end-of-life situations other than euthanasia and assisted suicide among Portuguese oncologists. Support Care Cancer. 2010 Oct;18(10):1271-7. Epub 2009 Oct 6.

27. Jerónimo C, Esteller M. DNA methylation markers for prostate cancer with a stem cell twist. Cancer Prev Res (Phila). 2010 Sep;3(9):1053-5.

28. Leite M, Corso G, Sousa S, Milanezi F, Afonso LP, Henrique R, Soares JM, Castedo S, Carneiro F, Roviello F, Oliveira C, Seruca R. MSI phenotype and MMR alterations in familial and sporadic gastric cancer. Int J Cancer. 2010 Jun 7. [Epub ahead of print]

29. Martins AT, Monteiro P, Ramalho-Carvalho J, Costa VL, Dinis-Ribeiro M, Leal C, Henrique R, Jerónimo C. High RASSF1A promoter methylation levels are predictive of poor prognosis in fine-needle aspirate washings of breast cancer lesions. Breast Cancer Res Treat. 2010 Sep 15. [Epub ahead of print]

30. Medeiros R, Ramada D. Knowledge differences between male and female university students about human papillomavirus (HPV) and cervical cancer: Implications for health strategies and vaccination. Vaccine. 2010 Dec 16;29(2):153-60.

31. Nogueira A, Catarino R, Coelho A, Araújo A, Gomes M, Medeiros R. Influence of DNA repair RAD51 gene variants in overall survival of non-small cell lung cancer patients treated with first line chemotherapy. Cancer Chemother Pharmacol. 2010 Aug;66(3):501-6. Epub 2009 Dec 4.

32. Paiva F, Duarte-Pereira S, Costa VL, Ramalho-Carvalho J, Patrício P, Ribeiro FR, Lobo F, Oliveira J, Jerónimo C, Henrique R. Functional and epigenetic characterization of the KRT19 gene in renal cell neoplasms. DNA Cell Biol. 2010 Sep 28. [Epub ahead of print]

33. Palmeira C, Lameiras C, Amaro T, Lima L, Koch A, Lopes C, Oliveira PA, Santos L. CIS is a surrogate marker of genetic instability and field carcinogenesis in the urothelial mucosa. Urol Oncol. 2009 Oct 23. [Epub ahead of print]

34. Peixoto A, Santos C, Pinheiro M, Pinto P, Soares MJ, Rocha P, Gusmão L, Amorim A, van der Hout A, Gerdes AM, Thomassen M, Kruse TA, Cruger D, Sunde L, Bignon YJ, Uhrhammer N, Cornil L, Rouleau E, Lidereau R, Yannoukakos D, Pertesi M, Narod S, Royer R, Costa MM, Lazaro C, Feliubadaló L, Graña B, Blanco I, de la Hoya M, Caldés T, Maillet P, Benais-

Pont G, Pardo B, Laitman Y, Friedman E, Velasco EA, Durán M, Miramar MD, Valle AR, Calvo MT, Vega A, Blanco A, Diez O, Gutiérrez-Enríquez S, Balmaña J, Ramon Y Cajal T, Alonso C, Baiget M, Foulkes W, Tischkowitz M, Kyle R, Sabbaghian N, Ashton-Prolla P, Ewald IP, Rajkumar T, Mota-Vieira L, Giannini G, Gulino A, Achatz MI, Carraro DM, de Paillerets BB, Remenieras A, Benson C, Casadei S, King MC, Teugels E, Teixeira MR. International distribution and age estimation of the Portuguese BRCA2 c.156_157insAlu founder mutation. Breast Cancer Res Treat. 2010 Jul 22. [Epub ahead of print]

35. Pereira C, Pimentel-Nunes P, Brandão C, Moreira-Dias L, Medeiros R, Dinis-Ribeiro M. COX-2 polymorphisms and colorectal cancer risk: a strategy for chemoprevention. Eur J Gastroenterol Hepatol. 2010 May;22(5):607-13.

36. Pereira PD, Lopes CC, Matos AJ, Cortez PP, Gärtner F, Medeiros R, Lopes C. Caveolin-1 in diagnosis and prognosis of canine mammary tumours: comparison of evaluation systems. J Comp Pathol. 2010 Aug-Oct;143(2-3):87-93.

37. Pereira MF, Alves JG, Sarmento S, Santos JA, Sousa MJ, Gouvêa M, Oliveira AD, Cardoso JV, Santos LM. Preliminary assessment of the dose to the interventional radiologist in fluoro-CT-guided procedures. Radiat Prot Dosimetry. 2010 Nov 25. [Epub ahead of print]

38. Pimentel-Nunes P, Roncon-Albuquerque Jr R, Dinis-Ribeiro M, Leite-Moreira AF. Role of toll-like receptor impairment in cirrhosis infection risk: are we making progress? Liver Int. 2010 Sep 2. [Epub ahead of print]

39. Pimentel-Nunes P, Roncon-Albuquerque R Jr, Gonçalves N, Fernandes-Cerqueira C, Cardoso H, Bastos RP, Marques M, Marques C, Alexandre Sarmento J, Costa-Santos C, Macedo G, Pestana M, Dinis-Ribeiro M, Leite-Moreira AF. Attenuation of toll-like receptor 2-mediated innate immune response in patients with alcoholic chronic liver disease. Liver Int. 2010 Aug;30(7):1003-11.

40. Pimentel-Nunes P, Soares JB, Roncon-Albuquerque R Jr, Dinis-Ribeiro M, Leite-Moreira AF. Toll-like receptors as therapeutic targets in gastrointestinal diseases. Expert Opin Ther Targets. 2010 Apr;14(4):347-68.

41. Pinheiro M, Ahlquist T, Danielsen SA, Lind GE, Veiga I, Pinto C, Costa V, Afonso L, Sousa O, Fragoso M, Santos L, Henrique R, Lopes P, Lopes C, Lothe RA, Teixeira MR. Colorectal carcinomas with microsatellite instability

display a different pattern of target gene mutations according to large bowel site of origin. BMC Cancer. 2010 Oct 27;10:587.

42. Pires I, Silva F, Queiroga FL, Rodrigues P, Henrique R, Pinto CA, Lopes C. Epithelioid hemangiosarcomas of the bovine urinary bladder: a histologic, immunohistochemical, and ultrastructural examination of four tumors. J Vet Diagn Invest. 2010 Jan;22(1):116-9.

43. Pires MA, Seixas F, Palmeira C, Payan-Carreira R. Histopathologic and immunohistochemical exam in one case of canine endometrial adenocarcinoma. Reprod Domest Anim. 2010 Jun;45(3):545-9. Epub 2009 Jan 8.

44. Ribeiro-Mourão F, Pimentel-Nunes P, Dinis-Ribeiro M. Endoscopic submucosal dissection for gastric lesions: results of an European inquiry. Endoscopy. 2010 Oct;42(10):814-9.

45. Santos J, Cerveira N, Bizarro S, Ribeiro FR, Correia C, Torres L, Lisboa S, Vieira J, Mariz JM, Norton L, Snijder S, Mellink CH, Buijs A, Shih LY, Strehl S, Micci F, Heim S, Teixeira MR. Expression pattern of the septin gene family in acute myeloid leukemias with and without MLL-SEPT fusion genes. Leuk Res. 2010 May;34(5):615-21. Epub 2009 Sep 12.

46. Santos J, Cerveira N, Correia C, Lisboa S, Torres L, Pinheiro M, Bizarro S, Vieira J, Viterbo L, Mariz JM, Teixeira MR. Coexistence of alternative MLL-SEPT9 fusion transcripts in an acute myeloid leukemia with t(11;17)(q23;q25). Cancer Genetics and Cytogenetics. 2010 Feb;197:60-4.

47. Santos JA, Nunes R. Ethical issues related to professional exposure of pregnant women in the medical field: monitoring and limiting effective dose. Radiat Prot Dosimetry. 2010 Nov 9. [Epub ahead of print]

48. Savva-Bordalo J, Ramalho-Carvalho J, Pinheiro M, Costa VL, Rodrigues A, Dias PC, Veiga I, Machado M, Teixeira MR, Henrique R, Jerónimo C. Promoter methylation and large intragenic rearrangements of DPYD are not implicated in severe toxicity to 5-fluorouracil-based chemotherapy in gastrointestinal cancer patients. BMC Cancer. 2010 Sep 1;10:470.

49. Seixas F, Palmeira C, Pires MA, Bento MJ, Lopes C. Grade is an independent prognostic factor for feline mammary carcinomas: A clinicopathological and survival analysis. Vet J. 2009 Nov 30. [Epub ahead of print]

50. Silva M, Veiga I, Ribeiro FR, Vieira J, Pinto C, Pinheiro M, Mesquita B, Santos C, Soares M, Dinis J, Santos L, Lopes P, Afonso M, Lopes C, Teixeira MR. Chromosome copy number changes carry prognostic information independent of KIT/PDGFRA point mutations in gastrointestinal stromal tumors. BMC Med. 2010 May 14;8:26.

51. Silveira AP, Gonçalves J, Sequeira T, Ribeiro C, Lopes C, Monteiro E, Pimentel FL. Patient reported outcomes in head and neck cancer: selecting instruments for quality of life integration in clinical protocols. Head Neck Oncol. 2010 Oct 31;2:32.

52. Sousa H, Breda E, Santos AM, Catarino R, Pinto D, Medeiros R. Genetic risk markers for nasopharyngeal carcinoma in Portugal: tumor necrosis factor alpha -308G>A polymorphism. DNA Cell Biol. 2010 Sep 28. [Epub ahead of print]

53. Sousa H, Pando M, Breda E, Catarino R, Medeiros R. Role of the MDM2 SNP309 polymorphism in the initiation and early age of onset of nasopharyngeal carcinoma. Mol Carcinog. 2011 Feb;50(2):73-9. Epub 2010 Dec 10.

54. Teixeira AL, Araújo A, Coelho A, Ribeiro R, Gomes M, Pereira C, Medeiros R. Influence of TGFB1+869T>C functional polymorphism in non-small cell lung câncer (NSCLC) risk. J Cancer Res Clin Oncol. 2010 May 7. [Epub ahead of print]

55. Valente MJ, Baltazar AF, Henrique R, Estevinho L, Carvalho M. Biological activities of Portuguese propolis: Protection against free radical-induced erythrocyte damage and inhibition of human renal cancer cell growth in vitro. Food Chem Toxicol. 2010 Oct 8. [Epub ahead of print]

56. Veiga I, Silva M, Vieira J, Pinto C, Pinheiro M, Torres L, Soares M, Santos L, Duarte H, Bastos AL, Coutinho C, Dinis J, Lopes C, Teixeira MR. Hereditary gastrointestinal stromal tumors sharing the KIT Exon 17 germline mutation p.Asp820Tyr develop through different cytogenetic progression pathways. Genes Chromosomes Cancer. 2010 Feb;49(2):91-8. Epub 2009 Oct 21.

57. Albuquerque C, Baltazar C, Filipe B, Penha F, Pereira T, Smits R, Cravo M, Lage P, Fidalgo P, Claro I, Rodrigues P, Veiga I, Ramos JS, Fonseca I, Leitão CN, Fodde R. Colorectal cancers show distinct mutation spectra in members of the canonical WNT signaling pathway according to their anatomical location and type of genetic instability. Genes Chromosomes Cancer. 2010 Aug;49(8):746-59.

58. Vieira J, Henrique R, Ribeiro FR, Barros-Silva JD, Peixoto A, Santos C, Pinheiro M, Costa VL, Soares MJ, Oliveira J, Jerónimo C, Teixeira MR. Feasibility of differential diagnosis of kidney tumors by comparative genomic hybridization of fine needle aspiration biopsies. Genes Chromosomes Cancer. 2010 Oct;49(10):935-47.

**Projectos de Investigação 2010**

1. Project FCT PTDC/SAU-OBD/70543/2006: **Characterization of fusion oncogenes involving the ETS family of transcription factors and their role as diagnostic and prognostic markers in prostate cancer**; Principal Investigator: Manuel Teixeira; Funding agency: Science and Technology Foundation; Budget: 153.100 € (2007-2009).
2. Project LPCC: **Expression changes of the ETS family of transcription factors associated with chromosome rearrangements in breast cancer**; Principal Investigator: Manuel Teixeira; Funding agency: Portuguese Association Against Cancer; Budget: 48.000 € (2007-2010).
3. Project APCL: **Identification and characterization of novel MLL partner fusion genes in acute leukemia patients**; Principal Investigator: Manuel Teixeira; Funding agency: Portuguese Association Against Leukemia; Budget: 30.000 € (2006-2009).
4. Project CI-IPOP 8-2008: **Gene targets of 5q copy number gain and mechanisms of resistance to targeted therapy in clear cell renal cancer**; Principal Investigator: Manuel Teixeira; Funding agency: IPO-Porto/CI-IPOP; Budget: 11.000 € (2008-2009).
5. Project CI-IPOP 9-2008: **Fusion oncogenes involving the ETS family of transcription factors in prostate cancer: target genes and clinical applications**; Principal Investigator: Manuel Teixeira; Funding agency: IPO-Porto/CI-IPOP; Budget: 25.000 € (2008-2009).
6. Project CHIBCHA: **Genetic study of Common Hereditary Bowel Cancers in Hispania and the Americas**; Principal Investigator: Ian Tomlinson; Funding agency: European Union, Seventh Framework Programme (2009-2012).
7. Project POCTI/0776/2003; Principal Investigator: Manuel Teixeira; Funding

agency: Science and Technology Foundation; Budget: 70.125,00 €/year (2008-).

8. Project Gulbenkian 96474: **Screening for urological neoplasias by new epigenetic biomarkers**; Principal Investigator: Carmen Jerónimo; Funding agency: Gulbenkian Foundation; Budget: 50.000 € (2008-2010).

9. Project CI-IPOP 4-2008: **Molecular detection of urological tumors: development of new epigenetic markers for clinical implementation**; Principal Investigator: Carmen Jerónimo; Funding agency: IPO-Porto/CI-IPOP; Budget: 25.000 € (2008-2009).

10. Project LPCC: **Evaluation of the clinical potential of genetic and epigenetic biomarkers in prostate cancer**; Principal Investigator: Carmen Jerónimo and Rui Henrique; Funding agency: Portuguese Association Against Cancer; Budget: 60.000 € (2007-2009).

11. Project EpiDiaCan: **Development os sensitive methodologies for exploitation of early epigenetic marker diagnosis in major types of cancer**; Principal Investigator at IPO: Carmen Jerónimo; EU Coordinator: Alex Pintzas; Funding agency: EU. FP7-HEALTH-2009; Budget: 330.000 € (2010-2012).

12. Project PTDC/SAU/FCF/71552/2006: **Bone Turnover Associated-Pharmacogenomic Profile of Patients with Metastatic and Non-Metastatic Prostate Cancer: Predictive Factors for the Benefits of Bisphosphonate Treatment?** Principal Investigator: Rui Medeiros; Funding agency: Science and Technology Foundation; Budget: 143.000 € (2007-2009).

13. Project CI-IPOP 11-2008: **Genetic modulation of the response to opioids administration: pharmacogenomic profiling in cancer pain patients**; Principal Investigator: Rui Medeiros; Funding agency: IPO-Porto/CI-IPOP; Budget: 12.900 € (2008-2009).

14. Project Gulbenkian 96736: **Transcriptomic profile in urine for detection of prostate cancer: identification of new diagnostic molecular markers.** Principal Investigator: Rui Medeiros; Funding agency: Gulbenkian Foundation; Budget: 48.500 € (2008-2010).

15. Project CI-IPOP 6-2008: **Morphologic and structural modification of irradiated breast prosthesis and its implications on the outcome of fractionated External Radiotherapy**; Principal Investigator: João dos Santos;

Funding agency: IPO-Porto/CI-IPOP; Budget: 8.900 € (2008-2009).

16. Project PTDC/SAU-BEB/108644/2008: **FIBDOSE: fiber dosimeters for in vitro and in vivo dosimetry in External Radiotherapy and Brachytherapy**; Coordinator: Dr. João Santos, Departamento de Física, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; Funding agency: Science and Technology Foundation; Budget: 16.400 € (2010-2012).

## Ensaios clínicos 2010

| Área | Nº Ensaios clínicos activos | Nº doentes follow-up | Nº de doentes inseridos 2010 |
|---|---|---|---|
| Digestivos | 5 | 20 | 2 |
| Ginecologia | 3 | 17 | 8 |
| Pulmão | 3 | 6 | 5 |
| Onco-hematologia | 14 | 29 | 11 |
| Cabeça e pescoço | 1 | 4 | 2 |
| Mama | 5 | 9 | 5 |
| Urologia | 5 | 22 | 9 |
| Pediatria | 1 | 0 | 0 |
| Pele, tecidos moles e osso | 1 | 14 | 0 |
| Cuidados Intensivos | 1 | 1 | 0 |
| Imunohemoterapia | 1 | 2 | 0 |
| Total | 40 | 124 | 42 |

### 5.6.3. Escola Portuguesa de Oncologia do Porto

**Reuniões Cientificas e Conferências**

A Escola Portuguesa de Oncologia do Porto em conjunto com o Centro de Investigação promoveram as seguintes reuniões científicas e conferências:

Data: 19 de Janeiro de 2010

Palestrantes/ Tema:

Dr. Nuno Cerveira, Serviço de Genética e Grupo de Investigação em Genética do Cancro: "Structural and Expression Changes of Septins in Myeloid Neoplasia".

Dra. Joana S. Bordalo e Sá, Serviço de Oncologia Médica e Grupo de Investigação em Epigenética do Cancro: "Epigenetic and genetic Rearrangments of DYPD arenot predictive of severe toxicity to 5-fluorouracil based chemotherapy in gastrointestinal cancer".

Data: 16 de Março 2010

Palestrantes/ Tema:

Dra. Paula Soares do Grupo de Investigação em Biologia do Cancro do IPATIMUP: "Oncogenic activation in thyroid câncer".

Data: 20 de Abril de 2010

Palestrantes/ Tema:

Doutor João Santos, Serviço de Física Médica e Grupo de Investigação em Física Médica e Protecção Radiológica: "Medical Physics and Radiation Protection Research Group at CI-IPO: an overview".

Dr. Nuno Couto, Serviço de Oncologia Médica: "Eficácia do tratamento profilático na prevenção de toxicidade dermatológica secundária a cetuximab em doentes com neoplasia colo-rectal".

Data: 25 de Maio de 2010

Palestrantes:

Prof. Jean-Nicolas Vauthey e Prof. Christofer Garrett do M.D. Anderson Cancer Center: "Tratamento das Metástases Hepáticas do Carcinoma Colorectal".

Data: 15 de Junho de 2010

Palestrantes/ Tema:

Prof. Doutor Rui Medeiros, Serviço de Virologia e Grupo de Investigação em Oncologia Molecular: "Sol, Vitamina D e Cancro: o que há de novo?"

Dra. Vera Costa, Serviço de Genética e Grupo de Investigação em Epigenética do Cancro: "Three epigenetic biomarkers, GDF15, TMEFF2 and VIM, accurately predict bladder cancer from DNA-based analyses of urine samples".

Data: 18 de Junho de 2010

Palestrantes/ Tema:

Prof. Reinhard Buettner, Chairman of the Institute of Pathology-University Hospital Bonn, Germany: "Lysine-Demethylase-1, a novel epigenetic target for selective cancer therapy".

Data: 20 de Julho de 2010

Palestrantes/ Tema:

Dra. Marta Ferreira, Interna de Oncologia Médica: "Polimorfismos em genes moduladores da angiogénese: factor de prognóstico no carcinoma de células renais".

Dr. Sergio Chacim, Interno de Hematologia Clínica: "Markers of angiogenesis in diffuse large B-cell Non-Hodgkin lymphoma: clinical and functional implications".

Data: 19 de Outubro de 2010

Palestrantes/ Tema:

Prof. Lúcio Santos – Clínica de Patologia Digestiva e Grupo de Investigação em Patologia e Terapêutica Experimental e Doutor Rui Vitorino Departamento de Química da Universidade de Aveiro: "Estudo do peptidoma em saliva de doentes Oncológicos".

Dra. Ana Ferreira Castro, Interna de Oncologia Médica: "Biomarcadores moleculares como factores predictivos de resposta a terapêutica em doentes com cancro de cabeça e pescoço".

## Formação

No que respeita à formação em sala de aula, obrigatória e não obrigatória, durante o ano de 2010, há um aumento do número de acções de formação suportadas por entidades externas e uma diminuição do número total de acções.

| Acções de Formação Realizadas | 2008 | 2009 | 2010 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Acções | Formandos |
| Acções Realizadas e Financiadas por entidades externas | 58 | 9 | 61 | 740 |
| Acções Realizadas e Suportadas pelo IPO Porto | 133 | 233 | 128 | 1429 |
| **Total** | **191** | **242** | **189** | **2.169** |

A distribuição dos formandos por grupo profissional é a apresentada no quadro abaixo.

| Grupo Profissional | N.º Formandos |
|---|---|
| Administrativo | 173 |
| Assessor | 5 |
| Auxiliar | 558 |
| Bolseiro | 1 |
| Enfermeiro | 1.054 |
| Estagiário | 27 |
| Médico | 115 |
| Técnico | 236 |
| **Total** | **2.169** |

Quanto à formação obrigatória, durante o ano de 2010 contemplou os seguintes cursos:

- Planeamento de Emergência / Segurança Contra Incêndios;
- Suporte Básico de Vida (SBV);
- Gestão de Risco e Controlo de Infecção.

Planeamento de Emergência / Segurança Contra Incêndios

| Grupo Profissional | N.º Formandos |
|---|---|
| Administrativo | 40 |
| Assessor | 1 |
| Auxiliar | 173 |
| Chefia | 1 |
| Dirigente | 2 |
| Docente/Investigação | 1 |
| Enfermeiro | 283 |
| Médico | 53 |
| Técnico Superior de Saúde | 8 |
| Técnico | 3 |
| Técnico Diagnóstico e Terapêutica | 41 |
| Técnico Profissional | 8 |
| Técnico Superior | 1 |
| Total | 615 |

Suporte Básico de Vida (SBV)

| Grupo Profissional | N.º Formandos |
|---|---|
| Administrativo | 61 |
| Auxiliar | 177 |
| Enfermeiro | 231 |
| Estagiário | 15 |
| Médico | 37 |
| Operário | 4 |
| Técnico Superior de Saúde | 5 |
| Técnico | 2 |
| Técnico Diagnóstico e Terapêutica | 65 |
| Técnico Profissional | 5 |
| Técnico Superior | 4 |
| Total | 606 |

Gestão de Risco e Controlo de Infecção

| Grupo Profissional | N.º Formandos |
|---|---|
| Administrativo | 52 |
| Auxiliar | 172 |
| Chefia | 1 |
| Enfermeiro | 260 |
| Estagiário | 4 |
| Médico | 29 |
| Operário | 2 |
| Religioso | 1 |
| Técnico Superior de Saúde | 4 |
| Técnico | 5 |
| Técnico Diagnóstico e Terapêutica | 52 |
| Técnico Profissional | 6 |
| Técnico Superior | 5 |
| Total | 593 |

Para além das actividades referidas, também foram efectuadas formações em serviço e outras actividades com alunos externos (estágios, observação, recolha de dados e visitas de estudo).

# 6. CUMPRIMENTO DE ORIENTAÇÕES LEGAIS

## 6.1. Negociações salariais – Ofício nº 1730 da DGTF

As novas admissões de profissionais são realizadas tendo em consideração o valor base da tabela remuneratória. No caso da carreira médica, existe uma politica remuneratória aprovada em Conselho de Administração e que vigora para todas as contratações. As excepções ao anteriormente referido são avaliadas, fundamentadas e aprovadas em Conselho de Administração.

## 6.2. Prémios de gestão – Despacho de 25 de Março do MEF

No âmbito do estabelecido do Despacho nº 438/10-SETF de 10 de Maio, aos membros do Conselho de Administração do IPO Porto não foi pago qualquer prémio de gestão no ano de 2010.

## 6.3. Normas de contratação pública – Despacho nº 438/10-SETF da DGTF

De acordo com o nº 3 do art. 5º do Decreto-Lei n.º 18/2008, e nos termos aí definidos, a Parte II – Contratação Pública, não é "aplicável à formação dos contratos a celebrar pelos hospitais E.P.E.". Assim, e conforme indicado no ponto 3.4. deste Relatório, o disposto Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro é aplicável quando os contratos a celebrar são superiores aos limiares previstos no artigo 7º da Directiva Comunitária n.º 2004/18/CE:

193.000 € para bens e serviços;

4.845.000 € para empreitadas.

## 6.4. Limites máximos de acréscimo de endividamento – Resolução da Assembleia da República nº 29/2010

O IPO não tem dívida de médio e longo prazo, nem tão pouco dívida de curto prazo remunerado pelo que cumpre o disposto naquela resolução.
Tanto as despesas correntes como investimento efectuado têm sido suportados por fundos próprios sem necessidade de recorrer a qualquer tipo de empréstimo.

## 6.5. Medidas de racionalização de política de aprovisionamento de bens e serviços

Até à data não houve possibilidade em aderir aos Acordos Quadro da Agência Nacional de Compras Públicas, E.P.E., porque, por um lado, os serviços contratados pelo IPO são muito específicos e, por outro lado, estão em vigor no IPO contratos resultantes de procedimentos aquisitivos internos.
Todas as aquisições de bens e serviços pela parte do IPO respeitam a necessidade/objectivo de racionalização dos custos, muito embora sem nunca colocar em causa a qualidade dos serviços prestados ou dos bens adquiridos.

## 6.6. Redução excepcional da remuneração dos gestores públicos executivos e não executivos – Artigo 12º da Lei nº 12-A/2010

A Redução excepcional da remuneração dos gestores públicos foi efectuada nos termos da lei. Em relação ao mês em que foi efectivada a redução dos vencimentos determinada pelo art. 12º da Lei no 12-A/2010, de 30 de Junho, esta foi feita com efeitos retroactivos ao mês de Junho de 2010, isto é foram produzidos efeitos da redução no subsídio de férias, pago em Junho/2010.
Ressalva-se o caso do elemento do C.A. a quem foi concedida a autorização para optar pela remuneração do lugar de origem, em que a redução não foi aplicada à totalidade da remuneração recebida. Esta situação será regularizada, com efeitos retroactivos, em 2011.

## 6.7. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado - Artigo 17º da Lei nº 12-A/2010

No ano de 2010, do total das disponibilidades do IPO Porto, 95% estavam aplicadas no IGCP e 5% (1.385.124,76€) em outras Instituições Bancárias, o que está de acordo com o disposto no nº5 do art. 27º do Decreto-Lei nº72-A/2010 de 18 de Junho.
Desde a abertura da conta no IGCP que o IPO tem optado por centralizar as suas disponibilidades no Tesouro, quer ao nível dos pagamentos, quer dos recebimentos. As contas em instituições bancárias têm um saldo reduzido e são utilizadas em casos para serviços bancários não disponibilizados pelo IGCP, nomeadamente o pagamento de transferências para o Estrangeiro.

## 6.8. Contabilização dos imóveis afectos à actividade – Ofício nº 2873

De acordo com a Informação contida no documento da DGTF com a aprovação de contas do IPO Porto de 2009, foi adjudicado a uma entidade externa o estudo relacionado com a inventariação e avaliação dos bens imóveis afectos a entidades do Estado.

Desta forma, no ano de 2010, procedeu-se à inventariação e registo dos imóveis do IPO Porto na plataforma electrónica SIIE (Sistema de Informação dos Imóveis do Estado), a qual foi desenvolvida no âmbito do Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado (PGPI).

# 7. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO E ACTIVIDADE PARA 2011

## 7.1. Principais Programas de melhoria e actuação

Conforme definido no Business Plan do IPO Porto, "o triénio 2010-2012 deverá ser o tempo da consolidação da reorganização do IPO-Porto sob o ponto de vista de centralização de infra-estruturas em torno dos cuidados no doente e reforço institucional na rede regional de prestação de Cuidados de Oncologia".

O ano de 2011 será um período de continuidade de um projecto que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos anos no qual se pretende remodelar as instituições ao dispor dos utentes e profissionais mas também, proporcionar aos profissionais de saúde as condições necessárias para prestar cuidados de saúde de qualidade crescente e de forma sustentável, tanto a nível social, como a nível ambiental e económico.

Os Planos de Acção definidos no Business Plan para o ano de 2011 virão, desta forma, complementar todo o trabalho desenvolvido no sentido de reforçar a posição do IPO Porto enquanto líder na prestação de cuidados de saúde mas também enquanto entidade de formação no diagnóstico e tratamento da doença oncológica, através da Escola Portuguesa de Oncologia do Porto.

Os Projectos propostos para o triénio 2010-2012, foram definidos no Business Plan do IPO, e são os seguintes:

| Linha de Produção | Produção Total 2011 | Produção SNS 2011 | % Doentes SNS |
|---|---|---|---|
| **Consultas Externas** | | | |
| **Nº Total Consultas Médicas** | **256.617** | **250.732** | **97,71%** |
| Primeiras Consultas | 69.711 | 68.524 | 98,30% |
| Consultas Subsequentes | 186.906 | 182.208 | 97,49% |
| **Internamento** | | | |
| **Doentes Saídos - Agudos** | **11.629** | **11.459** | **98,54%** |
| GDH Médicos | 6.875 | 6.764 | 98,38% |
| **GDH Cirúrgicos** | **4.753** | **4.695** | **98,77%** |
| GDH Cirúrgicos - Programados | 4.753 | 4.695 | 98,77% |
| GDH Cirúrgicos - Urgentes | | | |
| **Doentes Crónicos** | **4.329** | **4.271** | **98,66%** |
| Psiquiatria-No Hospital | | | |
| Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas) | | | |
| Psiquiatria-No Exterior (Outras Instituições) | | | |
| Doentes de Hansen (CMR Rovisco Pais) | | | |
| Doentes Crónicos Ventilados | | | |
| Doentes Crónicos de Pneumologia ( CHTV) | | | |
| Doentes Medicina Física e Reabilitação | | | |
| Lar de Doentes (IPO) | 3.534 | 3.490 | 98,76% |
| Cuidados Paliativos (Hospital) | 795 | 781 | 98,24% |
| **Nº Dias de Internamento dos Doentes Crónicos** | **26.673** | **21.784** | **81,67%** |
| Psiquiatria-No Hospital | | | |
| Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas) | | | |
| Psiquiatria-No Exterior (Outras Instituições) | | | |
| Doentes de Hansen (CMR Rovisco Pais) | | | |
| Doentes Crónicos Ventilados | | | |
| Doentes Crónicos de Pneumologia ( CHTV) | | | |
| Doentes Medicina Física e Reabilitação | | | |
| Lar de Doentes (IPO) | 15.127 | 14.939 | 98,76% |
| Cuidados Paliativos (Hospital) | 11.546 | 6.845 | 59,28% |
| **Sessões em Hospital de Dia** | | | |
| Hematologia | | | |
| Imuno-hemoterapia | 1.529 | 1.469 | 96,07% |
| Infecciologia | | | |
| Psiquiatria | | | |
| Pediatria | | | |
| Pneumologia | | | |
| Oncologia (s/ Quimioterapia) | | | |
| Outros | | | |
| **Serviços Domiciliários** | | | |
| Total de Visitas Domiciliárias | 1.547 | 1.522 | 98,37% |
| **GDH Ambulatório** | | | |
| GDH Médicos | 169.154 | 166.905 | 98,67% |
| GDH Cirúrgicos | 3.994 | 3.972 | 99,46% |
| **Sessões de Hemodiálise** | | | |
| Sessões de Hemodiálise (ambulatório programado) | 6.158 | 6.007 | 97,55% |

## 7.2. Plano de Investimentos para 2011

Conforme referido no ponto anterior, com o orçamento de Investimentos para 2011 pretende-se dar continuidade aos projectos já em execução, mas também criar as condições necessárias para cumprimentos dos projectos a que nos propomos para o triénio 2010-2012. Neste contexto, os investimentos previstos para 2011 concretizam-se da seguinte forma:

| Investimentos | Tipo de Investimento | Total 2011 |
|---|---|---|
| Aquisição de equipamento para estudos de Quimerismos | Novo | 539.890,00 |
| Remodelação do Bloco Operatório e introdução do Sistema de Neuronavegação | Novo | 500.000,00 |
| Desenvolvimento do programa de gestão de stocks e distribuição de materiais | Novo | 331.567,00 |
| Criação da Escola de Oncologia do Porto | Novo | 156.000,00 |
| Desenvolvimento de projecto de separação de resíduos após triagem interna | Novo | 100.000,00 |
| Investimento de manutenção | Substituição | 3.334.840,00 |
| Licenciamento e aquisição e equipamento PET | Substituição | 2.000.000,00 |
| Remodelação da Central de Esterilização | Substituição | 1.800.000,00 |
| Remodelação dos Pisos de Internamento | Substituição | 1.000.000,00 |
| Reestruturação do Ambulatório | Substituição | 600.000,00 |
| Remodelação do Serviço de Terapia Celular | Substituição | 526.958,00 |
| **Total** | | **10.889.255,00** |

Valores em euros

## 7.3. Actividade assistencial prevista para 2011

O quadro abaixo apresenta a produção proposta pelo IPO para 2011 em sede de Plano de Desempenho.

| Linha de Produção | Produção Total 2011 | Produção SNS 2011 | % Doentes SNS |
|---|---|---|---|
| **Consultas Externas** | | | |
| **Nº Total Consultas Médicas** | **256.617** | **250.732** | **97,71%** |
| Primeiras Consultas | 69.711 | 68.524 | 98,30% |
| Consultas Subsequentes | 186.906 | 182.208 | 97,49% |
| **Internamento** | | | |
| **Doentes Saídos - Agudos** | **11.629** | **11.459** | **98,54%** |
| GDH Médicos | 6.875 | 6.764 | 98,38% |
| **GDH Cirúrgicos** | **4.753** | **4.695** | 98,77% |
| GDH Cirúrgicos - Programados | 4.753 | 4.695 | 98,77% |
| GDH Cirúrgicos - Urgentes | | | |
| **Doentes Crónicos** | **4.329** | **4.271** | 98,66% |
| Psiquiatria-No Hospital | | | |
| Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas) | | | |
| Psiquiatria-No Exterior (Outras Instituições) | | | |
| Doentes de Hansen (CMR Rovisco Pais) | | | |
| Doentes Crónicos Ventilados | | | |
| Doentes Crónicos de Pneumologia ( CHTV) | | | |
| Doentes Medicina Física e Reabilitação | | | |
| Lar de Doentes (IPO) | 3.534 | 3.490 | 98,76% |
| Cuidados Paliativos (Hospital) | 795 | 781 | 98,24% |
| **Nº Dias de Internamento dos Doentes Crónicos** | **26.673** | **21.784** | 81,67% |
| Psiquiatria-No Hospital | | | |
| Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas) | | | |
| Psiquiatria-No Exterior (Outras Instituições) | | | |
| Doentes de Hansen (CMR Rovisco Pais) | | | |
| Doentes Crónicos Ventilados | | | |
| Doentes Crónicos de Pneumologia ( CHTV) | | | |
| Doentes Medicina Física e Reabilitação | | | |
| Lar de Doentes (IPO) | 15.127 | 14.939 | 98,76% |
| Cuidados Paliativos (Hospital) | 11.546 | 6.845 | 59,28% |
| **Sessões em Hospital de Dia** | | | |
| Hematologia | | | |
| Imuno-hemoterapia | 1.529 | 1.469 | 96,07% |
| Infecciologia | | | |
| Psiquiatria | | | |
| Pediatria | | | |
| Pneumologia | | | |
| Oncologia (s/ Quimioterapia) | | | |
| Outros | | | |
| **Serviços Domiciliários** | | | |
| Total de Visitas Domiciliárias | 1.547 | 1.522 | 98,37% |
| **GDH Ambulatório** | | | |
| GDH Médicos | 169.154 | 166.905 | 98,67% |
| GDH Cirúrgicos | 3.994 | 3.972 | 99,46% |
| **Sessões de Hemodiálise** | | | |
| Sessões de Hemodiálise (ambulatório programado) | 6.158 | 6.007 | 97,55% |

## 8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado Liquido do Exercício, positivo, no montante de onze milhões, noventa e oito mil e sete euros e quarenta e nove cêntimos deverá ser aplicado da seguinte forma:

- 20% Para Reserva Legal de dois milhões duzentos e dezanove mil seiscentos e um euros e quarenta e nove cêntimos.

- Quatro milhões quatrocentos e trinta e nove mil duzentos e três euros para Reserva de Investimento.

- Quatro milhões quatrocentos e trinta e nove mil duzentos e três euros para Resultados Transitados.

# 9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 9.1. Balanço Analítico

IPOPORTO

U.M: Euro

# Balanço Analitico - Activo

Data 31-12-2010

| Contas | | N | | | N-1 |
|---|---|---|---|---|---|
| Codigo | Designação | Activo Bruto | Amortizações Ajustamentos | Activo Liquido | Activo Liquido |
| | Imobilizado | | | | |
| | Bens de domínio público | | | | |
| 451 | Terrenos e recursos naturais | | | | |
| 452 | Edifícios | | | | |
| 453 | Outras construções e infraestruturas | | | | |
| 455 | Bens do património histórico, artíst. e cultural | | | | |
| 459 | Outros bens de domínio público | | | | |
| 445 | Imobil. em curso de bens de domínio público | | | | |
| 446 | Adiantamentos por conta de bens de dom. público | | | | |
| | Imobilizações incorpóreas | | | | |
| 431 | Despesas de instalação | | | | |
| 432 | Despesas de investigação e de desenvolvimento | | | | |
| 443 | Imobilizações em curso de imob. incorpóreas | | | | |
| 449 | Adiantamentos por conta imobil. incorp. | | | | |
| | Imobilizações corpóreas | | | | |
| 421 | Terrenos e recursos naturais | 132.849,96 | 0,00 | 132.849,96 | 132.849,96 |
| 422 | Edifícios e outras construções | 32.683.065,45 | 4.327.790,11 | 28.355.275,34 | 28.414.134,47 |
| 423 | Equipamento básico | 30.357.389,48 | 25.768.746,08 | 4.588.643,40 | 5.052.395,83 |
| 424 | Equipamento de transporte | 139.526,09 | 123.196,26 | 16.329,83 | 21.192,04 |
| 425 | Ferramentas e utensílos | 5.914,41 | 3.967,45 | 1.946,96 | 1.341,68 |
| 426 | Equipamento administrativo | 15.633.646,12 | 14.200.751,26 | 1.432.894,86 | 2.984.007,26 |
| 427 | Taras e vasilhame | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 429 | Outras imobilizações corpóreas | 804.048,07 | 506.482,88 | 297.565,19 | 294.407,98 |
| 442 | Imobilizações em curso de imob. corpóreas | 27.600.732,94 | | 27.600.732,94 | 13.810.099,80 |
| 448 | Adiantamentos por conta imobilizações corpóreas | 7.340.804,49 | | 7.340.804,49 | 1.072.214,52 |
| 449 | Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| | | 114.697.977,01 | 44.930.934,04 | 69.767.042,97 | 51.782.643,54 |
| | Investimentos financeiros | | | | |
| 411 | Partes de capital | | | | |
| 412 | Obrigações e títulos de participação | | | | |
| 414 | Investimentos em imóveis | | | | |
| 415 | Outras aplicações de tesouraria | | | | |
| 441 | Imobilizações em curso de investim. financeiros | | | | |
| 447 | Adiantamentos por conta de investim. financ. | | | | |
| | Circulante | | | | |
| | Existências | | | | |
| 36 | Materias Primas, Subsidiárias e de Consumo | 2.682.783,47 | | 2.682.783,47 | 2.169.880,13 |
| 34 | Subprodutos, Desperdícios e Refugos | | | | |
| 33 | Produtos acabados e intermédios | | | | |
| 32 | Mercadorias | | | | |
| 37 | Adiantamentos p/c Compras | | | | |
| | | 2.682.783,47 | | 2.682.783,47 | 2.169.880,13 |
| | Dívidas de terceiros (m.l.) | | | | |
| | Dívidas de terceiros (c.p.) | | | | |
| 28 | Empréstimos concedidos | | | | |
| 211 | Clientes c/c | 20.668.775,57 | | 20.668.775,57 | 18.844.752,19 |
| 213 | Utentes c/c | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 215 | Instituições do Ministério da Saúde | 14.370.534,46 | | 14.370.534,46 | 16.282.256,46 |
| 218 | Clientes e utentes de cobrança duvidosa | 1.944.376,60 | 1.646.191,66 | 298.184,94 | 0,00 |
| 229 | Adiantamentos a fornecedores | 25.360,55 | | 25.360,55 | 43.905,64 |
| 2619 | Adiantamentos a fornecedores de imobilizado | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 24 | Estado e outros entes públicos | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 26 | Outros devedores | 262.324,36 | | 262.324,36 | 172.095,79 |
| | | 37.271.371,54 | 1.646.191,66 | 35.625.179,88 | 35.343.010,08 |
| | Títulos negociáveis | | | | |
| 151 | Acções | | | | |
| 152 | Obrigações e títulos de participação | | | | |
| 153 | Títulos da dívida pública | | | | |
| 159 | Outros títulos | | | | |
| 18 | Outras aplicações de tesouraria | 0,00 | | 0,00 | 30.500.000,00 |
| | | 0,00 | | 0,00 | 30.500.000,00 |
| | Depósitos bancários e caixa | | | | |
| 13 | Contas no Tesouro | 24.400.736,61 | | 24.400.736,61 | 2.591.989,38 |
| 12 | Depósitos em instituições financeiras | 1.385.124,76 | | 1.385.124,76 | 2.474.582,57 |
| 11 | Caixa | 7.078,46 | | 7.078,46 | 10.101,72 |
| | | 25.792.939,83 | | 25.792.939,83 | 5.076.673,67 |
| | Acréscimos e diferimentos | | | | |
| 271 | Acréscimos de proveitos | 159.402.075,61 | | 159.402.075,61 | 126.335.965,16 |
| 272 | Custos diferidos | 97.241,93 | | 97.241,93 | 19.580,45 |
| | Activos por Impostos diferidos | 415.333,38 | | 415.333,38 | |
| | | 159.914.650,92 | | 159.914.650,92 | 126.355.545,61 |
| | Total de amortizações | | 44.930.934,04 | 44.930.934,04 | 39.958.584,89 |
| | Total de provisões | | 1.646.191,66 | 1.646.191,66 | 77.858,12 |
| | Total do activo | 340.359.722,77 | 46.577.125,70 | 293.782.597,07 | 251.227.753,03 |

IPOPORTO

U.M: Euro

Data

# Balanço Analitico - Passivo

31-12-2010

| Contas | | Exercicios | |
|---|---|---|---|
| Codigo | Designação | N | N-1 |
| | Fundos Próprios | | |
| 51 | Património | 39.900.000,00 | 39.900.000,00 |
| 56 | Reservas de reavaliação | 0,00 | 0,00 |
| | | 39.900.000,00 | 39.900.000,00 |
| | Reservas: | | |
| 571 | Reservas Legais | 8.917.718,78 | 6.318.751,62 |
| 572 | Reservas Estatutárias | 14.722.088,77 | 9.524.154,47 |
| 575 | Subsidios | 46.654.101,68 | 46.654.101,68 |
| 576 | Doacções | 2.356.491,72 | 2.005.654,53 |
| 577 | Reservas decorrentes Transf. Activos | 533.713,75 | 533.713,75 |
| | | 113.084.114,70 | 104.936.376,05 |
| 59 | Resultados transitados: | 10.046.888,92 | 4.848.954,62 |
| 88 | Resultado Líquidos do Periodo | 11.098.007,49 | 12.994.835,76 |
| | | 134.229.011,11 | 122.780.166,43 |
| | Total de Fundos Próprios | 134.229.011,11 | 122.780.166,43 |
| | Passivo: | | |
| | Pensões | | |
| | Outras | | |
| 291 | Provisões para cobrança duvidosa | | |
| 292 | Provisões para riscos e encargos | 394.084,00 | 110.000,00 |
| | | 394.084,00 | 110.000,00 |
| 231+12 | Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo: | | |
| | Dívidas a terceiros - Curto prazo: | | |
| 213 | Utentes c/c | 0,00 | 0,00 |
| 219 | Adiantamentos de clientes, utentes e Inst. MS | 106.057.122,99 | 93.172.285,58 |
| 221 | Fornecedores, c/c | 23.224.498,35 | 13.688.668,41 |
| 228 | Fornecedores - Facturas em recepção e conferência | 103.934,71 | 145.822,20 |
| 23 | Empréstimos obtidos | | |
| 261 | Fornecedores do imobilizado, c/c | 6.768.677,15 | 1.867.851,58 |
| 24 | Estado e outros entes públicos | 4.538.691,99 | 3.443.588,91 |
| 262... | Outros credores | 2.588.519,22 | 1.675.606,63 |
| | | 143.281.444,41 | 113.993.823,31 |
| | Acréscimos e diferimentos: | | |
| 273 | Acréscimos de custos | 8.569.751,88 | 8.861.024,58 |
| 274 | Proveitos diferidos | 7.308.305,67 | 5.482.738,71 |
| | | 15.878.057,55 | 14.343.763,29 |
| | Total do passivo | 159.553.585,96 | 128.447.586,60 |
| | Total dos fundos próprios e do passivo | 293.782.597,07 | 251.227.753,03 |



ENTIDADE PUBLICA EMPRESARIAL REGISTADA NA CONSERV. REG.COMERC. Nº 506 362 299 , CAPITAL SOCIAL DE 39 000 000,00€

O Tecnico Oficial de Contas

(Marcelo Pedro R. Carvalho TOC nº 79198)

O Conselho Administração

## 9.2. Demonstração de Resultados

IPOPORTO

U.M: Euro | Data 31-12-2010

# 6 - Demonstração Resultados

| Contas | | | Exercicios | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Codigo | Designação | | N | | N-1 | |
| | **Custos e Perdas** | | | | | |
| 61 | Custo das mercadorias vendidas e cons. | | | | | |
| | Mercadorias | | | | | |
| | Matérias de consumo | | 52.010.213,57 | 52.010.213,57 | 48.932.838,22 | 48.932.838,22 |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | | 18.219.894,65 | 18.219.894,65 | 17.562.776,27 | 17.562.776,27 |
| | Custos com pessoal | | | | | |
| 641+642 | Remunerações | | 47.333.808,71 | | 45.856.697,63 | |
| 645 | Encargos sociais | | 7.713.637,10 | | 7.299.313,88 | |
| 643 + 644 | Pensões | | 785.412,16 | | 751.532,14 | |
| 646+647+648+649 | Outros | | 688.879,86 | 56.521.737,83 | 757.227,21 | 54.664.770,86 |
| | Transf. correntes conc.Prest. Sociais | | | | | |
| 66 | Amortizações do exercício | | 5.217.677,98 | 5.217.677,98 | 6.195.903,08 | 6.195.903,08 |
| 67 | Provisões do exercício | | 1.857.276,01 | 1.857.276,01 | 0,00 | 0,00 |
| 65 | Outros custos e perdas operacionais | | 108.015,02 | 108.015,02 | 46.276,22 | 46.276,22 |
| | | (A)..... | | 133.934.815,06 | | 127.402.564,65 |
| 68 | Custos e perdas financeiras | | 2.197,67 | 2.197,67 | 875,54 | 875,54 |
| | | (C)..... | | 133.937.012,73 | | 127.403.440,19 |
| 69 | Custos e perdas extraordinárias | | 887.305,29 | 887.305,29 | 1.768.048,68 | 1.768.048,68 |
| | | (E)..... | | 134.824.318,02 | | 129.171.488,87 |
| 86 | Impostos sobre o rendimento do exercício | | | 5.046.840,14 | | 5.245.587,43 |
| | | (G)..... | | 139.871.158,16 | | 134.417.076,30 |
| 88 | Resultado líquido do Exercicio | | | **11.098.007,49** | | **12.994.835,76** |
| | | | | 150.969.165,65 | | 147.411.912,06 |
| | **Proveitos e ganhos** | | | | | |
| 71 | Vendas e prestações de serviços | | | | | |
| 711 | Vendas | | 2.325,00 | | 10.508,42 | |
| 712 | Prestações de serviços | | 144.667.916,76 | 144.670.241,76 | 134.407.392,71 | 134.417.901,13 |
| | Impostos, taxas e outros | | | | | |
| 75 | Trabalhos para a própria entidade | | 0,00 | | 0,00 | |
| 73 | Proveitos suplementares | | 120.690,74 | | 130.891,52 | |
| | Transferências e subsídios correntes obtidos | | | | | |
| 742 | Transferências correntes obtidas | | 236.143,10 | | 259.425,73 | |
| 743 | Subsídios correntes obtidos | | 210.532,89 | | 173.805,77 | |
| 749 | De outras entidades | | 550.102,67 | | 898.951,65 | |
| 75 | Outros proveitos e ganhos operacionais | | 1.629.372,33 | 2.746.841,73 | 3.684.162,43 | 5.147.237,10 |
| | | (B)..... | | 147.417.083,49 | | 139.565.138,23 |
| 78 | Proveitos e ganhos financeiros | | 347.483,57 | 347.483,57 | 1.135.355,30 | 1.135.355,30 |
| | | (D)..... | | 147.764.567,06 | | 140.700.493,53 |
| 79 | Proveitos e ganhos extraordinários | | 3.204.598,59 | 3.204.598,59 | 6.711.418,53 | 6.711.418,53 |
| | | (F)..... | | 150.969.165,65 | | 147.411.912,06 |

| RESUMO | | N | | N-1 | |
|---|---|---|---|---|---|
| Resultados operacionais | (B) - (A) | | 13.482.268,43 | | 12.162.573,58 |
| Resultados financeiros | (D-B) - (C-A) | | 345.285,90 | | 1.134.479,76 |
| Resultados correntes | (D) - (C) | | 13.827.554,33 | | 13.297.053,34 |
| Resultados antes de impostos | (F) - (E) | | 16.144.847,63 | | 18.240.423,19 |
| Resultados líquidos do periodo | (F) - (G) | | 11.098.007,49 | | 12.994.835,76 |



ENTIDADE PUBLICA EMPRESARIAL REGISTADA NA CONSERV. REG.COMERC. Nº 506 362 299 , CAPITAL SOCIAL DE 39 000 000,00€

O Tecnico Oficial de Contas

(Marcelo Pedro R. Carvalho TOC nº 79198)

O Conselho Administração

## 9.3. Demonstração de Resultados por funções

IPOPORTO

# DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR FUNÇÕES

**31-12-2010**

| DESCRIÇÃO | 2010 | 2009 |
|---|---|---|
| Vendas e prestações de serviços | 144.670.241,76 | 134.417.901,13 |
| Custo das vendas e das prestações de serviços | 118.326.322,12 | 103.597.609,08 |
| **RESULTADOS BRUTOS** | 26.343.919,64 | 30.820.292,05 |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | 6.093.841,50 | 5.147.237,10 |
| Custos de distribuição | 3.190,17 | |
| Custos administrativos | 13.640.011,74 | 23.758.679,35 |
| Outros custos e perdas operacionais | 2.853.300,66 | 46.276,22 |
| **RESULTADOS OPERACIONAIS** | 15.941.258,57 | 12.162.573,58 |
| Custo líquido de financiamento | 203.589,06 | -875,54 |
| Ganhos (perdas) em filiais a associadas | | |
| Ganhos (perdas) em outros investimentos | | 1.135.355,30 |
| **RESULTADOS CORRENTES** | 16.144.847,63 | 13.297.053,34 |
| Impostos sobre os resultados correntes | 5.046.840,14 | 3.823.971,36 |
| **RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTOS** | 11.098.007,49 | 9.473.081,98 |
| Resultados extraordinários | 0,00 | 4.943.369,85 |
| Impostos sobre os resultados extraordinários | | 1.421.616,07 |
| **RESULTADOS LÍQUIDOS** | 11.098.007,49 | 12.994.835,76 |



O Tecnico Oficial de Contas

(Marcelo Pedro R. Carvalho, TOC nº 79198)

O Conselho Administração

## 9.4. Fluxos Financeiros – Receita e Despesa

# 7.3 a - FLUXOS FINANCEIROS - RECEITA

**Periodo de Janeiro a Dezembro de 2010**

| CONTAS A DEBITO | | Valores | | |
|---|---|---|---|---|
| Codigo | Designação | Cobrados | A Cobrar | TOTAL |
| | - Caixa ... | 10.101,72 | | 10.101,72 |
| | - Depósitos ... | 35.566.571,95 | | 35.566.571,95 |
| | **I - SALDO INICIAL:** | **35.576.673,67** | | **35.576.673,67** |
| 15 | Títulos negociáveis ... | | | |
| 18 | Outras aplicaçoes de tesouraria ... | -30.500.000,00 | | -30.500.000,00 |
| | **Total das contas 15/18 :** | **-30.500.000,00** | **0,00** | **-30.500.000,00** |
| 219 | Adiantamentos de clientes... | 122.062.959,49 | 0,80 | 122.062.960,29 |
| 229 | Adiantamentos a fornecedores... | 134.437,50 | 25.360,55 | 159.798,05 |
| 24 | Estado e outros entes públicos ... | 12.972.844,60 | 0,00 | 12.972.844,60 |
| 261 | Adiantamentos a fornecedores de imobilizado | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 262 | Adiantamentos ao pessoal ... | 21.068,07 | 8.361,62 | 29.429,69 |
| 263 | Sindicatos ... | 78.859,79 | 0,00 | 78.859,79 |
| 264 | Regularização de dívidas por ordem Tesouro .. | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 268 | Devedores e credores diversos ... | 207.764,01 | 16.146,64 | 223.910,65 |
| | **Total das receitas de fundos alheios:** | **135.477.933,46** | **49.869,61** | **135.527.803,07** |
| 23 | Empréstimos obtidos ... | | | |
| 2745 | Subsidios de investimento ... | 3.257.393,42 | 513.551,00 | 3.770.944,42 |
| 2748/9 | Outros proveitos diferidos ... | 0,00 | 0,04 | 0,04 |
| | **Total da conta proveitos diferidos :** | **3.257.393,42** | **513.551,04** | **3.770.944,46** |
| 28 | Empréstimos concedidos (Amortizações) ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 51 | Fundo patrimonial (capital social) ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 575 | Subsidios ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 576 | Doações ... | 289.792,81 | 0,00 | 289.792,81 |
| | **Total da conta de reservas :** | **289.792,81** | **0,00** | **289.792,81** |
| 711 | Vendas ... | 2.132,70 | 192,30 | 2.325,00 |
| 712 | Prestações de serviços ... | 952.985,90 | 143.714.930,86 | 144.667.916,76 |
| 72 | Impostos e taxas ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 73 | Proveitos suplementares ... | 57.824,26 | 62.866,48 | 120.690,74 |
| 741 | Transferências do Tesouro ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 742 | Transferências correntes obtidas ... | 152.795,69 | 83.347,41 | 236.143,10 |
| 743 | Subsidios corrent obtidos-Outros entes púb. .. | 198.607,33 | 11.925,56 | 210.532,89 |
| 749 | Subsidios corrent obtidos-De outras entidades ... | 435.571,00 | 114.531,67 | 550.102,67 |
| 76 | Outros proveitos e ganhos operacionais ... | 754.209,48 | 875.162,85 | 1.629.372,33 |
| 78 | Proveitos e ganhos financeiros ... | 317.617,43 | 29.866,14 | 347.483,57 |
| 792/3/4/5/8 | Proveitos e ganhos extraordinários ... | 58.730,15 | -42.182,28 | 16.547,87 |
| | **Total dos proveitos do exercicio :** | **2.930.473,94** | **144.850.640,99** | **147.781.114,93** |
| | | | | |
| | **II - RECEITAS DO EXERCICIO:** | 141.955.593,63 | 145.414.061,64 | 287.369.655,27 |
| | | | | |
| 797 | Correcções relativas a exercicios anteriores... | 111.333.657,98 | 51.191.617,89 | 162.525.275,87 |
| | | | | |
| | **III - RECEITAS EXERCIC. ANTERIORES:** | 111.333.657,98 | 51.191.617,89 | 162.525.275,87 |
| | **TOTAL GERAL:** | 288.865.925,28 | 196.605.679,53 | 485.471.604,81 |



ENTIDADE PUBLICA EMPRESARIAL REGISTADA NA CONSERV. REG.COMERC. Nº 506 362 299 , CAPITAL SOCIAL DE 39 000 000,00€

IPOPORTO

# 7.3 a - FLUXOS FINANCEIROS - DESPESA

**Periodo de Janeiro a Dezembro de 2010**

| CONTAS A DEBITO | | Valores | | |
|---|---|---|---|---|
| Codigo | Designação | Pagos | Em divida | TOTAL |
| 219 | Adiantamentos de clientes... | 109.178.069,08 | 106.057.123,79 | 215.235.192,87 |
| 229 | Adiantamentos a fornecedores... | 115.897,41 | 0,00 | 115.897,41 |
| 24 | Estado e outros entes públicos ... | 15.577.113,41 | 1.889.890,82 | 17.467.004,23 |
| 261 | Adiantamentos a fornecedores de imobilizado | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 262 | Adiantamentos ao pessoal ... | 21.049,42 | 0,00 | 21.049,42 |
| 263 | Sindicatos ... | 86.406,04 | 6.835,89 | 93.241,93 |
| 264 | Regularização de dívidas por ordem Tesouro .. | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 268 | Devedores e credores diversos ... | 215.242,74 | 12.555,20 | 227.797,94 |
| | **Total da despesa de fundos alheios:** | **125.193.778,10** | **107.966.405,70** | **233.160.183,80** |
| 23 | Empréstimos obtidos ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 272 | Custos diferidos ... | 0,00 | 632.953,15 | 632.953,15 |
| 28 | Empréstimos concedidos (Concessão) ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 312 | Mercadorias ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3161 | Produtos farmacêuticos ... | 26.729.894,15 | 16.487.409,13 | 43.217.303,28 |
| 3162 | Material de consumo clinico ... | 4.501.579,80 | 3.986.158,44 | 8.487.738,24 |
| 3163 | Produtos alimentares ... | 1.184,05 | 649,30 | 1.833,35 |
| 3164 | Material de consumo hoteleiro ... | 350.818,50 | 290.448,62 | 641.267,12 |
| 3165 | Material de consumo administrativo ... | 242.212,38 | 215.289,63 | 457.502,01 |
| 3166 | Material de manutenção e conservação ... | 207.192,29 | 123.352,07 | 330.544,36 |
| 3169 | Outro material de consumo ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | **Total da conta de compras :** | **32.032.881,17** | **21.103.307,19** | **53.136.188,36** |
| 41 | Investimentos financeiros ... | 0,00 | 0,00 | |
| 42 | Imobilizações corpóreas ... | 1.973.865,78 | 1.101.637,97 | 3.075.503,75 |
| 43 | Imobilizações incorpóreas... | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44 | Imobilizações em curso ... | 13.875.189,18 | 6.184.033,93 | 20.059.223,11 |
| 45 | Bens de domínio público ... | 0,00 | | 0,00 |
| | **Total da conta de Imobilizações :** | **15.849.054,96** | **7.285.671,90** | **23.134.726,86** |
| 6211 | Assistência ambulatória ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6212 | Meios complementares de diagnóstico ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6213 | Meios complementares de terapêutica ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6214 | Produtos vendidos por farmácias ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6215 | Internamentos ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6216 | Transporte de doentes ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6217 | Aparelhos complementares de terapêutica ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6218 | Trabalhos executados no exterior ... | 3.748.838,75 | 4.256.144,46 | 8.004.983,21 |
| 6219 | Outros sub-contratos ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | **Total da conta de subcontratos :** | **3.748.838,75** | **4.256.144,46** | **8.004.983,21** |
| 6221 | Fornecimentos e serviços I | 1.662.723,47 | 174.434,60 | 1.837.158,07 |
| 6222 | Fornecimentos e serviços II | 438.504,25 | 78.509,51 | 517.013,76 |
| 6223 | Fornecimentos e serviços III | 6.592.491,75 | 1.219.159,12 | 7.811.650,87 |
| 6229 | Outros Serviços | 43.109,18 | 5.979,56 | 49.088,74 |
| | **Total da conta fornecimentos e serviços :** | **8.736.828,65** | **1.478.082,79** | **10.214.911,44** |

# 7.3 a - FLUXOS FINANCEIROS - DESPESA

**PERIODO JANEIRO A DEZEMBRO 2010**

| CONTAS A DEBITO | | Valores | | |
|---|---|---|---|---|
| Codigo | Designação | Pagos | Em divida | TOTAL |
| 641 | Remunerações dos orgãos directivos ... | 364.115,57 | -50.266,52 | 313.849,05 |
| 6421 | Remunerações base do pessoal ... | 28.114.462,58 | -3.911.280,38 | 24.203.182,20 |
| 6422 | Suplementos de remunerações ... | 10.666.331,25 | -267.398,70 | 10.398.932,55 |
| 6423 | Prestações sociais directas ... | 362.155,57 | -32.078,08 | 330.077,49 |
| 6424 | Subsidio de férias e natal ... | 2.762.201,28 | 13.021,32 | 2.775.222,60 |
| 6425 | Premios de Desempenho | 41.387,30 | -41.387,30 | 0,00 |
| 643 | Pensões ... | 785.412,16 | 0,00 | 785.412,16 |
| 645 | Encargos sobre remunerações ... | 6.603.392,80 | -387.371,06 | 6.216.021,74 |
| 646 | Seguros e acidentes no trabalho ... | 77.027,27 | 0,00 | 77.027,27 |
| 647 | Encargos sociais voluntários ... | 221.884,80 | 294,00 | 222.178,80 |
| 648 | Outros custos com pessoal ... | 560.333,41 | -170.659,62 | 389.673,79 |
| | **Total da conta de despesas com pessoal :** | **50.558.703,99** | **-4.847.126,34** | **45.711.577,65** |
| 65 | Outros custos e perdas operacionais ... | 69.915,34 | 38.099,68 | 108.015,02 |
| 68 | Custos e perdas financeiras ... | 2.197,67 | | 2.197,67 |
| 691 | Transferências de capital concedidas ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 693 | Perdas em existências ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 694 | Perdas em imobilizações ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 695 | Multas e penalidades ... | 2.390,28 | 0,00 | 2.390,28 |
| 698 | Outros custos e perdas extraordinárias ... | 12.438,65 | 7.338,97 | 19.777,62 |
| | **Total conta custos/perdas extraordinários :** | **14.828,93** | **7.338,97** | **22.167,90** |
| 86 | Imposto s/rendimento do exercício (PC) ... | 4.314.048,63 | | **4.314.048,63** |
| | **IV - DESPESAS DO EXERCICIO:** | **240.521.076,19** | **137.920.877,50** | **378.441.953,69** |
| 69764 | C.R.E.A. - Despesas com pessoal ... | 6.187.697,19 | 1.016.942,41 | 7.204.639,60 |
| 697... | C.R.E.A. - Outros ... | 16.364.212,07 | 3.919.276,96 | 20.283.489,03 |
| | **V - DESPESAS EXERCIC. ANTERIORES:** | **22.551.909,26** | **4.936.219,37** | **27.488.128,63** |
| | Caixa ... | 7.078,46 | | 7.078,46 |
| | Depósitos Instituiçoes Financeiras | | | |
| | Depositos Ordem | 1.085.117,03 | | 1.085.117,03 |
| | Depositos a prazo | 300.007,73 | | 300.007,73 |
| | Outros Depositos | 24.400.736,61 | | 24.400.736,61 |
| | | 25.785.861,37 | | 25.785.861,37 |
| | Titulos Negociaveis | | | |
| | Outras Aplicaçoes Tesouraria | | | 0,00 |
| | Saldo Final | **25.792.939,83** | | **25.792.939,83** |
| | **TOTAL GERAL:** | **288.865.925,28** | **142.857.096,87** | **431.723.022,15** |



ENTIDADE PUBLICA EMPRESARIAL REGISTADA NA CONSERV. REG.COMERC. Nº 506 362 299 , CAPITAL SOCIAL DE 39 000 000,00€

O Responsavel

(Marcelo Pedro R. Carvalho - TOC nº 79138)

O Conselho Administração

## 9.5. Demonstração de Fluxos de Caixa

IPOPORTO

## 7.3 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

31-12-2010

| Designação | Valor | |
|---|---|---|
| | 2010 | 2009 |
| **Actividades Operacionais** | | |
| Recebimentos de clientes | 124.599.397,23 | 120.470.779,97 |
| Pagamentos a fornecedores | 60.861.129,55 | 63.185.208,41 |
| Pagamentos ao pessoal | 56.746.401,18 | 54.565.100,05 |
| *Fluxos gerados pelas operações* | *6.991.866,50* | *2.720.471,51* |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | -4.314.048,63 | -4.419.346,69 |
| Outros pagamentos/recebimentos relativos à actividade operacional | -519.003,96 | 2.302.660,09 |
| *Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias* | *2.158.813,91* | *603.784,91* |
| Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias | 1.130,15 | 302.430,56 |
| Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias | 14.828,93 | 856.089,08 |
| **Fluxos das Actividades Operacionais (1)** | **2.145.115,13** | **50.126,39** |
| **Actividades de Investimento** | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Subsidios ao Investimento | 3.257.393,42 | |
| Imobilizações corpóreas | 57.599,00 | |
| Imobilizações Incorpóreas | | |
| Juros e proveitos similares | 317.617,43 | 1.228.195,09 |
| Dividendos | | |
| Outros | 9,00 | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Investimentos financeiros | | |
| Imobilizações corpóreas | 15.849.054,96 | 18.268.853,07 |
| Imobilizações Incorpóreas | | |
| Outros | | |
| **Fluxos das Actividades de Investimento (2)** | **-12.216.445,11** | **-17.040.657,98** |
| **Actividade de Financiamento** | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Empréstimos obtidos | | |
| Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão | | |
| Subsídios e doações | 289.792,81 | 2.986,64 |
| Venda de acções (quotas) próprias | | |
| Outros | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Empréstimos obtidos | | |
| Amortização de contratos de locação financeira | | |
| Juros e custos similares | 2.197,67 | 945,14 |
| Dividendos | | |
| Redução de capital e prestações suplementares | | |
| Aquisição de acções (quotas) próprias | | |
| Outros | | |
| **Fluxos das Actividades de Financiamento (3)** | **287.595,14** | **2.041,50** |
| **Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)** | **-9.783.734,84** | **-16.988.490,09** |
| Efeito das diferenças de câmbio | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 35.576.672,67 | 52.565.163,76 |
| Alteração do perímetro de consolidação (Aplicável apenas às contas consolidadas) | | |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 25.792.939,83 | 35.576.673,67 |



ENTIDADE PUBLICA EMPRESARIAL REGISTADA NA CONSERV. REG.COMERC. Nº 506 362 299 , CAPITAL SOCIAL DE 39 000 000,00€

O Técnico Oficial de Contas

(Marcelo Pedro R. Carvalho, TOC nº 79198)

O Conselho Administração

## 9.6. Situação Financeira

IPOPORTO

# 7.4 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

**DATA : 31/12/2010**

| RECEITAS | | | | | | Diferenças |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CONTAS | | IMPORTÂNCIAS | | | | Orçamentadas |
| Código | Designação | Orçamentadas | Emitidas | Cobradas | A cobrar | Cobradas |
| | **SALDO INICIAL:** | | | | | |
| | **DISPONIBILIDADES:** | | | | | |
| | - Em caixa ... | | 10.101,72 | | | |
| | - Em depósitos, títulos e aplic.tesouraria... | | 35.566.571,95 | | | |
| | **SALDO DE GERÊNCIA:** | | | | | |
| | - Fundos próprios ... | | | 30.080.709,30 | | |
| | - Fundos alheios ... | | | 5.495.964,37 | | |
| | Total do saldo de gerência anterior: | | | **35.576.673,67** | | |
| 2 | Terceiros ... | | 135.527.803,07 | 135.477.933,46 | 49.869,61 | |
| 264 | Regularização dívidas p/ordem tesouro... | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | Total da receita de fundos alheios: | | **135.527.803,07** | **135.477.933,46** | **49.869,61** | |
| 23 | Empréstimos obtidos ... | | | 0,00 | | |
| 2745 | Subsidios de investimento ... | | 3.770.944,42 | 3.257.393,42 | 513.551,00 | |
| 2748/9 | Outros proveitos diferidos... | | 0,04 | 0,00 | 0,04 | |
| | | | **3.770.944,46** | **3.257.393,42** | **513.551,04** | |
| 28 | Empréstimos concedidos (Amortizaç.) ... | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| 51 | Fundo patrimonial (Capital Social) ... | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| 575 | Subsídios ... | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| 576 | Doações ... | | 289.792,81 | 289.792,81 | 0,00 | |
| | | | **289.792,81** | **289.792,81** | **0,00** | |
| 711 | Vendas... | 10.508,42 | 2.325,00 | 2.132,70 | 192,30 | 8.375,72 |
| 712 | Prestações de serviços ... | 138.291.120,94 | 144.667.916,76 | 952.985,90 | 143.714.930,86 | 137.338.135,04 |
| 72 | Impostos e taxas ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 73 | Proveitos suplementares... | 129.891,52 | 120.690,74 | 57.824,26 | 62.866,48 | 72.067,26 |
| 741 | Transferências do Tesouro ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 742 | Transferências correntes obtidas: | | | | | |
| 7421 | Da ACSS ... | 211.898,41 | 211.898,41 | 128.551,00 | 83.347,41 | 83.347,41 |
| 7422 | Do PIDDAC ... | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| 7423 | UE - Fundos Comunitários ... | 47.527,32 | 24.244,69 | 24.244,69 | 0,00 | 23.282,63 |
| 424 | Quotas de financiamento ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 7429 | Outras transferências correntes obtidas ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 743 | Subsidios correntes obtidos-De ent. púb... | 173.805,77 | 210.532,89 | 198.607,33 | 11.925,56 | -24.801,56 |
| 749 | Subsidios correntes obtidos-De out. ent ... | 898.951,65 | 550.102,67 | 435.571,00 | 114.531,67 | 463.380,65 |
| 76 | Outros proveitos e ganhos operacionais ... | 3.030.443,80 | 1.629.372,33 | 754.209,48 | 875.162,85 | 2.276.234,32 |
| 78 | Proveitos e ganhos financeiros... | 1.135.355,30 | 347.483,57 | 317.617,43 | 29.866,14 | 817.737,87 |
| | | **143.717.604,72** | **147.764.567,06** | **2.871.743,79** | **144.892.823,27** | **140.845.860,93** |
| 792 | Recuperação de dívidas ... | 1,00 | 79,25 | 79,25 | 0,00 | |
| 793 | Ganhos em existências ... | 1,42 | 113,15 | 0,00 | 113,15 | 1,42 |
| 794 | Ganhos em imobilizações ... | 192,37 | 15.304,57 | 57.600,00 | -42.295,43 | -57.407,63 |
| 795 | Beneficios e penalidades contratuais ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 798 | Outros proveitos/ganhos extraordinár. .. | 13,21 | 1.050,90 | 1.050,90 | 0,00 | -1.037,69 |
| | | 208,00 | 16.547,87 | 58.730,15 | -42.182,28 | -58.522,15 |
| 797 | Correcções relativas exerc. anteriores... | 2.043.341,01 | 162.525.275,87 | 111.333.657,98 | 51.191.617,89 | -109.290.316,97 |
| | Total da receita de fundos próprios: | **145.761.153,73** | **314.367.128,07** | **117.811.318,15** | **196.555.809,92** | **27.949.835,58** |
| | **TOTAL GERAL ...** | **145.761.153,73** | **485.471.604,81** | **288.865.925,28** | **196.605.679,53** | -143.104.771,55 |

IPOPORTO

## 7.4 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

| DESPESAS | | | | | | Diferenças |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CONTAS | | IMPORTÂNCIAS | | | | Orçamentadas |
| Código | Designação | Orçamentadas | Processadas | Pagas | Em divida | Pagas |
| 2 | Terceiros ... | | 233.160.183,80 | 125.193.778,10 | 107.966.405,70 | |
| 264 | Regularização dívidas p/ordem tesouro... | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | **Total da despesa de fundos alheios:** | **0,00** | | **125.193.778,10** | **107.966.405,70** | |
| 23 | Empréstimos obtidos ... | | | | | |
| 272 | Custos diferidos ... | | 632.953,15 | 0,00 | 632.953,15 | |
| 28 | Empréstimos concedidos (Concessão)... | | | | | |
| 312 | Mercadorias ... | | | | | |
| 316 | Matérias primas, subs e de consumo... | 55.265.976,11 | 53.136.188,36 | 32.032.881,17 | 21.103.307,19 | 23.233.094,94 |
| | | | **53.769.141,51** | **32.032.881,17** | **21.736.260,34** | |
| 4 | Imobilizações... | **41.257.071,92** | **23.134.726,86** | **15.849.054,96** | **7.285.671,90** | 25.408.016,96 |
| 621 | Subcontratos... | **7.820.075,05** | **8.004.983,21** | **3.748.838,75** | **4.256.144,46** | 4.071.236,30 |
| 622 | Fornecimentos e serviços... | **10.734.314,96** | **10.214.911,44** | **8.736.828,65** | **1.478.082,79** | 1.997.486,31 |
| 63 | Transferências correntes conc e p. soc. .. | | **0,00** | 0,00 | 0,00 | |
| 641 | Remunerações dos orgãos directivos ... | 416.519,65 | 313.849,05 | 364.115,57 | -50.266,52 | 52.404,08 |
| 6421 | Remunerações base do pessoal: | | | | | |
| 64211 | RCTFP - Por tempo indeterminado | 17.153.534,73 | 13.765.618,26 | 14.906.315,08 | -1.140.696,82 | 2.247.219,65 |
| 64212 | Pessoal c/contracto termo resolutivo | 1.679.632,44 | 1.439.924,23 | 1.629.223,92 | -189.299,69 | 50.408,52 |
| 64213 | Pessoal em Reg. Contrato ind. Trab. | 11.841.032,63 | 8.964.097,00 | 11.545.380,87 | -2.581.283,87 | 295.651,76 |
| 64214 | Pessoal em qualquer outra situação | 0,00 | 33.542,71 | 33.542,71 | 0,00 | -33.542,71 |
| 6422 | Suplementos de remuneração ... | 10.143.436,95 | 10.398.932,55 | 10.666.331,25 | -267.398,70 | -522.894,30 |
| 6423 | Prestações sociais directas ... | 501.526,74 | 330.077,49 | 362.155,57 | -32.078,08 | 139.371,17 |
| 6424 | Subsídio de férias e de natal ... | 5.416.941,23 | 2.775.222,60 | 2.762.201,28 | 13.021,32 | 2.654.739,95 |
| 6425 | Premios de Desempenho | 450.889,22 | 0,00 | 41.387,30 | -41.387,30 | 409.501,92 |
| 643 | Pensões ... | 751.532,14 | 785.412,16 | 785.412,16 | 0,00 | -33.880,02 |
| 645 | Encargos sobre remunerações ... | 7.636.777,03 | 6.216.021,74 | 6.603.392,80 | -387.371,06 | 1.033.384,23 |
| 646 | Seguros acidente no trab./doenças prof... | 145.960,50 | 77.027,27 | 77.027,27 | 0,00 | 68.933,23 |
| 647 | Encargos sociais voluntários ... | 0,00 | 222.178,80 | 221.884,80 | 294,00 | -221.884,80 |
| 648 | Outros custos com pessoal ... | 750.000,00 | 389.673,79 | 560.333,41 | -170.659,62 | 189.666,59 |
| | | **56.887.783,26** | **45.711.577,65** | **50.558.703,99** | **-4.847.126,34** | 6.329.079,27 |
| 65 | Outros custos e perdas operacionais... | **46.276,22** | **108.015,02** | **69.915,34** | **38.099,68** | -23.639,12 |
| 68 | Custos e perdas financeiros... | **875,54** | **2.197,67** | **2.197,67** | **0,00** | -1.322,13 |
| 691 | Transferências de capital concedidas ... | | | | | |
| 692 | Dividas incobraveis | | | | | |
| 693 | Perdas em existências ... | 20.465,19 | | | | |
| 694 | Perdas em imobilizações ... | 2.305,94 | 2.390,28 | 2.390,28 | 0,00 | -84,34 |
| 695 | Multas e penalidades ... | 9.523,44 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 9.523,44 |
| 698 | Outros custos e perdas extraordinários ... | 49.406,45 | 19.777,62 | 12.438,65 | 7.338,97 | 36.967,80 |
| | | **81.701,02** | **22.167,90** | **14.828,93** | **7.338,97** | 66.872,09 |
| 69764 | C.R.E.A - Despesas com pessoal ... | 2.314.596,23 | 7.204.639,60 | 6.187.697,19 | 1.016.942,41 | |
| 697... | C.R.E.A - Outros ... | | 20.283.489,03 | 16.364.212,07 | 3.919.276,96 | |
| | | **2.314.596,23** | **27.488.128,63** | **22.551.909,26** | **4.936.219,37** | -20.237.313,03 |
| 86 | Imposto s/rendimento do exercício (PC) ... | | 4.314.048,63 | 4.314.048,63 | | |
| | **Total da despesa de fundos próprios:** | **119.142.694,20** | **172.769.898,52** | **137.879.207,35** | **34.890.691,17** | **-18.736.513,15** |
| | **SALDO FINAL:** | | | | | |
| | **DISPONIBILIDADES:** | | | | | |
| | - Em caixa ... | | | 7.078,46 | | |
| | - Em depósitos, títulos e aplic.tesouraria... | | | 25.785.861,37 | | |
| | **SALDO DE GERÊNCIA:** | | | 25.792.939,83 | | |
| | - Fundos próprios ... | | | -20.067.889,20 | | |
| | - Fundos alheios ... | | | 10.284.155,36 | | |
| | | | | -9.783.733,84 | | |
| | **TOTAL GERAL...** | | **172.769.898,52** | **288.865.925,28** | **142.857.096,87** | |



ENTIDADE PUBLICA EMPRESARIAL REGISTADA NA CONSERV. REG.COMERC. Nº 506 362 299 , CAPITAL SOCIAL DE 39 000 000,00€

O Responsavel

(Marcelo Pedro R. Carvalho - TOC nº 79198)

O Conselho Administração

## 9.7. Activo Imobilizado

IPOPORTO

## ACTIVO IMOBILIZADO

31-12-2010

| Rubricas | Saldo inicial | Reav/Ajustam. | Aumentos | Alienações | Transf. e abates | Saldo final |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Imobilizações incorpóreas | | | | | | |
| Despesas de instalação | | | | | | |
| Despesas de investigação e desenvolv. | | | | | | |
| Propriedade industrial e outros direitos | | | | | | |
| Trespasses | | | | | | |
| Imobilizações em curso | | | | | | |
| Adiantamentos por conta de imobil. incorp. | | | | | | |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Terrenos e recursos naturais | 132.849,96 | | | | | 132.849,96 |
| Edifícios e outras construções | 32.066.162,54 | | 382.527,08 | | 234.375,83 | 32.683.065,45 |
| Equipamento básico | 28.483.080,83 | | 1.994.131,47 | 70.801,17 | -49.021,65 | 30.357.389,48 |
| Equipamento de transporte | 137.066,09 | | 2.460,00 | | | 139.526,09 |
| Ferramentas e utensílios | 4.821,43 | | 1.092,98 | | | 5.914,41 |
| Equipamento administrativo | 15.261.488,54 | | 442.320,68 | | -70.163,10 | 15.633.646,12 |
| Taras e vasilhame | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Outras imobilizações corpóreas | 773.444,72 | | 14.969,29 | | 15.634,06 | 804.048,07 |
| Imobilizações em curso | 13.810.099,80 | | 20.431.044,86 | | -6.640.411,72 | 27.600.732,94 |
| Adiantamentos por conta de imobil.corp. | 1.072.214,52 | | 75.472,35 | | 6.193.117,62 | 7.340.804,49 |
| | 91.741.228,43 | 0,00 | 23.344.018,71 | 70.801,17 | -316.468,96 | 114.697.977,01 |
| Partes de capital em empresas do grupo | | | | | | |
| Empréstimos a empresas do grupo | | | | | | |
| Partes de capital em empresas associadas | | | | | | |
| Empréstimos a empresas associadas | | | | | | |
| Títulos e outras aplicações financeiras | | | | | | |
| Outros empréstimos concedidos | | | | | | |
| Imobilizações em curso | | | | | | |
| Adiantamentos por conta de invest.financ. | | | | | | |
| | | | | | | |



ENTIDADE PUBLICA EMPRESARIAL REGISTADA NA CONSERV. REG.COMERC. Nº 506 362 299 , CAPITAL SOCIAL DE 39 000 000,00€

## 9.8. Descontos e Retenções

IPOPORTO

## 7.5.1 - DESCONTOS E RETENÇOES

| RECEITA | | DE JANEIRO A DEZEMBRO | | | | | | | | | | | | ANO : 2010 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CONTAS | | Saldo INICIAL | Movimento Janeiro | Movimento Fevereiro | Movimento Março | Movimento Abril | Movimento Maio | Movimento Junho | Movimento Julho | Movimento Agosto | Movimento Setembro | Movimento Outubro | Movimento Novembro | Movimento Dezembro | TOTAL | ENTREGAS EXERCICIO | SALDO FINAL |
| Código | Designação | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 219 | Adiantamentos de clientes ... | 93.172.[illegible]5,58 | 7.784.925,20 | 13.378.916,66 | 7.7[illegible]5.464,20 | 7.749.916,06 | 8.458.690,17 | 13.567.259,75 | 7.945.100,22 | 7.[illegible]39.112,63 | 8.062.137,97 | 10.768.772,47 | 8.749.410,42 | 20.012.260,74 | 215.235.252,07 | 109.17[illegible]129,08 | 106.057.122,99 |
| 229 | Adiantamentos a fornecedores ... | -43.[illegible]54 | 3.996,70 | [illegible]0,80 | [illegible]3,17 | 4.951,80 | 296,10 | 6.642,23 | 105.079,61 | 0,00 | 0,09 | 0,00 | 0,00 | 12.237,00 | 90.531,86 | 115.[illegible]92,41 | -25.360,55 |
| 2421 | IRS - Trabalho dependente ... | 638.817,00 | 603.381,00 | 561.278,00 | 535.819,42 | 516.845,42 | 776.978,20 | 1.015.942,78 | 642.13[illegible],43 | 660.796,30 | 618.203,74 | 633.041,00 | 1.096.883,00 | 645.411,00 | 8.945.531,29 | 8.300.120,29 | 645.411,00 |
| 2422 | IRS - Trabalho independente ... | [illegible]5,63 | 5.434,37 | 2.815,90 | 3.282,17 | 1.[illegible]92,30 | 4.814,67 | 4.168,87 | 2.790,67 | 4.403,52 | 2.545,25 | 2.596,82 | 2.655,33 | 3.368,68 | 44.257,18 | 40.888,50 | 3.368,68 |
| 2423 | IRS - Capitais ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2424 | IRS - Prediais ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2428 | IRS - Sobre outros rendimentos ... | 108,00 | 363,00 | 1.289,00 | 15,00 | 1.123,00 | 58,00 | 33,00 | 243,00 | 0,00 | 5.766,00 | 790,00 | 333,00 | 270,00 | 10.391,00 | 10.121,00 | 270,00 |
| | Total da conta 2.4.2. ... | 642.413,63 | 609.178,37 | 565.382,90 | 539.116,59 | 519.860,72 | 781.850,87 | 1.020.144,65 | 645.168,10 | 665.199,82 | 626.514,99 | 636.427,82 | 1.099.871,33 | 649.049,68 | 9.000.179,47 | 8.351.129,79 | 649.049,68 |
| 4361 | IVA - A pagar - De operações gerais ... | 44.262,32 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 30.941,53 | 0,00 | 29.933,01 | 0,00 | 0,00 | 31.088,84 | 0,00 | 0,00 | 37.716,11 | 173.941,81 | 136.225,70 | 37.716,11 |
| 2437 | IVA - A recuperar ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Total da conta 2.4.3. ... | 44.262,32 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 30.941,53 | 0,00 | 29.933,01 | 0,00 | 0,00 | 31.088,84 | 0,00 | 0,00 | 37.716,11 | 173.941,81 | 136.225,70 | 37.716,11 |
| 2441 | Imposto de selo ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2449 | Outros impostos ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 66,20 | 51,70 | 0,00 | 0,00 | 18,60 | 128,70 | 28,90 | 0,00 | 294,10 | 294,10 | 0,00 |
| 2451 | A.D.S.E. ... | 24.537,98 | 24.416,15 | 24.442,95 | 24.671,50 | 24.[illegible]4,33 | 24.310,78 | 24.410,25 | 25.051,29 | 25.101,96 | 24.377,94 | 24.377,90 | 24.216,81 | 24.537,69 | 318.897,53 | 294.304,78 | 24.592,75 |
| 2452 | Caixa Geral de Aposentações ... | 155.253,31 | 154.081,86 | 154.512,14 | 155.464,52 | 154.589,58 | 152.600,99 | 301.279,33 | 154.288,58 | 153.735,83 | 150.920,68 | 150.326,45 | 136.592,67 | 152.041,18 | 2.286.085,12 | 2.133.540,94 | 152.544,18 |
| 2453 | Segurança Social - F.Pób. - Reg.Geral ... | 145.254,04 | 145.513,02 | 139.700,89 | 138.122,74 | 136.210,20 | 190.790,01 | 269.287,49 | 150.762,70 | 153.220,56 | 148.38[illegible],67 | 153.320,37 | 284.830,48 | 163.230,57 | 2.221.631,74 | 2.059.877,67 | 161.754,07 |
| 24581 | Cofres da Previdência ... | [illegible],51 | 22,94 | 22,94 | 22,94 | [illegible]2,94 | 22,94 | 22,94 | 22,94 | 22,94 | 22,94 | 22,94 | 22,9[illegible] | 22,94 | 298,22 | 275,28 | 22,94 |
| 245899 | Outras ... | 0,35 | 0,35 | 0,35 | 0,35 | 0,35 | 0,35 | 0,35 | 0,35 | 0,35 | 0,35 | 0,35 | 0,35 | 0,35 | 4,55 | 4,20 | 0,35 |
| | Total da conta 2.4.5. ... | 328.088,62 | 324.094,32 | 318.679,27 | 318.282,05 | 315.267,40 | 367.725,07 | 595.000,36 | 330.125,86 | 332.081,64 | 323.718,58 | 328.048,01 | 606.053,25 | 339.832,73 | 4.826.917,16 | 4.463.002,87 | 338.914,29 |
| 249 | Outras tributações ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 42,27 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 14,43 | 0,00 | 0,00 | 1.699,74 | 0,00 | 0,00 | 1.756,44 | 4.713.775,64 | -4.712.019,20 |
| | TOTAL DA CONTA 2.4. ... | 1.014.744,57 | 933.272,69 | [illegible]4.062,17 | 857.440,91 | 866.069,65 | 1.149.642,14 | 1.645.129,72 | 975.308,39 | 997.281,46 | 981.341,01 | 966.304,27 | 1.705.959,48 | 1.026.598,52 | 14.003.063,98 | 17.689.428,10 | -3.686.339,12 |
| 2219 | Adiantamentos a fornec imobilizado ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2423 | Adiantamentos aos orgãos directivos ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2624 | Adiantamentos a pessoal ... | -8.380,17 | 1.078,43 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 16.937,31 | 0,00 | 2.981,07 | 0,00 | 71,26 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 12.687,80 | 21.049,42 | -8.361,62 |
| 253 | Sindicatos ... | 7.155,47 | 7.090,10 | 7.048,84 | 7.171,65 | 7.226,67 | 7.272,35 | 7.920,26 | 7.095,41 | 7.071,46 | 6.[illegible]83,50 | 6.977,32 | 7.492,96 | 6.835,91 | 93.241,93 | 86.406,04 | 6.835,89 |
| 264 | Regularização dividas p/ordem tesouro ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26832 | Cauções a fornecedores ... | -10.[illegible]00,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -10.000,00 | 6.146,64 | -16.146,64 |
| 26833 | Adiantamentos a doentes ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26852 | Utentes c/valores em prescrição... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26882 | Cauções de fornecedores ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 268911 | Sentenças judiciais ... | 12.[illegible]4,67 | 13.299,18 | 10.679,87 | 12.747,19 | 12.022,23 | 27.628,35 | 20.823,01 | 9.273,20 | 9.739,95 | 9.281,87 | 9.008,00 | 20.043,33 | 10.[illegible]01,56 | 177.572,41 | 166.844,39 | 10.728,02 |
| 268912 | Descontos p/companhias seguros ... | 0,00 | 0,00 | 40.5[illegible],80 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 40.584,80 | 40.584,80 | 0,00 |
| 268913 | Serviços sociais ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 268914 | Ordens ... | 0,00 | 52,36 | 52,36 | 52,36 | 52,36 | 52,36 | 52,36 | 52,36 | 52,36 | 109,50 | 116,[illegible] | 155,00 | 164,56 | 964,92 | 800,36 | 164,56 |
| 268915 | Associações culturais e recreativas ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 268916 | Subsidio creche e jardim infancia ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 268917 | Reposição de vencimentos ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 268918 | Centro Recuperaç Paralisia Cerebral ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 268919 | Outros ... | 1.662,62 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.662,62 | 0,00 | 1.662,62 |
| | Total da conta 2.6.8. ... | 3.887,29 | 13.351,54 | 51.317,03 | 12.799,55 | 12.074,59 | 27.680,71 | 20.875,37 | 9.325,56 | 9.792,31 | 9.391,37 | 9.124,98 | 20.198,33 | 10.966,12 | 210.784,75 | 214.376,19 | -3.591,44 |
| | TOTAL ... | 94.145.787,[illegible] € | 8.743.654,66 € | 14.321.685,50 € | [illegible]624.769,48 € | 8.640.238,77 € | 9.660.518,78 € | 15.247.827,33 € | 9.044.890,29 € | 8.853.257,86 € | 9.059.825,20 € | 11.751.179,04 € | 10.483.055,19 € | 21.068.898,29 € | 229.645.587,39 € | 127.305.281,24 € | 102.340.306,15 € |

POCMS 7.5.1

## 9.9. Entrega de Descontos e Retenções

IPOPORTO

## 7.5.2 - ENTREGAS DE DESCONTOS E RETENÇÕES

| DESPESA | | DE JANEIRO A DEZEMBRO | | | | | | | | | | | | | ANO : 2010 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CONTAS | | Saldo INICIAL | Movimento Janeiro | Movimento Fevereiro | Movimento Março | Movimento Abril | Movimento Maio | Movimento Junho | Movimento Julho | Movimento Agosto | Movimento Setembro | Movimento Outubro | Movimento Novembro | Movimento Dezembro | TOTAL | ENTREGAS EXERCICIO | SALDO FINAL |
| Código | Designação | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 219 | Adiantamentos de clientes ... | 93.172.285,58 | 28.123,50 | 706.883,92 | 3.234.867,32 | 77.366,75 | 105,75 | 49.313,40 | 49.949,22 | 5.565,52 | 556.565,68 | 453.140,91 | 3.283.083,25 | 100.652.263,86 | 109.178.129,08 | 215.235.252,07 | 106.057.122,99 |
| 229 | Adiantamentos a fornecedores ... | -43.905,64 | 3.096,70 | 340,80 | 0,00 | 85,00 | 298,33 | 0,00 | 105.074,61 | 6.640,00 | 0,09 | 0,00 | 0,00 | 356,80 | 115.892,41 | 90.531,86 | -25.360,55 |
| 2421 | IRS - Trabalho dependente ... | 638.817,00 | 638.817,00 | 603.381,00 | 561.278,00 | 535.819,42 | 516.845,42 | 776.978,20 | 1.015.942,78 | 642.134,43 | 660.796,30 | 618.203,74 | 633.041,00 | 1.096.883,00 | 8.300.120,29 | 8.945.531,29 | 645.411,00 |
| 2422 | IRS - Trabalho independente ... | 3.488,63 | 3.488,63 | 5.434,37 | 2.815,90 | 3.282,17 | 1.892,30 | 4.814,67 | 4.168,87 | 2.790,67 | 4.403,52 | 2.545,25 | 2.596,82 | 2.655,33 | 40.858,50 | 44.257,18 | 3.368,68 |
| 2423 | IRS - Capitais ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2424 | IRS - Prediais ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2428 | IRS - Sobre outros rendimentos ... | 108,00 | 108,00 | 369,00 | 1.269,00 | 15,00 | 1.123,00 | 58,00 | 33,00 | 243,00 | 0,00 | 5.766,00 | 790,00 | 333,00 | 10.121,00 | 10.391,00 | 270,00 |
| | Total da conta 2.4.2. .. | 642.413,63 | 642.413,63 | 609.178,37 | 565.382,90 | 539.116,59 | 519.860,72 | 781.850,87 | 1.020.144,65 | 645.168,10 | 665.199,82 | 626.514,99 | 636.427,82 | 1.099.871,33 | 8.351.129,79 | 9.000.179,47 | 648.049,68 |
| 2461 | IVA - A pagar - De operações gerais ... | 41.262,32 | 0,00 | 43.212,33 | 0,00 | 0,00 | 31.991,53 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | 31.084,85 | 29.932,99 | 136.225,70 | 173.941,81 | 37.716,11 |
| 2467 | IVA - A recuperar ... | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Total da conta 2.4.3. .. | 41.262,32 | 0,00 | 43.212,33 | 0,00 | 0,00 | 31.991,53 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 31.084,85 | 29.932,99 | 136.225,70 | 173.941,81 | 37.716,11 |
| 2481 | Imposto de selo ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2488 | Outros Impostos ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 66,20 | 51,70 | 0,00 | 0,00 | 18,60 | 128,70 | 28,90 | 0,00 | 294,10 | 294,10 | 0,00 |
| 2451 | A.D.S.E. .. | 24.537,98 | 24.537,98 | 24.416,15 | 24.442,95 | 24.671,50 | 24.444,33 | 24.310,78 | 24.410,25 | 25.051,29 | 25.101,96 | 24.377,94 | 24.322,84 | 24.216,81 | 294.304,78 | 318.897,53 | 24.592,75 |
| 2452 | Caixa Geral de Aposentações ... | 155.258,31 | 154.750,33 | 154.081,86 | 154.512,14 | 155.464,52 | 154.589,58 | 152.600,99 | 301.279,33 | 154.288,58 | 153.735,83 | 150.928,68 | 150.326,43 | 296.982,67 | 2.133.540,94 | 2.286.085,12 | 152.544,18 |
| 2453 | Segurança Social - F.Púb. - Reg.Geral ... | 148.254,04 | 149.729,29 | 145.513,09 | 139.700,82 | 138.122,77 | 136.210,42 | 190.790,01 | 269.218,18 | 150.762,70 | 153.220,87 | 148.358,67 | 153.320,37 | 284.830,48 | 2.059.877,67 | 2.221.631,74 | 161.754,07 |
| 24581 | Cofres da Previdência ... | 22,94 | 0,00 | 22,94 | 45,88 | 22,94 | 22,94 | 22,94 | 22,94 | 22,94 | 22,94 | 22,94 | 22,94 | 22,94 | 275,28 | 298,22 | 22,94 |
| 245899 | Outras ... | 0,35 | 0,00 | 0,35 | 0,70 | 0,35 | 0,35 | 0,35 | 0,00 | 0,70 | 0,35 | 0,35 | 0,35 | 0,35 | 4,20 | 4,55 | 0,35 |
| | Total da conta 2.4.5. .. | 328.068,62 | 329.017,60 | 324.034,39 | 318.702,48 | 318.282,08 | 315.267,62 | 367.725,07 | 595.000,70 | 330.126,21 | 332.081,95 | 323.718,58 | 327.992,93 | 606.053,25 | 4.493.002,87 | 4.826.917,16 | 338.914,29 |
| 249 | Outras tributações ... | 0,00 | 1.169,15 | 60,05 | 5.967,96 | 894,85 | 130,19 | 6.175,84 | 1.572.279,66 | 535,49 | 1.583.674,30 | 549,04 | 3.269,77 | 1.538.769,34 | 4.713.775,64 | 1.756,44 | -4.712.019,20 |
| | TOTAL DA CONTA 2.4. .. | 1.014.744,57 | 972.600,38 | 976.485,14 | 890.053,35 | 858.299,52 | 867.316,26 | 1.156.103,48 | 3.187.425,01 | 975.829,80 | 2.580.974,67 | 950.911,31 | 998.808,27 | 3.274.626,91 | 17.689.428,10 | 14.003.081,98 | -3.686.339,12 |
| 2619 | Adiantamentos a fornec imobilizado ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2623 | Adiantamentos aos orgãos directivos ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2624 | Adiantamentos a pessoal ... | -1.030,27 | 1.059,78 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 16.937,31 | 0,00 | 2.981,07 | 0,00 | 71,26 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 21.049,42 | 12.687,80 | -8.361,62 |
| 263 | Sindicatos ... | 7.155,47 | 7.155,49 | 0,00 | 14.138,94 | 7.171,65 | 7.226,67 | 7.272,35 | 7.920,26 | 7.095,41 | 7.071,46 | 6.983,50 | 6.977,32 | 7.492,96 | 86.406,04 | 93.241,93 | 6.835,89 |
| 264 | Regularização dividas p/ordem tesouro ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26832 | Cauções a fornecedores ... | -10.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6.146,64 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6.146,64 | -10.000,00 | -16.146,64 |
| 26833 | Adiantamentos a doentes ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26892 | Utentes c/valores em prescrição... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26932 | Cauções de fornecedores ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 268911 | Sentenças judiciais ... | 12.228,47 | 13.568,25 | 12.246,18 | 13.698,42 | 10.975,56 | 27.483,72 | 10.657,04 | 20.695,01 | 9.273,20 | 9.721,99 | 9.264,11 | 9.008,00 | 20.252,91 | 166.844,39 | 177.572,41 | 10.728,02 |
| 268912 | Descontos p/companhias seguros ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 40.584,80 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 40.584,80 | 40.584,80 | 0,00 |
| 268913 | Serviços sociais ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 268914 | Ordens ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 104,72 | 52,36 | 52,36 | 52,36 | 52,36 | 52,36 | 52,36 | 109,50 | 116,98 | 155,00 | 800,36 | 964,92 | 164,56 |
| 268915 | Associações culturais e recreativas ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 268916 | Subsidio creche e jardim infancia ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 268917 | Reposição de vencimentos ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 268918 | Centro Recuperaç Paralisia Cerebral ... | 0,00 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| 268919 | Outros ... | 1.662,62 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.662,62 | 1.662,62 |
| | Total da conta 2.6.8. .. | 5.887,20 | 13.568,25 | 12.246,18 | 13.803,14 | 11.027,92 | 27.536,08 | 51.294,20 | 20.747,37 | 9.325,56 | 15.930,99 | 9.373,61 | 9.124,98 | 20.407,91 | 214.976,19 | 210.784,75 | -9.591,44 |
| | TOTAL ... | 94.145.757,00 € | 1.025.604,10 € | 1.775.956,04 € | 4.152.862,75 € | 953.944,84 € | 919.420,40 € | 1.268.923,43 € | 3.374.097,54 € | 1.004.456,32 € | 3.160.604,15 € | 1.420.309,33 € | 4.298.893,82 € | 103.955.146,52 € | 127.305.281,24 € | 229.645.587,39 € | 102.340.306,15 € |



ENTIDADE PUBLICA EMPRESARIAL REGISTADA NA CONSERV. REG.COMERC. Nº 506 362 299 , CAPITAL SOCIAL DE 39 000 000,00€

## 9.10. Desenvolvimento das Despesas com Pessoal

IPOPORTO

## 7.6 - DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS COM PESSOAL

31-12-2010

| CONTAS | | GRUPOS PROFISSIONAIS | | | | | | | | | | | | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Código | Designação | Pessoal Dirigente | Pessoal Medico | Pessoal Enfermagem | Pessoal Tecn. Diag.Terap | Pessoal Tecn. Superior | Pessoal Ass. Tecnico | Pessoal Ass. Operacional | Pessoal Informática | Pessoal Docente | Pessoal Investigação | Outro Pessoal | Diversos | |
| 641 | Remunerações dos orgãos directivos: | | | | | | | | | | | | | |
| 6411 | Remunerações base ... | | | | | | | | | | | | 265.928,00 | 265.928,00 |
| 6412 | Subsidio de férias e natal ... | | | | | | | | | | | | 42.305,00 | 42.305,00 |
| 6413 | Suplementos de remunerações ... | | | | | | | | | | | | 82.021,00 | 82.021,00 |
| 6414 | Prestações sociais directas ... | | | | | | | | | | | | 0,00 | 0,00 |
| 6419 | Outras remunerações ... | | | | | | | | | | | | 17.077,00 | 17.077,00 |
| | Total da conta 641... | | | | | | | | | | | | 407.331,00 | 407.331,00 |
| 642 | Remunerações do pessoal: | | | | | | | | | | | | | |
| 6421 | Remunerações base do pessoal: | | | | | | | | | | | | | |
| 64211 | RCTF - Por Tempo Indeterminado | 44.549,00 | 5.249.704,00 | 5.614.775,00 | 1.587.141,00 | 755.052,00 | 896.570,00 | 1.788.691,00 | 135.169,00 | 32.766,00 | 146.757,00 | 13.882,00 | 0,00 | 16.265.056,00 |
| 64212 | Pessoal com contrato a termo resolutivo ... | 0,00 | 1.724.510,00 | 37.735,00 | 0,00 | 16.090,00 | 592,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.778.927,00 |
| 64213 | Pessoal em regime contrato ind. trabalho ... | 0,00 | 3.792.723,00 | 3.962.215,00 | 629.206,00 | 1.704.115,00 | 887.686,00 | 1.450.866,00 | 154.688,00 | 0,00 | 38.302,00 | 0,00 | 0,00 | 12.619.801,00 |
| 64214 | Pessoal em qualquer outra situação ... | 0,00 | 33.954,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.408,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 35.362,00 |
| | Total da conta 6421... | 44.549,00 | 10.800.891,00 | 9.614.725,00 | 2.216.347,00 | 2.475.257,00 | 1.786.256,00 | 3.239.557,00 | 289.857,00 | 32.766,00 | 185.059,00 | 13.882,00 | 0,00 | 30.699.146,00 |
| 6422 | Remunerações base do pessoal: | | | | | | | | | | | | | |
| 64221 | Trabalho extraordinário: | | | | | | | | | | | | | |
| 642211 | Horas extraordinárias ... | | 2.782.307,00 | 856.329,00 | 192.002,00 | 39.041,00 | 50.702,00 | 79.529,00 | 14.095,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.014.005,00 |
| 642212 | Prevenções ... | | 586.275,00 | 5.983,00 | 90.125,00 | 55.615,00 | 0,00 | 18.946,00 | 37.961,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 794.905,00 |
| | Total da conta 64221... | | 3.368.582,00 | 862.312,00 | 282.127,00 | 94.656,00 | 50.702,00 | 98.475,00 | 52.056,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.808.910,00 |
| 64222 | Trabalho em regime de turnos: | | | | | | | | | | | | | |
| 642221 | Noites e suplementos ... | | 4.491,00 | 1.243.146,00 | 33.734,00 | 3.906,00 | 9.093,00 | 288.719,00 | 483,00 | 0,00 | 769,00 | 0,00 | 0,00 | 1.584.341,00 |
| 642222 | Subsidio de turno ... | | | | | | | | | | | | | |
| | Total da conta 64222... | | 4.491,00 | 1.243.146,00 | 33.734,00 | 3.906,00 | 9.093,00 | 288.719,00 | 483,00 | 0,00 | 769,00 | 0,00 | 0,00 | 1.584.341,00 |
| 64223 | Abono para falhas ... | | | | | | | | | | | | 1.567,00 | 1.567,00 |
| 64224 | Subsidio de alimentação ... | | | | | | | | | | | | 1.701.365,00 | 1.701.365,00 |
| 64225 | Ajudas de custo ... | | | | | | | | | | | | 4.556,00 | 4.556,00 |
| 64226 | Vestuário e artigos pessoais ... | | | | | | | | | | | | 0,00 | 0,00 |
| 64227 | Alimentação e alojamento ... | | | | | | | | | | | | 0,00 | 0,00 |
| 64228 | Outros suplementos ... | | | | | | | | | | | | 2.298.194,00 | 2.298.194,00 |
| | Total da conta 6422... | | 3.373.073,00 | 2.105.458,00 | 315.861,00 | 98.562,00 | 59.795,00 | 387.194,00 | 52.539,00 | 0,00 | 769,00 | 0,00 | 4.005.682,00 | 10.398.933,00 |

POCMS-7.6

(TOC nº 79195)

IPOPORTO

## 7.6 - DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS COM PESSOAL

31-12-2010

| CONTAS | | GRUPOS PROFISSIONAIS | | | | | | | | | | | | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Código | Designação | Pessoal Dirigente | Pessoal Medico | Pessoal Enfermagem | Pessoal Tecn. Diag,Terap | Pessoal Tecn. Superior | Pessoal Ass. Tecnico | Pessoal Ass. Operacional | Pessoal Informática | Pessoal Docente | Pessoal Investigação | Outro Pessoal | Diversos | |
| 6423 | Prestações sociais directas: | | | | | | | | | | | | | |
| 64231 | Subsidio familiar a crianças e jovens... | | | | | | | | | | | | 128.849 | 128.849 |
| 64232 | Subsidio mensal vitalicio ... | | | | | | | | | | | | 0 | 0 |
| 64233 | Subsidio de funeral ... | | | | | | | | | | | | 3.296 | 3.296 |
| 64234 | Comparticipação de encargos com a saúde ... | | | | | | | | | | | | 158.323 | 158.323 |
| 64235 | Serviços sociais ... | | | | | | | | | | | | 0 | 0 |
| 64239 | Outras prestações sociais ... | | | | | | | | | | | | 39.610 | 39.610 |
| | Total da conta 6423... | | | | | | | | | | | | 330.078 | 330.078 |
| 6424 | Subsidios de férias e de natal ... | 6.537 | 1.930.101 | 1.697.304 | 395.966 | 455.523 | 320.843 | 598.965 | 53.753 | 5.586 | 31.366 | 2.377 | 0 | 5.498.321 |
| 6425 | Premios de Desempenho... | | | | | | | | | | | | | 0 |
| 643 | Pensões ... | | | | | | | | | | | | 785.412 | 785.412 |
| 645 | Encargos sobre remunerações: | | | | | | | | | | | | | |
| 6451 | Assistência na doença dos funcion.públicos... | | | | | | | | | | | | | |
| 6452 | Segurança social dos funcion.públicos-CGA... | | | | | | | | | | | | 3.229.066 | 3.229.066 |
| 6453 | Segurança social - Regime geral ... | | | | | | | | | | | | 4.484.572 | 4.484.572 |
| 6458 | Outros encargos sobre remunerações ... | | | | | | | | | | | | 0 | |
| | Total da conta 645... | | | | | | | | | | | | 7.713.638 | 7.713.638 |
| 646 | Seguros de acid. no trab. e doenças profis... | | | | | | | | | | | | 77.027 | 77.027 |
| 647 | Encargos sociais voluntários ... | | | | | | | | | | | | 222.179 | 222.179 |
| 648 | Outros custos com o pessoal: | | | | | | | | | | | | | |
| 6481 | Despesas de saúde ... | | | | | | | | | | | | 219.563 | 219.563 |
| 6482 | Seguros de saúde ... | | | | | | | | | | | | | 0 |
| 6483 | Cursos de aperfeiçoamento colóquios ... | | | | | | | | | | | | 53.565 | 53.565 |
| 6484 | Prémios de actualização permanente ... | | | | | | | | | | | | | 0 |
| 6485 | Indemnizações por despedimentos ... | | | | | | | | | | | | 10.805 | 10.805 |
| 6486 | Subsidio e Subsidio Social Desemprego | | | | | | | | | | | | | 0 |
| 6489 | Outros custos com pessoal ... | | | | | | | | | | | | 105.740 | 105.740 |
| | Total da conta 648... | | | | | | | | | | | | 389.673 | 389.673 |
| TOTAL | | 51.086 | 16.104.065 | 13.417.487 | 2.928.174 | 3.029.342 | 2.166.894 | 4.225.716 | 396.149 | 38.352 | 217.194 | 16.259 | 13.931.020 | 56.521.738 |



ENTIDADE PUBLICA EMPRESARIAL REGISTADA NA CONSERV. REG.COMERC. Nº 506 362 299 CAPITAL SOCIAL DE 39 000 00000€

## 9.11. Resumo da Conta 21

## RESUMO DA CONTA 21

| | | INICIAL | DÉBITO | CRÉDITO | SALDO |
|---|---|---|---|---|---|
| 21111 | A.D.S.E. .. | 14.463.127,17 | 8.138.539,31 | 5.881.769,64 | 16.719.896,84 |
| 21112 | Forças armadas ... | 566.561,73 | 342.045,72 | 2.041,85 | 906.565,60 |
| 21113 | Forças militarizadas ... | 1.213.053,64 | 618.125,59 | 10.155,32 | 1.821.023,91 |
| 21114 | S.A.M.S. .. | 2.185.023,55 | 839.978,43 | 1.988.662,19 | 1.036.339,79 |
| 21115 | IOS CTT - ACS Portugal Telecom ... | 163.329,02 | 0,00 | 160.452,74 | 2.876,28 |
| 21116 | Serviços sociais ... | 86.610,23 | 40.144,05 | 107.748,34 | 19.005,94 |
| 21119 | Outros subsistemas ... | 4.711,82 | 7.807,14 | 12.456,96 | 62,00 |
| .: | Sub total ... | 18.682.417,16 | 9.986.640,24 | 8.163.287,04 | 20.505.770,36 |
| 2113 | Companhias de seguros ... | 30,00 | 0,00 | 30,00 | 0,00 |
| 2119 | Outros clientes ... | 162.305,03 | 211.270,66 | 210.570,48 | 163.005,21 |
| ..: | **Total da 211 ...** | 18.844.752,19 | 10.197.910,90 | 8.373.887,52 | 20.668.775,57 |
| 213 | Utentes c/c ... | 0,00 | 400,00 | 400,00 | 0,00 |
| 2151 | Instituições do Ministério da Saúde ... | 14.845.345,95 | 107.391.551,83 | 109.548.785,37 | 12.688.112,41 |
| 2152 | Instituições Regiões Autónomas ... | 970.555,62 | 328.701,53 | 31.038,44 | 1.268.218,71 |
| 2159 | Outras instituições do Estado ... | 466.354,89 | 874.692,86 | 926.844,41 | 414.203,34 |
| | **TOTAL GERAL: ...** | 35.127.008,65 | 118.793.257,12 | 118.880.955,74 | 35.039.310,03 |

| | | INICIAL | DÉBITO | CRÉDITO | SALDO |
|---|---|---|---|---|---|
| | SUBSISTEMAS: | | | | |
| | A.D.S.E. .. | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Forças armadas ... | 0,00 | 1.472,75 | 0,00 | 1.472,75 |
| | Forças militarizadas ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | S.A.M.S. .. | 4.858,47 | 1.421.641,71 | 7.965,27 | 1.418.534,91 |
| | IOS CTT-ACS Port.Telecom ... | 3.099,68 | 160.452,74 | 0,00 | 163.552,42 |
| | Serviços sociais ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Outros subsistemas ... | 0,00 | 7.193,52 | 0,00 | 7.193,52 |
| | Sub total ... | 7.958,15 | 1.590.760,72 | 7.965,27 | 1.590.753,60 |
| | Companhias de seguros ... | 0,00 | 30,00 | 0,00 | 30,00 |
| | Outros clientes ... | 5.158,70 | 3.169,50 | 0,00 | 8.328,20 |
| | **Total da 2181 ...** | 13.116,85 | 1.593.930,22 | 7.965,27 | 1.599.111,80 |
| 2183 | Utentes c/c ... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2189 | Outros clientes ... | 64.741,27 | 280.523,53 | 0,00 | 345.264,80 |
| | **TOTAL GERAL: ...** | 77.858,12 | 1.874.453,75 | 7.965,27 | 1.944.376,60 |

## 9.12. Decomposição das dívidas dos Clientes, Utentes e Instituições do Estado

IPOPORTO

## 7.8 - DECOMPOSIÇÃO DAS DIVÍDAS DOS CLIENTES, UTENTES E INSTITUIÇOES DO ESTADO

**DATA : 31/12/2010**

| CONTAS | | SALDO INICIAL | EMITIDO PROPRIO ANO | EMITIDO ANOS ANTERIORES | COBRADOS PROPRIO ANO | COBRADOS ANOS ANTERIORES | INCOBRÁVEIS CORREC./ANUL. | POR COBRAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Código | Designação | | | | | | | |
| | CLIENTES : | | | | | | | |
| | SUBSISTEMAS: | | | | | | | |
| 211/811 | A.D.S.E. .. | 14.463.127,17 | 1.043,90 | 8.137.495,41 | 0,00 | 5.881.769,64 | 0,00 | 16.719.896,84 |
| 211/812 | Forças armadas ... | 566.561,73 | 0,00 | 342.045,72 | 0,00 | 569,10 | 0,00 | 908.038,35 |
| 211/813 | Forças militarizadas ... | 1.213.053,64 | 0,00 | 618.125,59 | 0,00 | 2.102,46 | 8.052,86 | 1.821.023,91 |
| 211/814 | S.A.M.S. .. | 2.189.882,02 | 0,00 | 839.978,43 | 0,00 | 310.347,11 | 264.638,64 | 2.454.874,70 |
| 211/815 | I.O.S CTT - A.C.S. Port.Telecom ... | 166.428,70 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 166.428,70 |
| 211/816 | Serviços socials ... | 86.610,23 | 0,00 | 40.144,05 | 0,00 | 104.410,89 | 3.337,45 | 19.005,94 |
| 211/819 | Outros subsistemas ... | 4.711,82 | 0,00 | 7.807,14 | 0,00 | 3.412,05 | 1.851,39 | 7.255,52 |
| | **Total dos subsistemas:** | 18.690.375,31 | 1.043,90 | 9.985.596,34 | 0,00 | 6.302.611,25 | 277.880,34 | 22.096.523,96 |
| 211/83 | Companhias de seguros ... | 30,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 30,00 |
| 211/89 | Outros clientes ... | 232.205,00 | 194.741,01 | 16.529,65 | 9.186,20 | 17.268,22 | 111.790,87 | 305.230,37 |
| | **Total de clientes c/c:** | **18.922.610,31** | **195.784,91** | **10.002.125,99** | **9.186,20** | **6.319.879,47** | **389.671,21** | **22.401.784,33** |
| 213+2183 | Utentes c/c ... | **0,00** | **400,00** | **0,00** | **11.197,98** | **0,00** | **-10.797,98** | **0,00** |
| | INSTITUIÇ'ES DO ESTADO: | | | | | | | |
| | INSTITUIÇ'ES MINIST. SAÚDE... | | | | | | | |
| 21511 | ACSS, IP ... | 11.128.766,79 | 5.073.864,59 | 100.291.972,55 | 484.550,32 | 102.908.314,45 | 3.932.140,72 | 9.169.598,44 |
| 21512 | Instituições do SPA/SNS ... | 536.904,81 | 586.045,78 | 2.697,40 | 200.451,35 | 20.000,00 | 311.199,83 | 593.996,81 |
| 21513 | Instituições do SEE ... | 981.499,92 | 25.106,07 | 426.032,60 | 4.693,59 | 751.814,21 | 19.002,96 | 657.127,83 |
| 21514 | ARS, IP ... | 1.791.932,94 | 707.168,36 | 258.046,68 | 242.906,46 | 660.551,21 | -179.668,78 | 2.033.359,09 |
| 21519 | Outras instituições do M.Saúde ... | 406.241,49 | -48.025,11 | 68.642,91 | 0,00 | 30.540,95 | 162.288,10 | 234.030,24 |
| | **Total das instituições do M.Saude:** | 14.845.345,95 | 6.344.159,69 | 101.047.392,14 | 932.601,72 | 104.371.220,82 | 4.244.962,83 | 12.688.112,41 |
| | INSTITUIÇ'ES REG. AUTÓNOM... | | | | | | | |
| 21521 | Região Autónoma dos Açores ... | 758.454,55 | 0,00 | 324.180,78 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.082.635,33 |
| 21522 | Região Autónoma da Madeira ... | 212.101,07 | 0,00 | 4.520,75 | 0,00 | 30.960,14 | 78,30 | 185.583,38 |
| 2159 | Outras Instituições do Estado ... | 466.354,89 | 656.950,34 | 217.742,52 | 0,00 | 37.327,79 | 678.148,78 | 625.571,18 |
| | **Total clientes, utentes Inst. Estado:** | 35.204.866,77 | 7.197.294,94 | 111.595.962,18 | 952.985,90 | 110.759.388,22 | 5.302.063,14 | 36.983.686,63 |

O Responsavel

(TOC N. 79195)

O Conselho Administração

## 9.13. Mapa de Amortizações e Reavaliações

IPOPORTO

# 8.2.7 - MAPA DE AMORTIZAÇOES E REAVALIAÇÕES

**DATA : 31/12/2010**

| Código | Designaçao | SALDO INICIAL | REFORÇOS | REGULARIZAÇ. | SALDO FINAL |
|---|---|---|---|---|---|
| | DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO: | | | | |
| 4851 | Terrenos e recursos naturais ... | | | | |
| 4852 | Edificios ... | | | | |
| 4853 | Outras construções e infra-estruturas ... | | | | |
| 4855 | Bens do património histórico. artist e cultural ... | | | | |
| 4859 | Outros bens de domínio público ... | | | | |
| | DE IMOBILIZAÇ'ES INCORPÓREAS: | | | | |
| 4831 | Despesas de instalação ... | | | | |
| 4832 | Despesas de investigação e desenvolvimento ... | | | | |
| | DE IMOBILIZAÇ'ES CORPÓREAS: | | | | |
| 4821 | Terrenos e recursos naturais ... | | | | |
| 4822 | Edificios e outras construções ... | 3.652.028,07 | 675.762,04 | | 4.327.790,11 |
| 4823 | Equipamento básico ... | 23.430.685,00 | 2.512.373,61 | 174.312,53 | 25.768.746,08 |
| 4824 | Equipamento de transporte ... | 115.874,05 | 7.322,21 | | 123.196,26 |
| 4825 | Ferramentas e utensilios ... | 3.479,75 | 487,70 | | 3.967,45 |
| 4826 | Equipamento administrativo e informática ... | 12.277.481,28 | 1.992.787,79 | 69.517,81 | 14.200.751,26 |
| 4827 | Taras e vasilhame ... | 0,00 | | | 0,00 |
| 4829 | Outras imobilizações corpóreas ... | 479.036,74 | 28.994,90 | 1.548,76 | 506.482,88 |
| | | 39.958.584,89 | 5.217.728,25 | 245.379,10 | 44.930.934,04 |
| | DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS: | | | | |
| 4811 | Terrenos e recursos naturais ... | | | | |
| 4812 | Edificios e outras construções ... | | | | |
| | DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS: | | | | |
| 491 | Partes de capital ... | | | | |
| 492 | Obrigações e títulos de participação ... | | | | |
| 495 | OUTRAS APLICAÇ'ES FINANCEIRAS: | | | | |
| 4951 | Depósitos em instituições financeiras ... | | | | |
| 4952 | Títulos da divida pública ... | | | | |
| 4953 | Outros títulos ... | | | | |
| 4954 | Fundos ... | | | | |
| | TOTAL GERAL: ... | **39.958.584,89 €** | **5.217.728,25 €** | **245.379,10 €** | **44.930.934,04 €** |



ENTIDADE PUBLICA EMPRESARIAL REGISTADA NA CONSERV. REG.COMERC. Nº 506 362 299 , CAPITAL SOCIAL DE 39 000 000,00€

O Responsavel

(Marcelo Pedro R. Carvalho - TOC nº 79198)

O Conselho Administração

## 9.14. Provisões Acumuladas

IPOPORTO

## 8.2.31 - PROVISÕES ACUMULADAS

**DATA : 31/12/2010**

| CODIGOS DAS CONTAS | MOVIMENTOS | SALDO INICIAL | AUMENTO | REDUÇÃO | SALDO FINAL |
|---|---|---|---|---|---|
| 19 | Provisões para aplicações tesouraria ... | | | | |
| 291 | Provisões para cobrança duvidosa ... | 77.858,12 | 1.573.192,01 | 4.858,47 | 1.646.191,66 |
| 292 | Provisões para riscos e encargos ... | 110.000,00 | 284.084,00 | 0,00 | 394.084,00 |
| 39 | Provisões p/depreciação existências ... | | | | |
| 49 | Provisões p/investimentos financeiros ... | | | | |



O Responsavel

(Marcelo Pedro R. Carvalho - TOC nº 79198)

O Conselho Administração

## 9.15. Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

IPOPORTO

## 8.2.33 - DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS

**DATA : 31/12/2010**

| CÓDIGOS DAS CONTAS | MOVIMENTOS | MERCADORIAS | MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIARIAS CONSUMO |
|---|---|---|---|
| 36 | Existências iniciais ... | | 2.169.880,13 |
| 312+316 | Compras ... | | 52.447.268,31 |
| 793+693 | Regularização de existências ... | | 75.848,60 |
| 36 | Existências finais ... | | 2.682.783,47 |
| 61 | Custos no exercício ... | | 52.010.213,57 |



O Responsavel

(Marcelo Pedro R. Carvalho - TOC nº 79109)

O Conselho Administração

## 9.16. Demonstração dos Resultados Financeiros

IPOPORTO

## 8.2.37 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

**DATA : 31/12/2009**

| Código | CUSTOS E PERDAS<br>Designação | 2009 | 2010 | Código | PROVEITOS E GANHOS<br>Designação | 2009 | 2010 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 681 | Juros suportados ... | | 1.493,33 | 781 | Juros obtidos ... | 703.025,42 | 205.082,39 |
| 683 | Amortizações investimentos em imóveis ... | | | 783 | Rendimentos de imóveis ... | 25.219,13 | 46.617,89 |
| 684 | Provisões p/aplicações financeiros ... | | | 785 | Diferença câmbio favoráveis... | | |
| 685 | Diferenças de câmbio desfavoráveis ... | 73,32 | | 786 | Descontos p/pagamento obtidos ... | 407.110,75 | 95.783,29 |
| 687 | Perdas na alienação aplicações tesouraria ... | | | 787 | Outros custos e perdas financeiras ... | | |
| 688 | Outros custos e perdas financeiras ... | 802,22 | 704,34 | 788 | Outros proveitos e ganhos financeiros ... | | |
| | **Resultados financeiros (+/-) ...** | 1.134.479,76 | 345.285,90 | | | | |
| | | 1.135.355,30 | 347.483,57 | | | 1.135.355,30 | 347.483,57 |

ENTIDADE PUBLICA EMPRESARIAL REGISTADA NA CONSERV. REG.COMERC. Nº 506 362 299 , CAPITAL SOCIAL DE 39 000 000,00€

O Responsavel

(Marcelo Pedro R. Carvalho - TOC nº 79198)

O Conselho Administração

## 9.17. Demonstração dos Resultados Extraordinários

## 8.2.38 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

**DATA : 31/12/2009**

| Código | CUSTOS E PERDAS<br>Designação | 2009 | 2010 | Código | PROVEITOS E GANHOS<br>Designação | 2009 | 2010 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 691 | Transferências de capital concedidas ... | | | 792 | Recuperação de dívidas ... | | 79,25 |
| 692 | Dívidas incobráveis ... | | | 793 | Ganhos em existências ... | 269.082,84 | 224.420,75 |
| 693 | Perdas em existências ... | 289.087,05 | 166.603,14 | 794 | Ganhos em imobilizações ... | 55.807,57 | 15.304,57 |
| 694 | Perdas em imobilizações ... | 13.546,59 | 22.149,30 | 795 | Beneficios e penalidades contratuais ... | | |
| 695 | Multas e penalidades ... | 0,00 | 2.390,28 | 796 | Reduções de amortizações provisões ... | | 4.858,47 |
| 696 | Aumentos amortizações e provisões ... | | | 797 | Correcções relativas a exercicios anteriores ... | 4.147.202,89 | 1.217.805,54 |
| 697 | Correcções relativas a exercicios anteriores ... | 1.463.544,00 | 676.384,95 | 798 | Outros proveitos e ganhos extraordinários ... | 2.239.325,23 | 1.742.130,01 |
| 698 | Outros custos e perdas extraordinários ... | 1.871,05 | 19.777,62 | | | | |
| | Resultados extraordinários (+/-) ... | 4.943.369,84 | 2.317.293,30 | | | | |
| | | 6.711.418,53 | 3.204.598,59 | | | 6.711.418,53 | 3.204.598,59 |

ENTIDADE PUBLICA EMPRESARIAL REGISTADA NA CONSERV. REG.COMERC. Nº 506 362 299 , CAPITAL SOCIAL DE 39 000 000,00€

O Responsavel

(Marcelo Pedro R. Carvalho - TOC nº 79198)

O Conselho Administração

## 9.18. Mapa de Controlo do Orçamento Económico

IPOPORTO

# MAPA DE CONTROLO DO ORÇAMENTO ECONOMICO - Proveitos e Ganhos
## Janeiro a Dezembro de 2010

| CONTAS A DÉBITO | | Orçamentado | Emitido | DIFERENÇAS | Cobrados |
|---|---|---|---|---|---|
| Código | Designação | | | Orç.-Emitido | |
| | **Vendas e prestações de serviços** | | | | |
| 711 | Vendas | 10.508,42 | 2.325,00 | 8.183,42 | 2.132,70 |
| | **Prestações de serviços** | | | | |
| 7121 | Internamento | 37.878.865,66 | 40.882.553,78 | -3.003.688,12 | 286.075,00 |
| 7122 | Consulta | 28.323.076,38 | 28.839.802,93 | -516.726,55 | 191.748,36 |
| 7123 | Urgência / SAP | 0,00 | 24.828,38 | -24.828,38 | 158,92 |
| 7124 | Quartos particulares | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 7125 | Hospital de dia | 558.588,69 | 663.925,98 | -105.337,29 | 4.249,55 |
| | **Meios complementares diagnóstico e terapêutica** | | | | |
| 71261 | De diagnóstico | 5.791.286,74 | 1.636.687,80 | 4.154.598,94 | 6.509,41 |
| 71262 | De terapêutica | 1.584.311,42 | 1.195.294,20 | 389.017,22 | 7.376,05 |
| 7127 | Taxas moderadoras | 21.008,21 | 16.538,71 | 4.469,50 | 105,86 |
| 7128 | Outras prestações de serviços saude | 62.858.070,22 | 70.912.823,56 | -8.054.753,34 | 452.939,33 |
| 7129 | Outras prestações de serviços | 1.275.913,62 | 495.461,42 | 780.452,20 | 3.823,43 |
| | **Total da conta 712** | 138.291.120,94 | 144.667.916,76 | -6.376.795,82 | 952.985,90 |
| 72 | Impostos e taxas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| 73 | Proveitos suplementares | 129.891,52 | 120.690,74 | 9.200,78 | 57.824,26 |
| | **Transferências e subsidios correntes obtidos** | | | | |
| 741 | Transferências - Tesouro | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | **Transferências correntes obtidas** | | | | |
| 7421 | Da ACSS | 211.898,41 | 211.898,41 | 0,00 | 167.297,47 |
| 7422 | Do PIDDAC | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 7423 | Do FSE | 47.527,32 | 24.244,69 | 23.282,63 | 19.141,60 |
| 7429 | Outras transferências correntes obtidas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 743 | Subsidios correntes obtidos - Outros entes públicos | 173.805,77 | 210.532,89 | -36.727,12 | 166.219,36 |
| 749 | Subsidios correntes obtidos - De outras entidades | 898.951,65 | 550.102,67 | 348.848,98 | 434.315,59 |
| | **Total da conta 74** | 1.332.183,15 | 996.778,66 | 335.404,49 | 786.974,02 |
| 75 | Trabalhos para a própria entidade | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | **Outros proveitos e ganhos operacionais** | | | | |
| 762 | Reembolsos | 2.510.184,40 | 857.436,34 | 1.652.748,06 | 396.893,09 |
| 763 | Produtos de fabricação interna | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 768 | Não especificados alheios ao valor acrescentado | 0,00 | 250.999,41 | -250.999,41 | 116.183,47 |
| 769 | Outros | 520.259,40 | 520.936,58 | -677,18 | 241.132,92 |
| | **Total da conta 76** | 3.030.443,80 | 1.629.372,33 | 1.401.071,47 | 754.209,48 |
| 78 | Proveitos e ganhos financeiros | 1.135.355,30 | 347.483,57 | 787.871,73 | 317.617,43 |
| 79 | Proveitos e ganhos extraordinários | 2.043.549,01 | 3.204.598,59 | -1.161.049,58 | 111.392.388,13 |
| | **TOTAL GERAL** | **145.973.052,14** | **150.969.165,65** | **-4.996.113,51** | **114.264.131,92** |



ENTIDADE PUBLICA EMPRESARIAL REGISTADA NA CONSERV. REG.COMERC. Nº 506 362 299 , CAPITAL SOCIAL DE 39 000 000,00€

O Responsavel

(Marcelo Pedro R. Carvalho - TOC nº 79198)

O Conselho Administração

IPOPORTO

## MAPA DE CONTROLO DO ORÇAMENTO ECONÓMICO - Custos e perdas
## Janeiro a Dezembro de 2010

| CONTAS A DÉBITO | | Orçamentado | Proc. Aquisição | Enc. Assumidos | Processadas | DIFERENÇAS | | | Pagas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Código | Designação | | | | | Orçam.-Proc.Aq. | Orç.-Enc.Ass. | Orçam.-Proc. | |
| | **CUSTOS MERC. VEND E MAT. CONS** | | | | | | | | |
| 612 | Mercadorias | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6161 | Produtos farmacêuticos | 43.705.674,22 | | | 42.108.236,43 | | | 1.597.437,79 | |
| 6162 | Material de consumo clínico | 10.155.093,07 | | | 8.524.090,61 | | | 1.631.002,46 | |
| 6163 | Produtos alimentares | 1.000,00 | | | 1.811,93 | | | -811,93 | |
| 6164 | Material consumo hoteleiro | 676.675,14 | | | 624.744,22 | | | 51.930,92 | |
| 6165 | Material consumo administrativo | 494.676,97 | | | 433.865,05 | | | 60.811,92 | |
| 6166 | Material manutenção/conservação | 232.856,71 | | | 317.465,33 | | | -84.608,62 | |
| 6169 | Outro material de consumo | 0,00 | | | 0,00 | | | 0,00 | |
| | **Total da conta 61** | 55.265.976,11 | 0,00 | 0,00 | 52.010.213,57 | 0,00 | 0,00 | 3.255.762,54 | 0,00 |
| | **FORNECIM E SERVIÇOS EXTERNOS** | | | | | | | | |
| | **Sub contractos** | | | | | | | | |
| 6211 | Assistência ambulatória | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | **Meios complement diagnóstico** | | | | | | | | |
| 62121 | Patologia clinica | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 62122 | Anatomia patológica | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 62123 | Imagiologia | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 62124 | Cardiologia | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 62125 | Electroencefalografia | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 62126 | Medicina nuclear | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 62127 | Gastroenterologia | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 62129 | Outros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | **Total da conta 6212** | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | **Meios complement terapêutica** | | | | | | | | |
| 62131 | Hemodiálise | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 62132 | Medicina fisica e reabilitação | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | **Total da conta 6213** | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6214 | Produtos vendidos por farmácias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6215 | Internamentos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

IPOPORTO

| CONTAS A DÉBITO | | Orçamentado | Proc. Aquisição | Enc. Assumidos | Processadas | DIFERENÇAS | | | Pagas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Código | Designação | | | | | Orçam.-Proc.Aq. | Orç.-Enc.Ass. | Orçam.-Proc. | |
| 6216 | Transporte de doentes | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6217 | Aparelhos complem terapêutica | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | **Trabalhos executados exterior** | | | | | | | | |
| | **Em entidades Ministério Saúde** | | | | | | | | |
| 621811 | Assistência ambulatória | 19.318,70 | | | | 19.318,70 | 19.318,70 | 19.318,70 | 74.190,01 |
| 621812 | Meios complem diagnóstico | 483.799,77 | 565.702,93 | 565.702,93 | 582.309,11 | -81.903,16 | -81.903,16 | -98.509,34 | 134.018,30 |
| 621813 | Meios complem terapêutica | 1.522.481,20 | 1.566.205,36 | 1.272.874,49 | 1.025.947,36 | -43.724,16 | 249.606,71 | 496.533,84 | 5,76 |
| 621814 | Produtos vendidos p/farmácias | 0,00 | 44,10 | 44,10 | 44,10 | -44,10 | -44,10 | -44,10 | 0,00 |
| 621815 | Intern,serv.enf,part/Tdoentes | 1.696,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.696,00 | 1.696,00 | 1.696,00 | 105,24 |
| 621819 | Outros | 235,80 | 805,64 | 805,64 | 805,64 | -569,84 | -569,84 | -569,84 | |
| | **Total da conta 62181** | 2.027.531,47 | 2.132.758,03 | 1.839.427,16 | 1.609.106,21 | -105.226,56 | 188.104,31 | 418.425,26 | 208.319,31 |
| | **Em outras entidades** | | | | | | | | |
| 621891 | Assistência ambulatória | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 621892 | Meios complem diagnóstico | 633.308,53 | 387.936,73 | 387.936,72 | 406.322,61 | 245.371,80 | 245.371,81 | 226.985,92 | 232.352,66 |
| 621893 | Meios complem terapêutica | 1.789.534,11 | 2.452.054,59 | 2.452.054,56 | 2.791.461,67 | -662.520,48 | -662.520,45 | -1.001.927,56 | 1.541.803,54 |
| 621894 | Produtos vendidos p/farmácias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 621895 | Intern,serv.enf,part/Tdoentes | 3.221.661,52 | 3.029.445,97 | 3.028.645,52 | 3.151.445,89 | 192.215,55 | 193.016,00 | 70.215,63 | 1.740.599,37 |
| 621896 | Aparelhos complem terapêutica | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 621897 | Assistência no estrangeiro | 6.000,00 | 380,14 | 380,14 | 380,14 | 5.619,86 | 5.619,86 | 5.619,86 | 209,96 |
| 621898 | Termalismo social | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 621899 | Outros | 142.039,42 | 49.550,84 | 49.550,84 | 46.266,69 | 92.488,58 | 92.488,58 | 95.772,73 | 25.553,91 |
| | **Total da conta 62189** | 5.792.543,58 | 5.919.368,27 | 5.918.567,78 | 6.395.877,00 | -126.824,69 | -126.024,20 | -603.333,42 | 3.540.519,44 |
| | **TOTAL DA CONTA 6218** | 7.820.075,05 | 8.052.126,30 | 7.757.994,94 | 8.004.983,21 | -232.051,25 | 62.080,11 | -184.908,16 | 3.748.838,75 |
| 6219 | Outros subcontractos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | **Fornecimentos e serviços** | | | | | | | | |
| 6221 | Fornecimentos I | 1.997.308,11 | 1.950.108,76 | 1.950.108,76 | 1.878.017,28 | 47.199,35 | 47.199,35 | 119.290,83 | 1.662.723,47 |
| 6222 | Fornecimentos e serviços II | 527.100,71 | 465.979,24 | 465.975,15 | 476.154,55 | 61.121,47 | 61.125,56 | 50.946,16 | 438.504,25 |
| 6223 | Fornecimentos e serviços III | 8.080.437,61 | 8.765.744,42 | 8.767.709,04 | 7.811.650,87 | -685.306,81 | -687.271,43 | 268.786,74 | 6.592.491,75 |
| 6229 | Outros fornecimentos e serviços | 129.468,53 | 52.623,86 | 52.621,91 | 49.088,74 | 76.844,67 | 76.846,62 | 80.379,79 | 43.109,18 |
| | **Total da conta 622** | 10.734.314,96 | 11.234.456,28 | 11.236.414,86 | 10.214.911,44 | -500.141,32 | -502.099,90 | 519.403,52 | 8.736.828,65 |
| | **Total da conta 62** | 18.554.390,01 | 19.286.582,58 | 18.994.409,80 | 18.219.894,65 | -732.192,57 | -440.019,79 | 334.495,36 | 12.485.667,40 |
| 63 | Transferênc corrent conced/Prest sociai | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

IPOPORTO

| CONTAS A DÉBITO | | Orçamentado | Proc. Aquisição | Enc. Assumidos | Processadas | DIFERENÇAS | | | Pagas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Código | Designação | | | | | Orçam.-Proc.Aq. | Orç.-Enc.Ass. | Orçam.-Proc. | |
| | **Despesas com pessoal** | | | | | | | | |
| | **Remunerações orgãos directivos** | | | | | | | | |
| 6411 | Remunerações base | 271.926,63 | 244.326,01 | 244.326,01 | 265.927,96 | 27.600,62 | 27.600,62 | 5.998,67 | 237.714,40 |
| 6412 | Subsidio férias e natal | 43.259,29 | 21.571,31 | 21.571,31 | 42.305,00 | 21.687,98 | 21.687,98 | 954,29 | 37.816,66 |
| 6413 | Suplementos de remunerações | 83.871,25 | 78.374,00 | 78.374,00 | 82.021,06 | 5.497,25 | 5.497,25 | 1.850,19 | 73.319,06 |
| 6414 | Prestações sociais directas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6419 | Outras remunerações | 17.462,48 | 17.077,26 | 17.077,26 | 17.077,26 | 385,22 | 385,22 | 385,22 | 15.265,45 |
| | **Total da conta 641** | 416.519,65 | 361.348,58 | 361.348,58 | 407.331,28 | 55.171,07 | 55.171,07 | 9.188,37 | 364.115,57 |
| | **Remunerações base do pessoal** | | | | | | | | |
| 64211 | RCTFP - Por tempo indeterminado | 17.153.534,73 | 14.916.259,41 | 14.916.259,41 | 16.265.055,87 | 2.237.275,32 | 2.237.275,32 | 888.478,86 | 14.906.315,08 |
| 64212 | Pessoal c/contracto termo resolutivo | 1.679.632,44 | 1.727.754,22 | 1.727.754,22 | 1.778.926,49 | -48.121,78 | -48.121,78 | -99.294,05 | 1.629.223,92 |
| 64213 | Pessoal em Reg. Contrato ind. Trab. | 11.841.032,63 | 11.551.772,06 | 11.551.772,06 | 12.619.801,74 | 289.260,57 | 289.260,57 | -778.769,11 | 11.545.380,87 |
| 64214 | Pessoal em qualquer outra situação | 0,00 | 33.542,71 | 33.542,71 | 35.362,29 | -33.542,71 | -33.542,71 | -35.362,29 | 33.542,71 |
| | **Total da conta 6421** | 30.674.199,80 | 28.229.328,40 | 28.229.328,40 | 30.699.146,39 | 2.444.871,40 | 2.444.871,40 | -24.946,59 | 28.114.462,58 |
| | **Suplementos de remuneração** | | | | | | | | |
| 642211 | Horas extraordinárias | 4.137.486,10 | 4.093.121,06 | 4.093.121,06 | 4.014.005,09 | 44.365,04 | 44.365,04 | 123.481,01 | 4.014.005,09 |
| 642212 | Prevenções | 772.816,30 | 794.905,28 | 794.905,28 | 794.905,28 | -22.088,98 | -22.088,98 | -22.088,98 | 794.905,28 |
| 642221 | Noites e suplementos | 1.553.321,38 | 1.585.559,77 | 1.585.559,77 | 1.584.340,33 | -32.238,39 | -32.238,39 | -31.018,95 | 1.584.340,33 |
| 642222 | Subsidio de turno | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 64223 | Abono para falhas | 1.744,34 | 1.566,51 | 1.566,51 | 1.566,51 | 177,83 | 177,83 | 177,83 | 1.566,51 |
| 64224 | Subsidio de refeição | 1.678.985,29 | 1.702.567,43 | 1.702.567,43 | 1.701.364,90 | -23.582,14 | -23.582,14 | -22.379,61 | 1.701.612,56 |
| 64225 | Ajudas de custo | 3.400,46 | 4.556,30 | 4.556,30 | 4.556,30 | -1.155,84 | -1.155,84 | -1.155,84 | 4.556,30 |
| 64226/7 | Vestuário, artig pes, alim e alojamento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| 642281 | PECLEC | 1.612.210,00 | 1.731.642,90 | 1.731.642,90 | 1.731.542,90 | -119.432,90 | -119.432,90 | -119.332,90 | 1.932.824,19 |
| 642282 a 9 | Outros suplementos | 383.473,08 | 838.392,89 | 838.392,89 | 566.651,24 | -454.919,81 | -454.919,81 | -183.178,16 | 632.520,99 |
| | **Total da conta 6422** | 10.143.436,95 | 10.752.312,14 | 10.752.312,14 | 10.398.932,55 | -608.875,19 | -608.875,19 | -255.495,60 | 10.666.331,25 |
| | | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| 6423 | Prestações sociais diversas | 501.526,74 | 367.245,91 | 367.245,91 | 330.077,49 | 134.280,83 | 134.280,83 | 171.449,25 | 362.155,57 |
| 6424 | Subsidio férias e natal | 5.416.941,23 | 2.768.678,02 | 2.768.678,02 | 5.498.321,00 | 2.648.263,21 | 2.648.263,21 | -81.379,77 | 2.762.201,28 |
| 6425 | Premios de Desempenho | 450.889,22 | 41.387,30 | 41.387,30 | 0,00 | 409.501,92 | | 450.889,22 | 41.387,30 |
| 643 | Pensões | 751.532,14 | 865.079,99 | 865.079,99 | 785.412,16 | -113.547,85 | -113.547,85 | -33.880,02 | 785.412,16 |
| 645 | Encargos s/remunerações | 7.636.777,03 | 6.654.496,78 | 6.654.496,78 | 7.713.637,10 | 982.280,25 | 982.280,25 | -76.860,07 | 6.603.392,80 |
| 646 | Seg acidentes trab/Doenç prof | 145.960,50 | 77.027,92 | 77.027,92 | 77.027,27 | 68.932,58 | 68.932,58 | 68.933,23 | 77.027,27 |
| 647 | Encargos sociais voluntários | 0,00 | 230.980,37 | 230.980,37 | 222.178,80 | -230.980,37 | -230.980,37 | -222.178,80 | 221.884,80 |
| 648 | Outros custos com pessoal | 750.000,00 | 793.575,58 | 793.575,58 | 389.673,79 | -43.575,58 | -43.575,58 | 360.326,21 | 560.333,41 |
| | **Total da conta 64** | 56.887.783,26 | 51.141.460,99 | 51.141.460,99 | 56.521.737,83 | 5.746.322,27 | 5.336.820,35 | 366.045,43 | 50.558.703,99 |

IPOPORTO

| CONTAS A DÉBITO | | Orçamentado | Proc. Aquisição | Enc. Assumidos | Processadas | DIFERENÇAS | | | Pagas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Código | Designação | | | | | Orçam.-Proc.Aq. | Orç.-Enc.Ass. | Orçam.-Proc. | |
| 65 | Outros custos operacionais | 46.276,22 | 105.959,46 | 105.959,46 | 108.015,02 | -59.683,24 | -59.683,24 | -61.738,80 | 69.915,34 |
| 66 | Amortizações do exercicio | 11.189.215,41 | 0,00 | 0,00 | 5.217.677,98 | | | 5.971.537,43 | 0,00 |
| 67 | Provisões do exercicio | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.857.276,01 | 0,00 | 0,00 | -1.857.276,01 | 0,00 |
| 68 | Custos e perdas financeiras | 875,54 | 3.012,32 | 3.012,32 | 2.197,67 | -2.136,78 | -2.136,78 | -1.322,13 | 2.197,67 |
| | **Custos e perdas extraordinários** | | | | | | | | |
| 691 | Donativos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 692 | Dívidas incobráveis | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 693 | Perdas em existências | 20.465,19 | 0,00 | 0,00 | 166.603,14 | 20.465,19 | 20.465,19 | -146.137,95 | 0,00 |
| 694 | Perdas em imobilizações | 2.305,94 | 0,00 | 0,00 | 22.149,30 | 2.305,94 | 2.305,94 | -19.843,36 | 0,00 |
| 695 | Multas e penalidades | 9.523,44 | 2.390,28 | 2.390,28 | 2.390,28 | 7.133,16 | 7.133,16 | 7.133,16 | 2.390,28 |
| 696 | Aumentos Amortizaçoes e Provisoes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 697 | Correcções relat exerc anteriores | 2.314.596,23 | 1.793.071,97 | 1.793.071,97 | 676.384,95 | 521.524,26 | 521.524,26 | 1.638.211,28 | 22.551.909,26 |
| 698 | Outros custos e perd extraordinários | 49.406,45 | 10.000,00 | 10.000,00 | 19.777,62 | 39.406,45 | 39.406,45 | 29.628,83 | 12.438,65 |
| | **Total da conta 69** | 2.396.297,24 | 1.805.462,25 | 1.805.462,25 | 887.305,29 | 590.834,99 | 590.834,99 | 1.508.991,95 | 22.566.738,19 |
| | **TOTAL GERAL** | **144.340.813,79** | **72.342.477,60** | **72.050.304,82** | **134.824.318,02** | **5.543.144,67** | **5.425.815,53** | **9.516.495,77** | **85.683.222,59** |

ENTIDADE PUBLICA EMPRESARIAL REGISTADA NA CONSERV. REG.COMERC. Nº 506 362 299 , CAPITAL SOCIAL DE 39 000 000,00€

O Responsavel

(Marcelo Pedro R. Carvalho - TOC nº 79198)

O Conselho Administração

## 9.19. Mapa de controlo do Orçamento de Compras

IPOPORTO

## MAPA DE CONTROLO DO ORÇAMENTO DE COMPRAS

### Janeiro a Dezembro 2010

| CONTAS A DÉBITO | | Orçamentado | Proc. Aquisição | Enc.Assumidos | Processadas | DIFERENÇAS | | | Pagas/ Cobradas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Código | Designação | | | | | Orçam.-Proc.Aq. | Orç.-Enc.Ass. | Orçam.-Proc. | |
| | **COMPRAS** | | | | | | | | |
| 312 | Mercadorias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | **PRODUT FARMACÊUTICOS** | | | | | | | | |
| 31611 | Medicamentos | 38.246.716,36 | 42.020.464,55 | 42.020.180,72 | 42.154.068,76 | -3.773.748,19 | -3.773.464,36 | -3.907.352,40 | 23.774.566,51 |
| 31612 | Reagentes e prod diag rápido | 5.081.710,99 | 5.246.710,56 | 5.246.640,50 | 5.101.704,80 | -164.999,57 | -164.929,51 | -19.993,81 | 2.877.321,78 |
| 31619 | Outros produtos farmacêuticos | 377.246,87 | 139.336,98 | 139.336,97 | 138.310,18 | 237.909,89 | 237.909,90 | 238.936,69 | 78.005,86 |
| | | 43.705.674,22 | 47.406.512,09 | 47.406.158,19 | 47.394.083,74 | -3.700.837,87 | -3.700.483,97 | -3.688.409,52 | 26.729.894,15 |
| 3162 | Material de consumo clinico | 10.155.093,07 | 8.758.226,81 | 8.758.335,14 | 8.805.661,05 | 1.396.866,26 | 1.396.757,93 | 1.349.432,02 | 4.501.579,80 |
| 3163 | Produtos alimentares | 1.000,00 | 1.810,46 | 1.810,46 | 1.833,35 | -810,46 | -810,46 | -833,35 | 1.184,05 |
| 3164 | Material consumo hoteleiro | 676.675,14 | 697.198,03 | 697.197,90 | 688.036,26 | -20.522,89 | -20.522,76 | -11.361,12 | 350.818,50 |
| 3165 | Material consumo administrativo | 494.676,97 | 464.817,44 | 464.816,95 | 467.338,04 | 29.859,53 | 29.860,02 | 27.338,93 | 242.212,38 |
| 3166 | Material manutenção e conservação | 232.856,71 | 326.035,44 | 326.034,87 | 331.481,17 | -93.178,73 | -93.178,16 | -98.624,46 | 207.192,29 |
| 3169 | Outro material de consumo | 0,00 | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | **TOTAL DAS COMPRAS** | 55.265.976,11 | 57.654.600,27 | 57.654.353,51 | 57.688.433,61 | -2.388.624,16 | -2.388.377,40 | -2.422.457,50 | 32.032.881,17 |
| 317 | DEVOLUÇÃO DE COMPRAS | 0,00 | | | 231.509,90 | | | -231.509,90 | 0,00 |
| 318 | DESCONT ABATIMCOMPRAS | 0,00 | | | 4.320.735,35 | | | -4.320.735,35 | 0,00 |
| | **TOTAL GERAL** | 55.265.976,11 | 57.654.600,27 | 57.654.353,51 | 53.136.188,36 | -2.388.624,16 | -2.388.377,40 | 2.129.787,75 | 32.032.881,17 |

COCOC - 2010

ENTIDADE PUBLICA EMPRESARIAL REGISTADA NA CONSERV. REG.COMERC. Nº 506 362 299 , CAPITAL SOCIAL DE 39 000 000,00€

O Responsavel

(Marcelo Pedro R. Carvalho - TOC nº 79198)

O Conselho Administração

## 9.20. Mapa de controlo do Orçamento de Investimentos

IPOPORTO

# MAPA DE CONTROLO DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

## Janeiro a Dezembro de 2010

| CONTAS A DÉBITO | | Orçamentado | Proc. Aquisição | Enc.Assumidos | Processadas | DIFERENÇAS | | | Pagas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Código | Designação | | | | | Orçam.-Proc.Aq. | Orç.-Enc.Ass. | Orçam.-Proc. | |
| | **IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS** | | | | | | | | |
| 421 | Terrenos e recursos naturais | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| 422 | Edificios e outras construções | 18.578.327,58 | 386.148,20 | 386.148,20 | 616.902,91 | 18.192.179,38 | 18.192.179,38 | 17.961.424,67 | 262.830,98 |
| **423** | **EQUIPAMENTO BÁSICO** | | | | | | | | |
| 4231 | Médico-cirurgico | 3.302.630,17 | 1.232.653,56 | 1.232.653,56 | 1.060.149,44 | 2.069.976,61 | 2.069.976,61 | 2.242.480,73 | 650.521,18 |
| 4232 | De imagiologia | 13.617.159,43 | 54.661,63 | 54.661,63 | 155.748,76 | 13.562.497,80 | 13.562.497,80 | 13.461.410,67 | 95.569,42 |
| 4233 | De laboratório | 971.765,46 | 252.790,97 | 252.790,97 | 211.756,35 | 718.974,49 | 718.974,49 | 760.009,11 | 129.936,39 |
| 4234 | Mobiliário hospitalar | 766.086,61 | 285.098,95 | 285.098,95 | 279.180,19 | 480.987,66 | 480.987,66 | 486.906,42 | 171.308,52 |
| 4235 | De desinfecção e esterilização | 0,00 | 67.152,48 | 67.152,48 | 60.107,47 | -67.152,48 | -67.152,48 | -60.107,47 | 36.882,71 |
| 4236 | De hotelaria | 134.810,09 | 11.624,14 | 11.624,14 | 51.507,79 | 123.185,95 | 123.185,95 | 83.302,30 | 31.605,84 |
| 4239 | Outro | 628.013,67 | 56.201,15 | 56.201,15 | 55.858,65 | 571.812,52 | 571.812,52 | 572.155,02 | 34.275,58 |
| | **Total da conta 423** | 19.420.465,44 | 1.960.182,88 | 1.960.182,88 | 1.874.308,65 | 17.460.282,56 | 17.460.282,56 | 17.546.156,79 | 1.150.099,63 |
| 424 | De transporte | 0,00 | 2.460,00 | 2.460,00 | 2.460,00 | -2.460,00 | -2.460,00 | -2.460,00 | 2.452,38 |
| 425 | Ferramentas e utensilios | 0,00 | 1.092,98 | 1.092,98 | 1.092,98 | -1.092,98 | -1.092,98 | -1.092,98 | 1.036,98 |
| **426** | **EQUIPAM ADMINISTRATIVO** | | | | | | | | |
| 4261 | Equipamento administrativo | 363.483,26 | 130.870,35 | 130.870,35 | 131.664,76 | 232.612,91 | 232.612,91 | 231.818,50 | 114.356,87 |
| 4262 | Equipamento informático | 2.682.783,08 | 293.370,45 | 293.370,45 | 240.492,82 | 2.389.412,63 | 2.389.412,63 | 2.442.290,26 | 407.466,50 |
| | **Total da conta 426** | 3.046.266,34 | 424.240,80 | 424.240,80 | 372.157,58 | 2.622.025,54 | 2.622.025,54 | 2.674.108,76 | 521.823,37 |
| 427 | Taras e vasilhame | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 429 | Outras | 212.012,56 | 14.969,29 | 14.969,29 | 30.603,35 | 197.043,27 | 197.043,27 | 181.409,21 | 35.622,44 |
| | **TOTAL IMOB. CORPÓREAS** | **41.257.071,92** | **2.789.094,15** | **2.789.094,15** | **2.897.525,47** | **38.467.977,77** | **38.467.977,77** | **38.359.546,45** | **1.973.865,78** |
| | **IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS** | | | | | | | | |
| 43 | Imobilizações incorpóreas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | **IMOBILIZAÇÕES EM CURSO** | | | | | | | | |
| 44 | Imobilizações em curso | | 28.967.420,78 | 28.967.420,78 | 20.059.223,11 | -28.967.420,78 | -28.967.420,78 | -20.059.223,11 | 13.875.189,18 |
| | **BENS DE DOMINIO PÚBLICO** | | | | | | | | |
| 45 | Bens de dominio público | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | **41.257.071,92** | **31.756.514,93** | **31.756.514,93** | **22.956.748,58** | **9.500.556,99** | **9.500.556,99** | **18.300.323,34** | **15.849.054,96** |

COCOI - 2010



O Responsavel

(Marcelo Pedro R. Carvalho - TOC nº 79198)

O Conselho Administração

## 9.21. Relatório sobre a execução anual do Plano de Investimentos

**Relatório sobre a execução anual do plano de investimentos.**
**Exercício económico – 2010**

No ano de 2010 os investimentos efectuados pelo Instituto totalizaram 23.344.018,17 euros, menos 17.913.053,21 euros do estimado em Plano de Investimentos correspondendo a 56,58% da percentagem de execução.

Do valor investido 20.506.517,21 euros referem-se a investimentos em curso.

| Investimentos | Estimado | Realizado | Em Curso | Diferença | % Execução |
|---|---|---|---|---|---|
| | 41.257.071,92 | 2.837.501,50 | 20.506.517,21 | 17.913.053,21 | 56,58% |

Dos investimentos podem-se destacar:

- Remodelação do Serviço de Farmácia.
- Obras de Requalificação do Edifício de Medicina (Novo Hospital de Dia Adultos.).
- Novas Instalações do Serviço de Medicina Física e Reabilitação.
- Nova Clínica de Digestivos.
- Construção do novo Edifício de Radioterapia.

Os investimentos foram financiados por fundos próprios no valor de 20.086.625,29€ e por fundos provenientes do Quadro Referencia e Estratégia Nacional (QREN) no valor de 3.257.393,42 euros.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

## 9.22. Relatório Analítico de desempenho Económico-Financeiro

# RELATÓRIO ANALÍTICO

# DE

# DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

Dezembro / 2010

IPOPORTO

Em conformidade com o disposto no Despacho nº 693/2009 e no Despacho 14277/2008, o Conselho de Administração do Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE (IPO) apresenta, para efeitos de acompanhamento e controlo da informação económico financeira, o relatório analítico à data de 31 de Dezembro de 2010.

A análise económica e financeira que se apresenta neste relatório releva os resultados atingidos pelo IPO no ano de 2010, bem como a comparação com os dados do período homólogo e com o Orçamento Económico.

***DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS***

| Contas | Designação | Orçado | Realizado 2010 | Δ | Realizado 2008 | Realizado 2009 | Δ 2009/2010 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **CUSTOS** | | | | | | |
| 61 | CMVMC | 55.265.976 | 52.010.214 | -5,89% | 44.801.297 | 48.932.838 | 6,29% |
| 62 | FORNEC. SERVIÇOS EXTERNOS | 18.554.390 | 18.219.895 | -1,80% | 13.768.159 | 17.562.776 | 3,74% |
| 64 | DESPESAS COM PESSOAL | 56.887.783 | 56.521.738 | -0,64% | 52.323.334 | 54.664.771 | 3,40% |
| 65 | OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS | 46.276 | 108.015 | 133,41% | 33.580 | 46.276 | 133,41% |
| 66 | AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO | 11.189.215 | 5.217.678 | -53,37% | 6.063.402 | 6.195.903 | -15,79% |
| 67 | PROVISÕES DO EXERCÍCIO | 0 | 1.857.276 | 100,00% | 0 | 0 | 100,00% |
| 68 | CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS | 876 | 2.198 | 151,01% | 12.650 | 876 | 151,01% |
| 69 | CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS | 2.396.297 | 887.305 | -62,97% | 855.045 | 1.768.049 | -49,81% |
| | TOTAL | 144.340.814 | 134.824.318 | -9.516.496<br>-6,59% | 117.857.467 | 129.171.489 | 5.652.829<br>4,38% |

| Contas | Designação | Orçado | Realizado 2010 | Δ | Realizado 2008 | Realizado 2009 | Δ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **PROVEITOS** | | | | | | |
| 71 | VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 138.301.629 | 144.670.242 | 4,60% | 124.733.759 | 134.417.901 | 7,63% |
| 73 | PROVEITOS SUPLEMENTARES | 129.892 | 120.691 | -7,08% | 100.382 | 130.892 | -7,79% |
| 74 | TRANSF E SUBSIDIOS CORRENTES OBTIDOS | 1.332.183 | 996.779 | -25,18% | 954.348 | 1.332.183 | -25,18% |
| 76 | OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS | 3.030.444 | 1.629.372 | -46,23% | 2.702.844 | 3.684.162 | -55,77% |
| 78 | PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS | 1.135.355 | 347.484 | -69,39% | 2.639.724 | 1.135.355 | -69,39% |
| 79 | PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS | 2.043.549 | 3.204.599 | 56,82% | 3.467.420 | 6.711.419 | -52,25% |
| | TOTAL | 145.973.052 | 150.969.166 | 4.996.114<br>3,42% | 134.598.476 | 147.411.912 | 3.557.254<br>2,41% |
| | IRC | 430.981 | 5.046.840 | | 4.618.622 | 5.245.587 | |
| | Resultado Líquido | 1.201.258 | 11.098.007 | 823,87% | 12.122.387 | 12.994.836 | -14,60% |

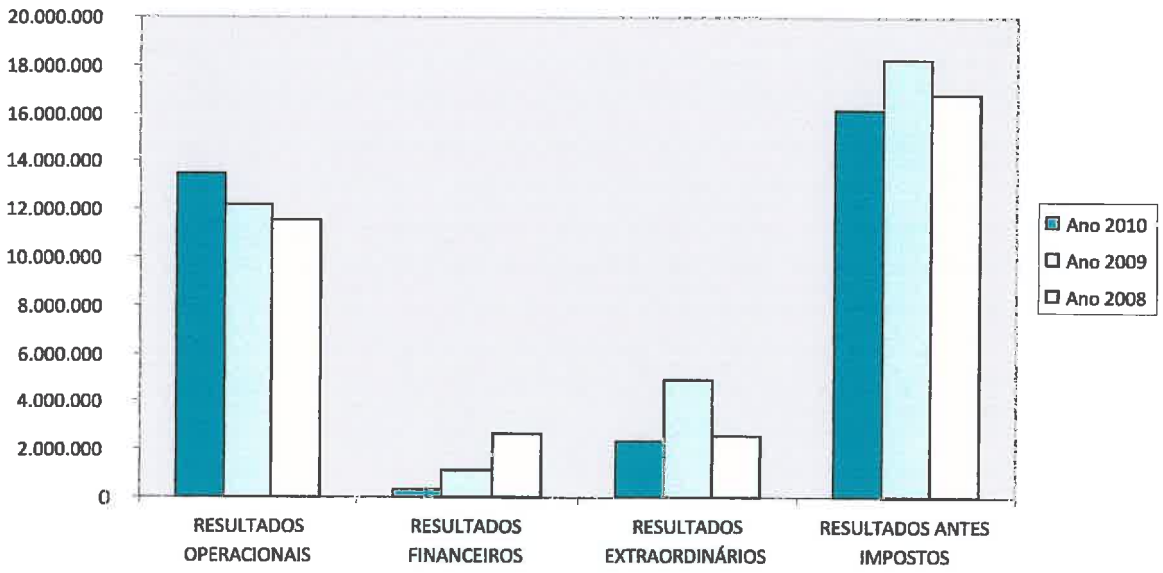
| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| RESULTADOS OPERACIONAIS | 850.507 | 13.482.268 | 1485,20% | 11.501.561 | 12.162.574 | 10,85% |
| RESULTADOS FINANCEIROS | 1.134.480 | 345.286 | -69,56% | 2.627.073 | 1.134.480 | -69,56% |
| RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS | -352.748 | 2.317.293 | 756,93% | 2.612.374 | 4.943.370 | -53,12% |
| RESULTADOS ANTES IMPOSTOS | 1.632.238 | 16.144.848 | 889,12% | 16.741.009 | 18.240.423 | -11,49% |

## 1. RESULTADO DO PERÍODO

O exercício de 2010 originou um Resultado Antes de Impostos (RAI) de € 16 144 848 que, não obstante ser inferior em € 2 095 576 face ao ano transacto, reflecte o equilíbrio que vem sendo sustentado desde 2008.

O crescimento da produção conjugado com um eficiente controlo dos custos estruturais permitiu um aumento substancial no Resultado Operacional de € 1 319 695 face a 2009, pelo que o decréscimo de 11,5% verificado no RAI se deveu aos Resultados Financeiros e Extraordinários que, face ao período homólogo, decresceram 70% e 53%, respectivamente.

**Evolução dos Resultados**



## 2. RESULTADOS OPERACIONAIS

### *2.1 Proveitos Operacionais*

| Contas | Designação | Orçado | Realizado 2010 | Δ | Realizado 2008 | Realizado 2009 | Δ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 71 | VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 138.301.629 | 144.670.242 | 4,60% | 124.733.759 | 134.417.901 | 7,63% |
| 73 | PROVEITOS SUPLEMENTARES | 129.892 | 120.691 | -7,08% | 100.382 | 130.892 | -7,79% |
| 74 | TRANSF E SUBSIDIOS CORRENTES OBTIDOS | 1.332.183 | 996.779 | -25,18% | 954.348 | 1.332.183 | -25,18% |
| 76 | OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS | 3.030.444 | 1.629.372 | -46,23% | 2.702.844 | 3.684.162 | -55,77% |
| | TOTAL | 142.794.148 | 147.417.083 | 4.622.936<br>3,24% | 128.491.333 | 139.565.138 | 7.851.945<br>5,63% |

Ao nível dos proveitos operacionais, cujo aumento face ao período homólogo foi de 5,63%, são de destacar as seguintes rubricas:

- ***Vendas e Prestações de Serviços:***

| | Designação | Realizado 2010 | Realizado 2009 | Δ 09/10 | Orçado | Taxa de Execução | Δ Face ao OE |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | | | | | | |
| 711 | Vendas (Desperd., resid., refugos) | 2.325 | 10.508 | -77,87% | 10.508 | 22,13% | -77,87% |
| 7121 | Prestações Serviços - Contr.Programa | 139.995.792 | 114.015.494 | 22,79% | 133.792.560 | 104,64% | 4,64% |
| 7122 | Prestações Serviços - Outros | 4.672.124 | 20.391.899 | -77,09% | 4.498.561 | 103,86% | 3,86% |
| | TOTAL | 144.670.242 | 134.417.901 | 10.252.341<br>7,63% | 138.301.629 | 104,60% | 6.368.612<br>4,60% |

Verificámos que, relativamente ao exercício de 2009, houve um incremento na produção de € 10 252 341 e um desvio positivo de 4,6% face ao Orçamento Económico.

Os serviços de saúde prestados pelo IPO foram, na sua maioria, realizados a utentes beneficiários do Serviço Nacional de Saúde (produção realizada no âmbito do Contrato-Programa para o ano 2010), e a estimativa dos valores a facturar, baseada na produção efectiva, ascendeu a cerca de € 140 000 000, superior em 23% face ao período homólogo e em 4,6% face ao orçado, conforme detalhe no quadro abaixo:

| | Designação | Realizado 2010 | Realizado 2009 | Δ 09/10 | Orçado | Taxa de Execução | Δ Face ao OE |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS - CONTRATO PROGRAMA** | | | | | | | |
| 71211 | INTERNAMENTO | 39.849.609 | 33.270.022 | 19,78% | 37.271.246 | 106,92% | 6,92% |
| 71212 | CONSULTA | 28.732.620 | 24.078.874 | 19,33% | 28.208.832 | 101,86% | 1,86% |
| 71215 | HOSPITAL DE DIA | 663.926 | 510.068 | 30,16% | 558.589 | 118,86% | 18,86% |
| 712161 | MCDT - DE DIAGNÓSTICO | 6.247 | 318 | 1865,21% | 4.922.594 | 0,13% | -99,87% |
| 712162 | MCDT - DE TERAPÊUTICA | 1.087.360 | 429.996 | 152,88% | 1.524.171 | 71,34% | -28,66% |
| 71217 | TAXAS MODERADORAS | 2.076 | 213 | 872,68% | 0 | NA | 100,00% |
| *OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS SAÚDE* | | | | | | | |
| 712181 | SERVIÇOS DOMICILIÁRIOS | 58.267 | 38.457 | 51,51% | 38.664 | 150,70% | 50,70% |
| 712182 | GDH DO AMBULATÓRIO | 60.744.243 | 49.363.615 | 23,05% | 55.895.471 | 108,67% | 8,67% |
| 712183 | PROGRAMAS VERTICAIS | 5.222.323 | 3.634.890 | 43,67% | 3.631.519 | 143,81% | 43,81% |
| 712184 | INCENTIVOS INSTITUCIONAIS | 2.407.750 | 1.781.245 | 35,17% | 0 | NA | 100,00% |
| 712189 | OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 1.221.372 | 907.796 | 34,54% | 1.085.305 | 112,54% | 12,54% |
| 71219 | OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 0 | 0 | 0,00% | 656.169 | 0,00% | -100,00% |
| | TOTAL | 139.995.792 | 114.015.494 | 25.980.298<br>22,79% | 133.792.560 | 104,64% | 6.203.233<br>4,64% |

O aumento de € 25 980 298 face ao ano transacto resulta, essencialmente, do acréscimo da estimativa de facturação de serviços de saúde, em linha com a evolução da produção global de 2009 para 2010.

Não obstante o Orçamento Económico para 2010 não contemplar qualquer valor a título de Incentivos Institucionais, o IPO prevê atingir cerca de 50% do montante previsto (€ 4 663 923) a atribuir pela ARSN, em função do cumprimento de objectivos de qualidade e eficiência institucionais, definidos no Contrato-Programa no âmbito da prestação de serviços e cuidados de saúde.

No ano de 2010, na sequência das novas orientações decorrentes do Orçamento de Estado, passaram a integrar o Sistema Nacional de Saúde, os subsistemas públicos da ADSE, da SAD da GNR e PSP e da ADM das Forças Armadas para efeitos de pagamento, e a produção considerada como produção realizada no âmbito do Contrato-Programa.

Por este facto, não é possível fazer a comparação de 2009 para 2010 da facturação no âmbito desse Contrato.

Esta situação é também visível no quadro abaixo, referente às Prestações de Serviços – Outros Subsistemas, em que podemos constatar que, face ao período homólogo, as mesmas sofreram um decréscimo de € 15 719 774:

| | Designação | Realizado 2010 | Realizado 2009 | Δ 09/10 | Orçado | Taxa de Execução | Δ Face ao OE |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS - OUTROS SUBSISTEMAS | | | | | | | |
| 71221 | INTERNAMENTO | 1.032.945 | 4.050.801 | -74,50% | 607.620 | 170,00% | 70,00% |
| 71222 | CONSULTA | 107.183 | 761.627 | -85,93% | 114.244 | 93,82% | -6,18% |
| 71223 | URGÊNCIA/SAP | 24.828 | 0 | 100,00% | 0 | NA | 100,00% |
| 71224 | QUARTOS PARTICULARES | 0 | 0 | 0,00% | 0 | NA | 0,00% |
| 71225 | HOSPITAL DE DIA | 0 | 0 | 0,00% | 0 | NA | 0,00% |
| 712261 | MCDT - DE DIAGNÓSTICO | 1.630.440 | 3.450.167 | -52,74% | 868.693 | 187,69% | 87,69% |
| 712262 | MCDT - DE TERAPÊUTICA | 107.935 | 400.935 | -73,08% | 60.141 | 179,47% | 79,47% |
| 71227 | TAXAS MODERADORAS | 14.463 | 21.008 | -31,16% | 21.008 | 68,84% | -31,16% |
| *OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS SAÚDE* | | | | | | | |
| 712281 | SERVIÇOS DOMICILIÁRIOS | 2.226 | 0 | 100,00% | 0 | NA | 100,00% |
| 712282 | GDH DO AMBULATÓRIO | 830.065 | 10.295.584 | -91,94% | 1.544.338 | 53,75% | -46,25% |
| 712283 | PROGRAMAS VERTICAIS | 415.606 | 637.485 | -34,81% | 640.856 | 64,85% | -35,15% |
| 712289 | OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 10.972 | 146.115 | -92,49% | 21.917 | 50,06% | -49,94% |
| 71229 | OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 495.461 | 628.174 | -21,13% | 619.744 | 79,95% | -20,05% |
| | TOTAL | 4.672.124 | 20.391.899 | -15.719.774<br>-77,09% | 4.498.561 | 103,86% | 173.563<br>3,86% |

Face ao Orçamento, verificou-se uma taxa de execução superior aos 100%, sendo que a variação para o orçado foi pouco relevante, no montante de € 173 563.

- ***Proveitos Suplementares:***

  Esta rubrica reflecte os rendimentos resultantes da utilização de instalações e equipamentos do IPO Porto por entidades externas (no âmbito de protocolos e acordos existentes).

- ***Transferências e Subsídios Correntes***

| | Designação | Realizado 2010 | Realizado 2009 | Δ 09/10 | Orçado | Taxa de Execução | Δ Face ao OE |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7421 | Da ACSS | 211.898 | 211.898 | 0,00% | 211.898 | 100,00% | 0,00% |
| 7423 | UE-Fundos Comunitários-Proj não co-finan | 24.245 | 47.527 | -48,99% | 47.527 | 51,01% | -48,99% |
| 743 | SUB.COR.OBTIDOS-OUTROS ENTES PÚBLICOS | 210.533 | 173.806 | 21,13% | 173.806 | 121,13% | 21,13% |
| 749 | SUBS CORRENTES OBTIDOS-De O. Entidades | 550.103 | 898.952 | -38,81% | 898.952 | 61,19% | -38,81% |
| | TOTAL | 996.779 | 1.332.183 | -335.404<br>-25,18% | 1.332.183 | 74,82% | -335.404<br>-25,18% |

A Investigação, uma das áreas de acção do IPO, tem contado com o apoio de Entidade Externas no financiamento e patrocínio de vários projectos que se encontram em curso. Não obstante o facto de quase se ter atingido a fasquia de um milhão de euros, o IPO ficou aquém em cerca de € 335 500 face ao valor orçado e ao realizado em 2009. Esta variação deve-se, essencialmente, à diminuição das verbas obtidas pela realização de ensaios clínicos a doentes.

- ***Outros Proveitos Operacionais***

| | Designação | Realizado 2010 | Realizado 2009 | Δ 09/10 | Orçado | Taxa de Execução | Δ Face ao OE |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 762 | Reembolsos | 857.436 | 2.500.351 | -65,71% | 2.510.184 | 34,16% | -65,84% |
| 768 | Donativos | 250.999 | 646.535 | -61,18% | 0 | NA | 100,00% |
| 769 | Outros | 520.937 | 537.276 | -3,04% | 520.259 | 100,13% | 0,13% |
| | TOTAL | 1.629.372 | 3.684.162 | -2.054.790<br>-55,77% | 3.030.444 | 53,77% | -1.401.071<br>-46,23% |

As actividades secundárias desenvolvidas no IPO sofreram um decréscimo face ao período homólogo na ordem dos € 2 000 000, explicada, essencialmente, pela não obtenção em 2010 dos rendimentos provenientes dos reembolsos de medicamentos, devido às alterações ao modelo de financiamento. Verificou-se também neste exercício uma diminuição dos donativos recebidos para diversos serviços do IPO, nomeadamente para o Hospital de Dia e Onco-hematologia.

## 2.2 Custos Operacionais

| Contas | Designação | Orçado | Realizado 2010 | Δ | Realizado 2008 | Realizado 2009 | Δ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 61 | CUSTOS MERC VEND E MAT CONSUM. | 55.265.976 | 52.010.214 | -5,89% | 44.801.297 | 48.932.838 | 6,29% |
| 62 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 18.554.390 | 18.219.895 | -1,80% | 13.768.159 | 17.562.776 | 3,74% |
| 64 | CUSTOS COM O PESSOAL | 56.887.783 | 56.521.738 | -0,64% | 52.323.334 | 54.664.771 | 3,40% |
| 65 | OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS | 46.276 | 108.015 | 133,41% | 33.580 | 46.276 | 133,41% |
| 66 | AMORTIZAÇÕES DO EXERCICIO | 11.189.215 | 5.217.678 | -53,37% | 6.063.402 | 6.195.903 | -15,79% |
| 67 | PROVISÕES DO EXERCICIO | 0 | 1.857.276 | 100,00% | 0 | 0 | 100,00% |
| | TOTAL | 141.943.641 | 133.934.815 | -8.008.826<br>-5,64% | 116.989.772 | 127.402.565 | 6.532.250<br>5,13% |

Os Custos Operacionais aumentaram 5,13% face ao período homólogo (cerca de € 6 500 000). Este crescimento deve-se essencialmente ao crescimento das rubricas *Custo das Matérias Consumidas*, *Custos com Pessoal* e *Provisões do Exercício* nos montantes de € 3 077 375, € 1 856 967 e € 1 857 276, respectivamente, pelo que vamos detalhar a evolução destas rubricas.

### 2.2.1 Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

| | Designação | Realizado 2010 | Realizado 2009 | Δ 09/10 | Orçado | Taxa de Execução | Δ Face ao OE |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 61611 | Medicamentos | 37.144.325 | 34.661.147 | 7,16% | 38.246.716 | 97,12% | -2,88% |
| 61612 | Reagentes e produtos de diagnóstico rápido | 4.833.901 | 4.933.219 | -2,01% | 5.081.711 | 95,12% | -4,88% |
| 61619 | Outros produtos farmacêuticos | 130.011 | 270.672 | -51,97% | 377.247 | 34,46% | -65,54% |
| 6162 | Material de consumo clínico | 8.524.091 | 7.840.505 | 8,72% | 10.155.093 | 83,94% | -16,06% |
| 6163 | Produtos alimentares | 1.812 | 46.377 | -96,09% | 1.000 | 181,19% | 81,19% |
| 6164 | Material de consumo hoteleiro | 624.744 | 515.318 | 21,23% | 676.675 | 92,33% | -7,67% |
| 6165 | Material de consumo administrativo | 433.865 | 433.207 | 0,15% | 494.677 | 87,71% | -12,29% |
| 6166 | Material de manutenção e conservação | 317.465 | 232.392 | 36,61% | 232.857 | 136,34% | 36,34% |
| | TOTAL | 52.010.214 | 48.932.838 | 3.077.375<br>6,29% | 55.265.976 | 94,11% | -3.255.763<br>-5,89% |

O IPO, relativamente ao Custo com as Matérias Consumidas, conseguiu que a taxa de execução orçamental se situasse abaixo dos 100%, apresentando um custo inferior ao orçado em de cerca de € 3 250 000.

Contudo, face ao período homólogo, verificou-se um aumento na ordem dos € 3 000 000. Da análise das rubricas destacam-se as seguintes variações:

***I) Medicamentos:***

O acréscimo verificado (€ 2.483.178) resulta do aumento do consumo de terapêuticas inovadoras, nomeadamente, anticorpos monoclonais (Trastuzumab, Cetuximab, Bevacizumab...) e inibidores de tirosina-quinase (Sunitinib, Lapatinib, entre outros).

***II) Material Consumo Clínico:***

O incremento verificado nesta rubrica deve-se, essencialmente, aos seguintes factores:

- ✓ Diminuição do *Rappel* associado à aquisição de material clínico;
- ✓ Aumento do número de próteses consumidas pelo Serviço de Gastrenterologia;
- ✓ Aumento do número de tratamentos com fonte de *iodo 125* realizados pelo Serviço de Braquiterapia;
- ✓ Aumento do número de sessões de fotoferese;
- ✓ Aumento do número de preparações de quimioterapia;
- ✓ Aumento do número de colheitas de concentrados de plaquetas e aférese;
- ✓ Aumento do consumo de material clínico associado à realização de cirurgia laparóscopica; e
- ✓ Aumento do número de doentes que realizaram cifoplastias, assim como evolução/aperfeiçoamento desta técnica cirúrgica.

***III) Material de Consumo Hoteleiro:***

O acréscimo verificado é explicado pela aquisição de fardamento para os funcionários e roupa para os doentes (pijamas e batas).

***IV) Material de Manutenção e Reparação:***

O aumento resulta de:

- ✓ Aquisição de uma ampola para um dos TACs;
- ✓ Realização de várias obras durante o ano de 2010; e
- ✓ Aumento do preço e da quantidade utilizada de combustível.

***V) Produtos Alimentares:***

A redução verificada resulta da subcontratação ao exterior do Serviço de Alimentação a partir de Fevereiro de 2009.

### *2.2.2 Fornecimentos e Serviços Externos*

| | Designação | Realizado 2010 | Realizado 2009 | Δ 09/10 | Orçado | Taxa de Execução | Δ Face ao OE |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 621 | Subcontratos | 8.004.983 | 7.149.302 | 855.681<br>11,97% | 7.820.075 | 102,36% | 184.908<br>2,36% |
| 6221 | Fornecimentos e Serviços I | 1.878.017 | 1.937.164 | -59.147<br>-3,05% | 1.997.308 | 94,03% | -119.291<br>-5,97% |
| 6222 | Fornecimentos e Serviços II | 476.155 | 466.352 | 9.803<br>2,10% | 527.101 | 90,33% | -50.946<br>-9,67% |
| 6223 | Fornecimentos e Serviços III | 7.811.651 | 7.880.489 | -68.838<br>-0,87% | 8.080.438 | 96,67% | -268.787<br>-3,33% |
| 6229 | Outros Fornecimentos e Serviços | 49.089 | 129.469 | -80.380<br>-62,08% | 129.469 | 37,92% | -80.380<br>-62,08% |
| | TOTAL | 18.219.895 | 17.562.776 | 657.118<br>3,74% | 18.554.390 | 98,20% | -334.495<br>-1,80% |

Os **Fornecimentos e Serviços Externos** compostos pelos Subcontratos e os Fornecimentos e Serviços aumentaram cerca de 4%; no entanto face ao valor orçado o IPO não atingiu a verba constante no Orçamento Económico, ficando-se pelos 98% de taxa de execução.

***I) Subcontratos:***

O aumento de € 855 681 nesta rubrica deve-se, essencialmente, ao seguintes factos:

- ✓ Aumento efectivo nos gastos suportados com Meios Complementares de Diagnostico e Terapêutica, realizados no exterior, com relevância para as sessões de radioterapia, por falta de capacidade instalada à data para responder às necessidades existentes;
- ✓ Aumento dos custos de transporte em linha com o aumento da actividade realizada, nomeadamente em Ambulatório;
- ✓ Aumento do número de exames de quimerismos solicitados ao Centro de Histocompatibilidade do Norte, em linha com a evolução do número de transplante de medula óssea alogénicos efectuados em 2009 e 2010;
- ✓ Aumento do número de exames de patologia clínica enviados para o Hospital S. João, relativos a técnicas inexistentes no IPO; e
- ✓ Crescimento dos custos com exames de imagiologia efectuados no exterior devido à insuficiência da capacidade actual instalada.

Paralelamente, contribuíram para uma melhor gestão no controlo destes custos, a diminuição dos gastos com a aquisição de componentes de sangue ao Instituto Português do Sangue, o qual é explicado pelo aumento da produção interna e diminuição do número de componentes transfundidas, e a diminuição do número de reconstruções mamárias efectuadas no exterior, resultado da diminuição progressiva da quantidade de doentes em espera para efectuar esta cirurgia.

***II) Fornecimentos e Serviços***

Verificámos que, face a 2009, não houve uma variação significativa nesta rubrica, no entanto, dada a relevância dos valores envolvidos, merece que façamos alguns comentários:

Neste exercício assistimos a uma diminuição dos custos com os serviços de informática, que em 2009 foram suportados devido à actualização de software de várias aplicações em resultado da implementação do novo Sistema de Informação Hospitalar (SIH), bem como a uma diminuição nos custos com trabalho temporário.

É também de referir os seguintes aumentos ocorridos em 2010:

- ✓ O IPO passou a suportar o custo de manutenção do PET, da Gama Câmara e da Hotte do Serviço de Medicina Nuclear, que antes estava assegurado pela entidade fornecedora;
- ✓ Trabalhos de reparação na cozinha;
- ✓ Instalação de máquina de lavar contentores na Central de Esterilização;
- ✓ Reparação do RX portátil, equipamentos do BOC e UCI e compressores e ventiladores da cozinha;
- ✓ Manutenção de ecografos, RX Toshiba, gastrovideoscópio e equipamentos Core e Edge (activos de rede);
- ✓ Consultadoria para certificação do STMO pela ASST;
- ✓ Acompanhamento e fiscalização da execução da nova unidade de radioterapia e licenciamento; e
- ✓ Contratação externa de serviços médicos de pediatria e cirurgia pediátrica.

***III) Outros Fornecimentos e Serviços***

O decréscimo da rubrica é justificado pelo facto de em 2009 terem sido registados nesta conta os custos, de carácter esporádico, tais como o desenvolvimento de conceitos e criação de nova imagem para o IPO – Porto, a execução de Manual de Normas e o custo da fonte de cobalto de Radioterapia.

### *2.2.3 Custos com Pessoal*

| | Designação | Realizado 2010 | Realizado 2009 | Δ 09/10 | Orçado | Taxa de Execução | Δ Face ao OE |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 641 | REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS DIRECTIVOS | 407.331 | 459.457 | -11,35% | 416.520 | 97,79% | -2,21% |
| 642 | REMUNERAÇOES DE PESSOAL | 46.926.477 | 45.397.240 | 3,37% | 47.186.994 | 99,45% | -0,55% |
| 643 | PENSÕES | 785.412 | 751.532 | 4,51% | 751.532 | 104,51% | 4,51% |
| 645 | ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES | 7.713.637 | 7.299.314 | 5,68% | 7.636.777 | 101,01% | 1,01% |
| 646 | SEGUROS ACIDENTES TRABALHO | 77.027 | 145.961 | -47,23% | 145.961 | 52,77% | -47,23% |
| 647 | ENCARGOS SOCIAIS VOLUNTÁRIOS | 222.179 | 0 | 100,00% | 0 | NA | 100,00% |
| 648 | OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL | 389.674 | 611.267 | -36,25% | 750.000 | 51,96% | -48,04% |
| | TOTAL | 56.521.738 | 54.664.771 | 1.856.967<br>3,40% | 56.887.783 | 99,36% | -366.045<br>-0,64% |

A redução da Remuneração dos Órgãos Directivos é explicada pelos seguintes factores:

- ✓ Redução de 5% da remuneração dos Órgãos Directivos a partir de Junho de 2010 em consonância com o artigo n.º 12 da Lei 12-A/2010; e
- ✓ Saída em Agosto de 2009 de um dos vogais do Conselho de Administração.

O incremento da Remuneração do Pessoal é motivado por:

- ✓ Aumento do número de funcionários devido, essencialmente, ao acréscimo da actividade assistencial; à integração de profissionais para formação, na sequência do alargamento de áreas de prestação de cuidados de saúde, nomeadamente Hospital Dia e Radioterapia, e substituição de trabalho temporário por Contratos Individuais de trabalho;

- ✓ Não obstante se ter assistido a uma redução das horas extraordinárias de Enfermeiros e Médicos com a implementação de medidas de contenção de custos, verificou-se um aumento dos suplementos remuneratórios motivado pelo recurso ao trabalho extraordinário de Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Pessoal de Informática, para a implementação do novo Sistema de Informação; pelo aumento das horas de prevenção, justificado pelo acréscimo da actividade assistencial, e pelos pagamentos relacionados com a produção no âmbito do SIGIC na sequência do aumento do número intervenções cirúrgicas para redução dos tempos de espera para cirurgia.

A variação de 5,68% dos Encargos sobre Remunerações é explicada pelo aumento do número de funcionários em regime de Contrato Individual de Trabalho, por substituição de funcionários em Função

Pública (a taxa de contribuição passa de 15% para 23,75%), bem como do aumento dos suplementos desses mesmos funcionários.

O acréscimo verificado na rubrica Pensões está relacionado com o aumento do número de funcionários reformados em relação ao exercício anterior.

A redução da rubrica Seguros de Acidentes de Trabalho deve-se ao facto de, durante o ano de 2009, para cumprir os requisitos estabelecidos nas Leis números 59/2008 e 4/2009, se ter abrangido todos os colaboradores da Instituição com o seguro de acidentes de trabalho. Em 2010, por nova alteração da legislação, apenas foram abrangidos os profissionais com Contrato Individual de Trabalho.

O aumento da rubrica Encargos Sociais Voluntários deve-se ao facto de que a ACSS, IP alterou para 2010 as contas do plano relativa a Encargos Sociais Voluntários para uma nova conta (6471:Parentalidade), que surge na sequência do Decreto-lei nº89/2009 de 9 de Abril que regula a parentalidade. Em 2009 estas despesas foram contabilizadas na rubrica Remuneração Base do Pessoal.

A Redução verificada na rubrica Outros Custos com o Pessoal deve-se, essencialmente, à diminuição dos custos com saúde suportados pelo IPO relativos a funcionários, que se encontram abrangidos pelo Regime de Protecção Social da ADSE, que recorrem a entidades convencionadas, na sequência de nova legislação que define que estes custos passam a ser suportados pela ADSE (Circular informativa nº12/2010da ACSS de 24/8/2010); e à diminuição dos pagamentos relacionados com ensaios clínicos.

### *2.2.4 Outros Custos e Perdas Operacionais*

O aumento verificado nesta rubrica, de € 61.739 face a 2009, é justificado pelo registo em 2010 da quota de membro da Organisation of European Cancer Institutes (OECI) e dos custos associados à aprovação de contas de 2007 e 2008 pelo Tribunal de Contas.

### *2.2.5 Amortizações do Exercício*

A diminuição da componente Amortizações em 16% deve-se ao facto de existirem alguns equipamentos que ficaram totalmente amortizados em 2009, nomeadamente, um acelerador linear, software de gestão da farmácia, um ecógrafo, uma central de detenção de incêndios, entre outros.

Verifica-se ainda que grande parte do investimento realizado no Novo Edifício de Radioterapia está em imobilizações em curso, pelo que ainda não se iniciou a respectiva amortização, razão pela qual o IPO apresenta um desvio orçamental para esta rubrica na ordem dos € 6 000 000.

### *2.2.5 Provisões do Exercício*

Em 2010, respeitando o princípio da prudência, foram efectuados reforços da provisão para processos judiciais em curso em € 284 084 e da provisão para cobranças duvidosas em € 1 573 192.

## 3. RESULTADOS FINANCEIROS

O decréscimo verificado nesta rubrica face ao ano transacto resulta da diminuição dos Proveitos e ganhos financeiros.

| Contas | Designação | Orçado | Realizado 2010 | Δ | Realizado 2008 | Realizado 2009 | Δ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 78 | PROVEITOS E GANHOS FINACEIROS | 1.135.355 | 347.484 | -69,39% | 2.639.724 | 1.135.355 | -69,39% |

A variação ocorrida justifica-se, na sua maioria, pelos seguintes factos:

- ✓ Diminuição do montante aplicado em depósitos e aplicações de tesouraria, o que implicou uma perda em juros de cerca de € 500 000. A redução do valor aplicado resultou da necessidade do IPO em obter liquidez para financiar os vários projectos de investimento que estão a decorrer; e
- ✓ Redução de cerca de € 300 000 nos descontos de pronto pagamento obtidos.

## 4. RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

A redução verificada nesta rubrica, de € 2 626 077, em relação ao ano 2009 resulta da diminuição quer dos Proveitos e Ganhos, quer dos Custos e Perdas Extraordinários.

A diminuição verificada na rubrica Proveitos e Ganhos Extraordinários deve-se ao facto de no ano 2009 se ter registado a facturação à ADSE referente a exercícios anteriores, por insuficiência de estimativa calculada em 2008.

Convém ainda realçar que em 2010 não houve lugar ao registo da parte do subsídio atribuído, na mesma proporção das amortizações, referente ao acelerador linear e ao software de gestão da farmácia, uma vez que ficaram totalmente amortizados em 2009.

Por último, e em consonância com o Princípio Contabilístico do Acréscimo, enfatizamos a importância das especializações efectuadas no encerramento das contas de 2009, que permitiram assim diminuir as correcções de custos e proveitos relativas a exercícios anteriores.

## 5. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Para o exercício de 2010, calculou-se como estimativa do imposto sobre o rendimento o montante de € 5 046 840 que corresponde à quantia agregada incluída na determinação do resultado líquido do período respeitante a impostos correntes e a impostos diferidos, tal como segue:

| | |
|---|---|
| IMPOSTO CORRENTE | (€ 5 462 174) |
| IMPOSTO DIFERIDO | € 415 333 |
| **IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO** | **€ 5 046 840** |

O montante do Imposto corrente corresponde à quantia a pagar de impostos sobre o rendimento respeitantes ao lucro tributável apurado em 2010.

Relativamente ao Imposto Diferido, a quantia escriturada representa o imposto sobre o rendimento recuperável em períodos futuros, aquando da reversão da provisão constituída neste exercício e que não foi considerada dedutível para efeitos fiscais.

## 6. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

De uma forma global concluímos que a Execução Orçamental de 2010 apresentou um desvio de 6,59% nos Custos, tendo sido o valor realizado inferior ao orçamentado e um desvio de 3,42% dos proveitos com uma execução superior ao Orçamento Económico. Os principais desvios ocorridos entre os valores orçados e os realizados já foram explanados nas rubricas correspondentes.

Não podemos contudo, deixar de referir, que o bom desempenho do IPO, tanto ao nível dos Proveitos, como dos Custos, permitiu um Resultado Antes de Impostos consideravelmente superior ao orçamentado.

A complementar esta informação segue em anexo os seguintes mapas contabilísticos:

- Mapa de controlo orçamental;
- Balanço;
- Demonstração dos Resultados por Natureza;
- Demonstração dos Resultados por Funções; e
- Mapa de Fluxos de Caixa.

IPO Porto Francisco Gentil, E.P.E., 31 de Março de 2011.

O Conselho de Administração

Dr. José Maria Laranja Pontes

Dr. José Manuel Machado Lopes

Enf.ª Maria Isabel Dias Sequeira

Dr.ª Élia do Céu Costa Gomes

Dr.ª Ana Celeste da Costa Strecht Monteiro

# 10. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

***Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.***

***Exercício findo em 31/12/2010.***

As Notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade do Ministério da Saúde. As notas não mencionadas não se aplicam, visto que respeitam a factos e situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram durante o exercício de 2010.

## 8.1 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE.

### 8.1.1. Identificação

O Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE, NICP n.º 506362299, com sede no Porto, na Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072 Porto, é uma pessoa colectiva de direito público, de natureza empresarial, dotada de autonomia financeira, administrativa e patrimonial nos termos do Decreto-lei nº 558/99 de 17 de Dezembro e do artigo 18º do anexo da Lei nº 27/2002 de 8 de Novembro.

### 8.1.2. Legislação

No âmbito da reforma do sector da saúde, o Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, Centro Regional Oncologia do Porto, foi transformado em Sociedade Anónima de Capitais exclusivamente públicos pelo Decreto-Lei 282/2002 de 10 de Dezembro, tendo iniciado a sua actividade em 11 de Dezembro de 2002.

Com a publicação do Decreto-Lei 233/2005 de 29 de Dezembro, o Instituto foi transformado em Entidade Pública Empresarial com efeitos a 30 de Dezembro de 2005, passando a designar-se Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE, sucedendo em todos os direitos e obrigações à anterior sociedade.

O Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE rege-se por regulamento interno e pela seguinte legislação:

a) Lei de Gestão Hospitalar (Lei nº 27/2002, de 8 de Novembro).
b) Regime jurídico aplicável às entidades publicas empresariais, (Decreto-Lei nº 558/99, de 17 de Dezembro.)
c) Diploma de transformação em entidade pública empresarial (Decreto-Lei nº 233/2005, de 29 de Dezembro) e seus estatutos constantes do anexo I e II
d) Normas em vigor para o Serviço Nacional de Saúde que não contrariem as normas previstas no Diploma referido na alínea anterior.

### 8.1.3. Estrutura Organizacional

São órgãos Sociais do Instituto:

O Conselho de Administração

O Fiscal Único

O Conselho Consultivo

O Auditor Interno

### 8.1.4. Descrição Sumaria da Actividade

O Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E. tem por objecto a prestação de serviços de saúde no domínio da oncologia, bem como a investigação, o ensino e o rastreio oncológico, e encontra-se integrado no Serviço Nacional de Saúde.

### 8.1.5. Recursos Humanos

No final do ano de 2010 encontravam-se ao serviço do Instituto 1969 funcionários.

### 8.1.6. Organização Contabilística

O Instituto mantém os seus registos contabilísticos na plataforma informática SIDC da ACSS. O sistema permite efectuar registos de contabilidade geral; contabilidade financeira; contabilidade orçamental e contabilidade analítica.

Os documentos de suporte em papel encontram-se devidamente arquivados, em Despesa e Receita, ordenados por rubrica financeira e número de caixa.

Trimestralmente, são preparadas Demonstrações Financeiras, que são objecto de revisão por parte do Fiscal Único da Instituição.

Mensalmente procede-se ao envio de informação financeira à ACSS.

## 8.2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

### 8.2.2. Valores Comparativos

As demonstrações financeiras apresentadas são comparáveis com as do exercício de 2009, sendo as regras aplicadas idênticas entre os dois períodos, á excepção da Demonstração de Resultados por Funções, cujo critério utilizado na sua elaboração, com base na contabilidade analitica, difere daquele que estava a ser utilizado em anos anteriores (baseado na Demonstração de Resultados por Natureza).

### 8.2.3. Políticas contabilísticas e critérios valorimétricos.

As demonstrações financeiras apresentadas têm como suporte os registos contabilísticos e respectiva documentação.
Foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os princípios contabilísticos da consistência; da especialização dos exercícios; do custo histórico; da prudência; da materialidade e da não compensação.

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às rubricas do Balanço e da Demonstração dos resultados foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

Os elementos do Activo Imobilizado adquiridos após a data de constituição da Sociedade (11 de Dezembro de 2002) estão valorizados ao custo de aquisição/histórico.
Os bens adquiridos antes da constituição da sociedade estão valorizados ao valor resultante da avaliação.

De acordo com o previsto no nº 3 do artigo 7º do Decreto-Lei nº 289/2002, de 10 de Dezembro, foi efectuada a avaliação dos bens reportada à data da transformação em sociedade anónima que teve por base uma avaliação técnica independente, tendo-se ajustado os registos contabilísticos de acordo com os valores resultantes dessa avaliação externa, excluindo os bens imóveis, os quais ainda não foram reflectidos no exercício de 2010 na sequência das orientações da Tutela.

As amortizações são efectuadas pelo método das quotas constantes e com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril – Instruções Regulamentares de Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE);

b) Existências

As existências estão valorizadas ao custo de aquisição acrescido de todas as despesas até à entrada em armazém e do IVA (que por não ser dedutível é também acrescido). O método de custeio das saídas é o custo médio ponderado.

c) Provisão para clientes de cobrança duvidosa

As dívidas de terceiros encontram-se devidamente balanceadas pelo seu valor esperado de realização. As provisões para cobrança duvidosa foram calculadas e registadas em 31 de Dezembro de 2010 de acordo com a antiguidade de saldos e aplicando as taxas máximas prevista no Código do Imposto Sobre Pessoas Colectivas.

d) Provisão para riscos e encargos

A provisão para riscos e encargos foi apurada com base na estimativa que o Instituto, juntamente com o seu Gabinete Jurídico fez dos riscos relacionados com a actividade.

e) Especialização do Exercício

O Instituto aplica o *princípio da especialização de exercício* de forma a imputar ao exercício os custos e os proveitos efectivamente incorridos no ano, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos.

f) Subsídios para Investimentos

Os subsídios recebidos, no âmbito de projectos de investimentos, são registados como proveitos diferidos e reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações do bem ou bens que foram subsidiados.

### 8.2.7. Movimentos ocorridos nas rubricas do Activo Imobilizado

Os movimentos ocorridos nas imobilizações corpóreas e nas respectivas amortizações acumuladas durante o exercício económico de 2010 encontram-se descritas nos quadros seguintes:

**Activo Bruto**

| Rubricas | Saldo inicial | Reav/Ajustam. | Aumentos | Alienações | Transf. e abates | Saldo final |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Imobilizações incorpóreas | | | | | | |
| Despesas de instalação | | | | | | |
| Despesas de investigação e desenvolv. | | | | | | |
| Propriedade industrial e outros direitos | | | | | | |
| Trespasses | | | | | | |
| Imobilizações em curso | | | | | | |
| Adiantamentos por conta de imobil. incorp. | | | | | | |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Terrenos e recursos naturais | 132.849,96 | | | | | 132.849,96 |
| Edifícios e outras construções | 32.066.162,54 | | 382.527,08 | | 234.375,83 | 32.683.065,45 |
| Equipamento básico | 28.483.080,83 | | 1.994.131,47 | 70.801,17 | -49.021,65 | 30.357.389,48 |
| Equipamento de transporte | 137.066,09 | | 2.460,00 | | | 139.526,09 |
| Ferramentas e utensílios | 4.821,43 | | 1.092,98 | | | 5.914,41 |
| Equipamento administrativo | 15.261.488,54 | | 442.320,68 | | -70.163,10 | 15.633.646,12 |
| Taras e vasilhame | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Outras imobilizações corpóreas | 773.444,72 | | 14.969,29 | | 15.634,06 | 804.048,07 |
| Imobilizações em curso | 13.810.099,80 | | 20.431.044,86 | | -6.640.411,72 | 27.600.732,94 |
| Adiantamentos por conta de imobil.corp. | 1.072.214,52 | | 75.472,35 | | 6.193.117,62 | 7.340.804,49 |
| | 91.741.228,43 | 0,00 | 23.344.018,71 | 70.801,17 | -316.468,96 | 114.697.977,01 |
| Partes de capital em empresas do grupo | | | | | | |
| Empréstimos a empresas do grupo | | | | | | |
| Partes de capital em empresas associadas | | | | | | |
| Empréstimos a empresas associadas | | | | | | |
| Títulos e outras aplicações financeiras | | | | | | |
| Outros empréstimos concedidos | | | | | | |
| Imobilizações em curso | | | | | | |
| Adiantamentos por conta de invest.financ. | | | | | | |
| | | | | | | |

## Amortizações Acumuladas

| Código | Designação | SALDO INICIAL | REFORÇOS | REGULARIZAÇ. | SALDO FINAL |
|---|---|---|---|---|---|
| | DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO: | | | | |
| 4851 | Terrenos e recursos naturais ... | | | | |
| 4852 | Edificios ... | | | | |
| 4853 | Outras construções e infra-estruturas ... | | | | |
| 4855 | Bens do património histórico. artist e cultural ... | | | | |
| 4859 | Outros bens de domínio público ... | | | | |
| | | | | | |
| | DE IMOBILIZAÇ'ES INCORPÓREAS: | | | | |
| 4831 | Despesas de instalação ... | | | | |
| 4832 | Despesas de investigação e desenvolvimento ... | | | | |
| | | | | | |
| | DE IMOBILIZAÇ'ES CORPÓREAS: | | | | |
| 4821 | Terrenos e recursos naturais ... | | | | |
| 4822 | Edificios e outras construções ... | 3.652.028,07 | 675.762,04 | | 4.327.790,11 |
| 4823 | Equipamento básico ... | 23.430.685,00 | 2.512.373,61 | 174.312,53 | 25.768.746,08 |
| 4824 | Equipamento de transporte ... | 115.874,05 | 7.322,21 | | 123.196,26 |
| 4825 | Ferramentas e utensilios ... | 3.479,75 | 487,70 | | 3.967,45 |
| 4826 | Equipamento administrativo e informática ... | 12.277.481,28 | 1.992.787,79 | 69.517,81 | 14.200.751,26 |
| 4827 | Taras e vasilhame ... | 0,00 | | | 0,00 |
| 4829 | Outras imobilizações corpóreas ... | 479.036,74 | 28.994,90 | 1.548,76 | 506.482,88 |
| | | 39.958.584,89 | 5.217.728,25 | 245.379,10 | 44.930.934,04 |
| | DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS: | | | | |
| 4811 | Terrenos e recursos naturais ... | | | | |
| 4812 | Edificios e outras construções ... | | | | |
| | | | | | |
| | DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS: | | | | |
| 491 | Partes de capital ... | | | | |
| 492 | Obrigações e títulos de participação ... | | | | |
| 495 | OUTRAS APLICAÇ'ES FINANCEIRAS: | | | | |
| 4951 | Depósitos em instituições financeiras ... | | | | |
| 4952 | Títulos da divida pública ... | | | | |
| 4953 | Outros títulos ... | | | | |
| 4954 | Fundos ... | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | TOTAL GERAL: ... | **39.958.584,89 €** | **5.217.728,25 €** | **245.379,10 €** | **44.930.934,04 €** |

No ano de 2010 os aumentos verificados nesta rubrica ascenderam a 23.344.018,71 euros sendo que 23.282.974,33 euros corresponderam a investimentos e 61.044,38 euros corresponderam a doações.

### 8.2.12. Imobilizações Corpóreas

Todas as Imobilizações Corpóreas encontram-se em poder do Instituto e ao serviço da sua actividade.

### 8.2.17. Aplicações de Tesouraria

No âmbito do Fundo de Apoio ao Sistema de Pagamentos a Fornecedores do SNS, existiu uma aplicação financeira no valor de 30.500.000,00€, resgatada na totalidade no decurso do exercício económico.

Movimentos ocorridos no ano de 2010:

| | Saldo inicial | Aumento | Redução | Saldo final |
|---|---|---|---|---|
| Outras aplicações de Tesouraria | 35.000.000,00 | 0,00 | 30.500.000,00 | 0,00 |

### 8.2.23. Dívidas de Cobrança Duvidosa.

Em 31 de Dezembro de 2010 as dívidas de clientes de cobrança duvidosa ascendiam a 1.944.376,60 euros.

| | 2009 | Aumento | Redução | 2010 |
|---|---|---|---|---|
| Clientes e utentes de cobrança duvidosa | 77.858,12 | 1.874.483,75 | 7.965,27 | 1.944.376,60 |

As provisões para clientes de cobrança duvidosa correspondem à divida dos clientes classificados como de cobrança duvidosa nas percentagens que se indicam:

100% nas dividas > 24 meses

75% nas dividas <24 meses e > a 18 meses;

50% nas dividas < 18 meses e > a 12 meses;

25% nas dividas < 12 meses e > a 6 meses.

### 8.2.24. Saldos do Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2010 o IPO Porto tinha 250.116,34 euros a pagar ao pessoal e 8.361,62 euros em contas de adiantamentos a pessoal.

### 8.2.26. Estado e Outros Entes Públicos.

Em 31 de Dezembro de 2010 não existem dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em situação de mora.

### 8.2.31. Movimentos das Provisões.

Durante o exercício de 2010 foram efectuados os seguintes movimentos nas contas de Provisões:

| Movimentos | Saldo inicial | Aumento | Redução | Saldo final |
|---|---|---|---|---|
| Provisões para aplicações tesouraria | | | | |
| Provisões para cobranças duvidosas | 77.858,12 | 1.573.192,01 | 4.858,47 | 1.646.191,66 |
| Provisões para riscos e encargos | 110.000,00 | 284.084,00 | 0 | 394.084,00 |
| Provisões p/depreciação existências | | | | |
| Provisões p/investimentos financeiros. | | | | |

### 8.2.32. Movimentos na Rubrica de Fundo Patrimonial

| Contas | Saldo inicial | Aumento | Redução | Saldo final |
|---|---|---|---|---|
| Capital Social | 39.900.000,00 | | | 39.900.000,00 |
| Prestações Suplementos | 0,00 | | | 0,00 |
| Reservas | 65.036.376,17 | | | 73.184.114,82 |
| Reservas Legais | 6.318.751,62 | 2.598.967,16 | | 8.917.718,78 |
| Reservas Estatutárias | 9.524.154,47 | 5.197.934,30 | | 14.722.088,77 |
| Subsídios | 46.654.101,68 | 0,00 | | 46.654.101,68 |
| Doações | 2.005.654,53 | 350.837,19 | | 2.356.491,72 |
| Reservas - transf. Activos | 533.713,75 | 0,00 | | 533.713,75 |
| Resultados Transitados | 4.848.954,62 | 5.197.934,30 | | 10.046.888,92 |
| Resultado Liquido | 12.994.835,76 | 11.098.007,49 | 12.994.835,76 | 11.098.007,49 |

Em 31 de Dezembro de 2010 o Capital Estatutário do IPO Porto é de 39.900 milhares de euros, detido em 100% pelo Estado Português.

Foi efectuada a aplicação do resultado líquido do exercício de 2009, no montante de 12.994.835,76 € da seguinte forma: transferência para Reserva Legal: 2.598.967,16€ (20%); transferência para Reserva Estatutária: 5.197.934,30€ (40%) e transferência para Resultados Transitados: 5.197.934,30€ (40%).

## 8.2.33. Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas.

O custo das matérias consumidas em 2010 e 2009 têm a seguinte decomposição:

| Movimentos | 2009 | 2010 |
|---|---|---|
| Existências iniciais | 2.414.164,21 | 2.169.880,13 |
| Compras | 48.821.584,94 | 52.447.268,31 |
| Regularização de existências | -133.030,8 | 75.848,60 |
| Existências finais | -2.169.880,13 | -2.682.783,47 |
| Custos no exercício | 48.932.838,22 | 52.010.213,57 |

( O valor das compras inclui 4.605.843,41 euros referentes a descontos de Rappel)

Os movimentos que ocorreram, no exercício de 2010 e 2009 em termos de regularizações de existências foram:

| Movimentos | 2009 | 2010 |
|---|---|---|
| **Perdas em existências** | **289.087,05** | **166.603,14** |
| Quebras | 289.087,05 | 166.603,14 |
| Correcções valor existências | | |
| **Ganhos em existências** | **269.082,84** | **224.420,75** |
| Sinistros | 0,00 | 0,00 |
| Sobras | 269.082,84 | 224.420,75 |
| Doações em espécie | | |
| Correcções valor existências | | |

### 8.2.35. Repartição das Vendas e Prestações de Serviços por Modalidades/ Linhas de Produção

As vendas e prestações de serviços do exercício económico de 2010 e 2009 são decompostas da seguinte forma:

| | 2009 | 2010 |
|---|---|---|
| **Prestações de Serviços (SNS - Cont. programa)** | | |
| Internamento | 33.270.022,08 | 39.849.608,62 |
| Consulta | 24.078.874,30 | 28.732.619,93 |
| Hospital de Dia | 510.067,80 | 663.925,98 |
| Meios Complementares de Diagnóstico Terapêutica | 430.313,82 | 1.093.606,93 |
| Taxas Moderadoras | 213,45 | 2076,19 |
| Serviço Domiciliário | 38.456,78 | 58.266,59 |
| GDH Ambulatório | 49.363.614,75 | 60.744.243,12 |
| Outras Prestações de Serviços | 6.323.931,17 | 8.851.444,94 |
| **Prestações de Serviços (Outras Entidades)** | | |
| Internamento | 4.050.800,52 | 1.032.945,16 |
| Consulta | 761.626,50 | 107.183,00 |
| Urgencias | | 24.828,38 |
| Meios Complementares de Diagnóstico Terapêutica | 3.851.105,84 | 1.738.375,07 |
| Taxas Moderadoras | 21.008,21 | 14.462,52 |
| Outras Prestações de Serviços Saúde | 11.079.183,82 | 1.258.868,91 |
| Outras Prestações de Serviços | 628.173,67 | 495.461,42 |
| **Vendas** | **10.508,42** | **2.325,00** |
| **TOTAL** | **134.417.901,13** | **144.670.241,76** |

### 8.2.37. Demonstração dos Resultados Financeiros.

Os resultados financeiros dos exercícios de 2009 e 2010 têm a seguinte composição:

| CUSTOS E PERDAS<br>Designação | 2009 | 2010 |
|---|---|---|
| Juros suportados ... | | 1.493,33 |
| Amortizações investimentos em imóveis ... | | |
| Provisões p/aplicações financeiros ... | | |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis ... | 73,32 | |
| Perdas na alienação aplicações tesouraria ... | | |
| Outros custos e perdas financeiras ... | 802,22 | 704,34 |
| **Resultados financeiros (+/-) ...** | 1.134.479,76 | 345.285,90 |
| | 1.135.355,30 | 347.483,57 |

| PROVEITOS E GANHOS<br>Designação | 2009 | 2010 |
|---|---|---|
| Juros obtidos ... | 703.025,42 | 205.082,39 |
| Rendimentos de imóveis ... | 25.219,13 | 46.617,89 |
| Diferença câmbio favoráveis... | | |
| Descontos p/pagamento obtidos ... | 407.110,75 | 95.783,29 |
| Outros custos e perdas financeiras ... | | |
| Outros proveitos e ganhos financeiros ... | | |
| | 1.135.355,30 | 347.483,57 |

### 8.2.38. Demonstração dos Resultados Extraordinários.

Os resultados Extraordinários dos exercícios de 2009 e 2010 têm a seguinte composição:

| CUSTOS E PERDAS<br>Designação | 2009 | 2010 |
|---|---|---|
| Transferências de capital concedidas ... | | |
| Dívidas incobráveis ... | | |
| Perdas em existências ... | 289.087,05 | 166.603,14 |
| Perdas em imobilizações ... | 13.546,59 | 22.149,30 |
| Multas e penalidades ... | 0,00 | 2.390,28 |
| Aumentos amortizações e provisões ... | | |
| Correcções relativas a exercícios anteriores ... | 1.463.544,00 | 676.384,95 |
| Outros custos e perdas extraordinários ... | 1.871,05 | 19.777,62 |
| **Resultados extraordinários (+/-) ...** | 4.943.369,84 | 2.317.293,30 |
| | 6.711.418,53 | 3.204.598,59 |
| **PROVEITOS E GANHOS<br>Designação** | **2009** | **2010** |
| Recuperação de dívidas ... | | 79,25 |
| Ganhos em existências ... | 269.082,84 | 224.420,75 |
| Ganhos em imobilizações ... | 55.807,57 | 15.304,57 |
| Benefícios e penalidades contratuais ... | | |
| Reduções de amortizações provisões ... | | 4.858,47 |
| Correcções relativas a exercícios anteriores ... | 4.147.202,89 | 1.217.805,54 |
| Outros proveitos e ganhos extraordinários ... | 2.239.325,23 | 1.742.130,01 |
| | 6.711.418,53 | 3.204.598,59 |

A rubrica de custos, constituída essencialmente pelo registo contabilístico de facturas de fornecedores referentes ao fornecimento de bens de bens e á prestação de serviços do ano de 2009 e pela correcção de facturas emitidas pelo IPO em anos anteriores.

A conta similar do lado dos proveitos ascende a 1.217.805,54 euros e regista, em grande parte, os acertos com a emissão de facturação definitiva, insuficientemente especializada nos exercícios anteriores.

Na conta Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários destacam-se as Transferências de Capital Obtidas, no montante de 1.741.079,11 euros, correspondente á parte do subsidio atribuído a elementos do activo imobilizado na mesma proporção da amortização calculada sobre o custo de aquisição.

### 8.2.39. Outras informações

### 8.2.39.1. Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos com o Estado e Outros Entes Públicos tinham, a 31 de Dezembro de 2010, tinha a seguinte composição:

| | Saldo devedor | Saldo Credor |
|---|---|---|
| Imposto sobre o rendimento | 0,00 | 750.154,32 |
| Imposto sobre o rendimento pessoas singulares | 0,00 | 649.049,68 |
| Imposto sobre Valor Acrescentado | 0,00 | 2.221.304,36 |
| Contribuições para Regimes Protecção Social | 0,00 | 918.183,63 |
| ADSE | 0,00 | 24.592,75 |
| CGA | 0,00 | 379.326,44 |
| Segurança Social | 0,00 | 514.241,15 |
| Caixa Prev. Ministerio Educação | 0,00 | 0,35 |
| Caixa Prev. Ministerio Finanças | 0,00 | 22,94 |
| Imposto selo | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 0,00 | 0,00 |
| **Total** | **0,00** | **4.538.691,99** |

Não existem dívidas em mora ao Estado ou Outros Entes Públicos.

### 8.2.39.2 Acréscimos e diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2010 a descriminação da rubrica Acréscimos e Diferimentos é a seguinte:

| | 2009 | 2010 |
|---|---|---|
| **Acréscimo de Proveitos** | | |
| Juros a receber | 10.198,72 | 38.155,83 |
| Activos por impostos diferidos | | 415.338.38 |
| Outros acréscimo de proveitos | 126.325.766,44 | 159.363.919,78 |
| **Total** | **126.335.965,16** | **159.817.408,99** |
| **Custos diferidos** | | |
| Outros custos diferidos | 19.580,45 | 97.241,93 |
| **Total** | **19.580,45** | **97.241,93** |
| **Acréscimos de custos** | | |
| Remunerações a liquidar | 6.502.552,38 | 6.313.850,91 |
| Outros acréscimos de custos | 2.358.472,20 | 2.255.900,97 |
| **Total** | **8.861.024,58** | **8.569.751,88** |
| **Proveitos diferidos** | | |
| Subsídios para investimentos | 5.479.129,29 | 7.308.305,67 |
| Outros proveitos diferidos | 3.609,42 | 0,00 |
| **Total** | **5.842.738,71** | **7.308.305,67** |

**Acréscimo de Proveitos**

A rubrica *Outros Acréscimos de Proveitos* inclui o total de proveitos referentes ao exercício de 2009 (16.466.706,95 euros), e ao exercício de 2010 (140.219.948,90 euros), cuja factura ou documento equivalente será emitido ou recebido em 2011.

Para alem disso foi incluído nesta rubrica a conta 2718 – Activos por impostos diferidos (O POCMS não contempla no seu plano a conta 276 – Impostos Diferidos.). A quantia escriturada ascende a 415.338,38 euros e representa a quantia de imposto sobre o rendimento recuperável em períodos futuros, respeitante à inversão da provisão neste exercício constituída, e que não foi considerada dedutível para efeitos fiscais. O seu montante foi calculado como se segue:

| | |
|---|---|
| Valor acrescido Q07 | 1.573.192,01 |
| Taxa de IRC (reduzida) + Derrama | 1.750,00 |
| Taxa de IRC (Normal) + Derrama | 413.583,38 |
| TOTAL | 415.333,38 |

**Acréscimos de custos**

A rubrica *Remunerações a Liquidar* inclui o valor referente a férias e subsídio de férias vencido em 2010 que só será pago em 2011 e respectivos encargos.

A rubrica *Outros Acréscimos de Custos* inclui um conjunto de custos relativos a Fornecimentos e Serviços Externos incorridos em 2010 mas cujas facturas só serão recepcionadas em 2011. Foi ainda registado nesta conta uma estimativa para o valor de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica requisitados ao exterior, já executados, mas para os quais ainda não existem facturas.

**8.2.39.3. Remuneração dos Órgãos Sociais.**

O Valor Global das remunerações atribuídas no exercício económico de 2010 aos membros que integram os Órgãos Sociais do IPO foi de 407.331,28 euros distribuídos da seguinte forma:

| | 2009 | 2010 |
|---|---|---|
| Conselho de Administração | 442.368,19 | 390.254,02 |
| Fiscal único | 17.089,19 | 17.077,26 |

As remunerações do fiscal único correspondem em 2010 a 14.172,00 euros mais 2.905,26 euros de IVA.

O Técnico Oficial de Contas

(N.º 79199)

O Conselho de Administração

# 11. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

ORDEM dos ADVOGADOS

# REGISTO ONLINE DOS ACTOS DOS ADVOGADOS

Artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 76-A/2006, de 29-03
Portaria n.º657-B/2006, de 29-06

**Dr.(a) Francisco Freitas de Sousa**
CÉDULA PROFISSIONAL: 2398P

IDENTIFICAÇÃO DA NATUREZA E ESPÉCIE DO ACTO

Certificação de fotocópias

IDENTIFICAÇÃO DOS INTERESSADOS

Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE
NIPC nº. 506362299

OBSERVAÇÕES

Certifico as fotocópias anexas, por conformidade com o respectivo original, que me foi presente, constituídas por um \'Relatório e Parecer do Fiscal Único\' com uma folha e por um documento denominado \'Certificação Legal das Contas\' com cinco folhas, ambos datados de 31 de Março de 2011 da autoria do Fiscal Único MGI & ASSOCIADOS, SROC, LDA representado pelo Dr José Augusto Silva Mendes, documentos relativos à entidade interessada e fotocópias onde aponho a minha rubrica profissional.

F. Freitas de Sousa
Cédula Prof. 2398-P

EXECUTADO A: 2011-04-04 11:21

REGISTADO A: 2011-04-04 11:26
COM O Nº: 2398P/159

Poderá consultar este registo em https://oa.pt/validar.php?id=12795353+150493.

04-04-2011

mgi
BUSINESS SOLUTIONS
WORLDWIDE

Mgi & Associados, SROC, Lda.
Rua Guerra Junqueiro, 273
4150 - 388 Porto
Portugal

Tel: +351 22 507 43 40 | 22 607 94 90
Fax:+351 22 507 43 49 | 22 607 94 99
geral@mgi.pt | global@mgi.pt
www.mgi.pt

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

## INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras do **"INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DO PORTO FRANCISCO GENTIL, E.P.E."** as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010, (que evidencia um total de 293.782.597,07 Euros e um total de Fundos Próprios de 134.229.011,11 Euros, incluindo um resultado líquido de 11.098.007,49 Euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

## RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Instituto, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

**ÂMBITO**

4. Excepto quanto às limitações descritas nos parágrafos nºs 7.1. a 7.3. abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

   - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

   - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

   - a verificação da aplicabilidade do principio da continuidade; e

   - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



A Member of
MGI - Business Solutions Worldwide

**RESERVAS**

7.1. Nos termos do nº 3 do artigo 7º do Decreto-Lei n.º 282/2002, de 10 de Dezembro, o Instituto procedeu à inventariação e avaliação dos bens móveis e imóveis afectos à sua actividade.

O Instituto não relevou até ao momento os ajustamentos referentes aos imóveis decorrentes do trabalho de inventariação e avaliação concluída em 2004, continuando o Balanço a incluir o valor inicial dos terrenos e edifícios adquiridos até 10 de Dezembro de 2002 (os quais não são fisicamente identificáveis), no montante de 19.666 milhares de Euros, que não têm vindo a ser amortizados.

Nos termos da informação nº 1486/10 da Direcção Geral do Tesouro e Finanças, sobre a qual recaiu o Despacho nº 1655/10 de 31 de Dezembro do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e Finanças, foi superiormente decidido adjudicar a uma entidade externa um estudo sobre esta matéria, desconhecendo-se até ao momento o ponto de situação.

Por falta de informação disponível não conseguimos quantificar os efeitos que estes ajustamentos poderão provocar no Activo, nos Fundos Próprios e no Resultado do período.

7.2. A rubrica de acréscimos de proveitos inclui uma estimativa de serviços prestados em 2010 no montante de 140.220 milhares de Euros, bem como proveitos registados no exercício de 2009 cujas facturas ainda não foram emitidas, no montante de 15.906 milhares de Euros e ainda um excesso de estimativa referente ao exercício de 2008 no montante de 560 milhares de euros que não foi regularizado.

Por falta de informação objectiva, não nos é possível quantificar os eventuais efeitos no Balanço e na Demonstração de Resultados decorrentes do processo de emissão e validação das facturas.

7.3. A rubrica de proveitos extraordinários inclui o montante de 1.218 milhares de Euros referente a serviços prestados pelo IPO no exercício de 2009, e em nossa opinião, este valor encontra-se subavaliado uma vez que não foram facturados ou estimados os proveitos referentes aos serviços prestados no mês de Dezembro de 2009 a utentes da ADSE.



A Member of
MGI - Business Solutions Worldwide

## OPINIÃO

8. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos nºs 7.1. a 7.3. acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **"INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DO PORTO FRANCISCO GENTIL, E.P.E."** em 31 de Dezembro de 2010, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector da saúde.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

## ÊNFASES

10. Sem afectar a opinião expressa nos parágrafos anteriores, chamamos a atenção para as situações seguintes:

    - A Certificação Legal das Contas relativa ao exercício de 2009 incluía uma reserva por limitação de âmbito relacionada com o facto das demonstrações financeiras apresentadas não incluírem as responsabilidades com complementos de pensões de aposentação e sobrevivência. Esta qualificação deixou de ser aplicável em virtude da Lei nº 55-A/2010, de 31 de Dezembro, atribuir esta responsabilidade ao Ministério da Saúde a partir de 2011;



A Member of
MGI - Business Solutions Worldwide

- A Certificação incluía ainda uma reserva por limitação de âmbito relacionada com a eventual insuficiência de provisões para fazer face a riscos de cobrabilidade de clientes, reserva que deixou de ser aplicável em virtude de terem reforçado provisões em montante adequado.

Porto, 31 de Março de 2011

MGI & ASSOCIADOS, SROC, LDA
Representada por:
José Augusto Silva Mendes

# 12. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

mgi
BUSINESS SOLUTIONS
WORLDWIDE

Mgi & Associados, SROC, Lda.
Rua Guerra Junqueiro, 273
4150 - 388 Porto
Portugal

Tel: +351 22 507 43 40 | 22 607 94 90
Fax:+351 22 507 43 49 | 22 607 94 99
geral@mgi.pt | global@mgi.pt
www.mgi.pt

# RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 233/2005, de 29 de Dezembro, vimos submeter à apreciação de Vossas Exas. o nosso Relatório e Parecer sobre a actividade desenvolvida e sobre os documentos de prestação de contas do **"INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DO PORTO FRANCISCO GENTIL, E.P.E."**, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

No âmbito das nossas funções:

Procedemos ao acompanhamento da actividade desenvolvida pelo Instituto e confirmamos a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte. Verificámos ainda o cumprimento das normas legais e estatutárias, tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços as informações e os esclarecimentos que entendemos adequados.

Examinámos os documentos de prestação de contas e revimos o Relatório de Gestão reportados a 31 de Dezembro de 2010. Como consequência do trabalho efectuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Revisão/Auditoria nos termos da alínea i) do n.º 2 do artigo 16º do Anexo II do DL n.º 233/2005 de 29 de Dezembro.

Em face do exposto e excepto quanto as qualificações constantes da Certificação Legal das Contas, o Fiscal Único é de opinião que o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados do exercício, apresentados pelo Conselho de Administração estão em conformidade com as disposições legais e estatutárias e merecem a nossa concordância.

Porto, 31 de Março de 2011

Fiscal Único

MGI & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por:
José Augusto Silva Mendes

# O Conselho de Administração

Dr. José Maria Laranja Pontes

Dr. José Manuel Machado Lopes

Enfª Maria Isabel Dias Sequeira

Drª Élia do Céu Costa Gomes,

Drª Ana Celeste da Costa Strecht Monteiro